

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

**Teatro Nacional
de São João, EPE**

**Plano de
atividades
2018**

TNSJ É MEMBRO DA



ÍNDICE

Orçamento 2018 em comparação com previsão fecho 2017 e Real 2016.....	5
I. PRESSUPOSTOS DE EXECUÇÃO	6
1. COBERTURA FINANCEIRA	6
1.1 Plano de Redução de Custos.....	8
1.2 Plano de Investimentos	11
1.3 Adoção de Estratégias de Maximização de receitas mercantis.....	11
1.4 Declaração de conformidade	12
1. ENQUADRAMENTO (CONTRATO-PROGRAMA)	14
2. PELOURO DA PRODUÇÃO	15
2.1 Plano de Programação.....	15
2.2 Internacionalização e colaborações	18
2.3 Espetáculos em Curso versus Transição de Saldos	20
3. PELOURO DE PROJECTO & PROMOÇÃO	21
3.1 Público	22
3.2 Receitas Próprias	23
3.3 Divulgação.....	23
3.4 Projetos Educativos	26
3.5 Iniciativas de Responsabilidade Social.....	28
3.6 Edições	29
3.7 Notoriedade TNSJ nos media.....	30
3.8 Gastos de Promoção e Divulgação	31
4. OBRAS E EQUIPAMENTOS	32
4.1 Manutenção dos Espaços	32

4.2 Plano de Investimentos	32
5. RECURSOS HUMANOS	34
5.1 Políticas de Recursos Humanos.....	34
5.2 A formação e qualificação dos recursos humanos.....	34
5.3 Quadro do Pessoal	35
5.4 Custos com o Pessoal.....	36
6. GASTOS ADMINISTRATIVOS E FUNCIONAMENTO.....	36
7. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	37
II. PRESSUPOSTOS DE GESTÃO E ORÇAMENTO 2018	39
1. QUADRO DE REFERÊNCIA	39
1.1 Critérios.....	39
1.2 Indemnização Compensatória	40
1.3 Contribuições de Mecenato.....	40
1.4 Princípios de Bom Governo	41
1.5 Pressupostos macroeconómicos.....	53
2. ORÇAMENTO ANALÍTICO 2018	54
2.1 Antecedentes.....	54
2.2 Proveitos por natureza analíticos	55
2.3 Custos por natureza analíticos	56
2.4 O ponto de equilíbrio	56
3. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO	57
3.1 BALANÇO COMPARATIVO 2017.....	57
3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2018.....	60
3.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA E TESOURARIA	62
4. CONCLUSÕES	65

IV. FECHO DO RELATÓRIO	67
- Anexo 1 – Programação 2018.....	67
- Anexo 2 – Previsão de Públicos 2018.....	67
- Anexo 3 – Plano de Investimentos.....	67
- Anexo 4 – Formação Profissional.....	67
- Anexo 5 – Orçamento Analítico 2018.....	67
5.1 – Resultado Analítico * Síntese	67
5.2 – Proveitos diretos por espetáculo	67
5.3 – Custo Direto por espetáculo fechado	67
5.4 – Análise global por espetáculo.....	67
5.5 – Planeamento trimestral dos rendimentos	67
5.6 – Gastos da Produção	67
5.7 – Gastos de Promoção e Divulgação.....	67
5.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento.....	67
5.9 – Espetáculos em curso	67
5.10 – FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)	67
- Anexo 6 – IPG's 2018 – 2018 - 2020.....	68
6.1 – Balanço Comparativo	68
6.2 – Demonstração dos resultados por natureza	68
6.3 – Fluxos de caixa	68
6.4 – Demonstração dos resultados por funções previsional	68
- Anexo 7 – Plano de redução de custos	68
- Anexo 8 – Evolução Recursos Humanos	68
- Anexo 9 – Objetivos propostos para 2018	68
- Anexo 10 – Mapas iniciais receita e despesa DGO para 2018.....	68

- Anexo 11 - Declaração de Conformidade..... 68

PRINCIPAIS INDICADORES

Orçamento 2018 em comparação com previsão fecho 2017 e Real 2016

(valores em €)

	Orçamento 2018	Previsão 2017	Real 2016	Real 2015
Número médio de colaboradores	88	89+3	87+3	86+2
Públicos – total com atividades conexas (1)	82.110	81.819	65.830	104.690
Públicos – sem atividades conexas (2)	78.960	77.819	63.010	
Número de Récitas – total com ativ. conexas (1)	692	713	721	936
Número de Récitas – sem atividades conexas (3)	435	423	488	
EBITDA	304.340	301.775	285.667	256.170
Volume de negócios	469.900	443.450	430.806	377.121
Valor acrescentado bruto/cf	2.996.657	2.858.435	2.671.693	2.651.600
Meios libertos líquidos	296.840	294.275	276.013	247.121
Investimento (sem imob. em curso)	225.000	310.604	145.395	201.724
Ativo líquido	2.815.650	2.754.310	2.568.736	2.907.860
Passivo total	1.200.041	1.149.241	971.611	1.317.626
Capital próprio	1.615.609	1.605.069	1.597.125	1.590.234
Fundo de manejo	-9.276	-44.816	-3.926	-98.245
VABcf per capita	34.053	33.238	29.685	30.132
Prazo médio pagamentos fornecedores (dias)	11	12	16	23
Autonomia Financeira (%)	57%	58%	62%	55%
Liquidez geral (%)	112%	110%	120%	107%
Solvabilidade (%)	135%	140%	164%	121%

Notas:

- 1) As atividades conexas para 2018 (conversas, mesas redondas, oficinas, *masterclasses*, leituras dramatizadas, visitas pagas, exposições, outras) não podem ser objeto de previsão exata desde já, uma vez que as mesmas vão sendo programadas ao longo do ano, consoante as oportunidades que surgem à volta de cada espetáculo concreto;
- 2) Os números de públicos constantes deste quadro de indicadores incluem digressões, de acordo com o anexo 2 – Previsão Públicos 2018. É no entanto importante salientar que o valor aqui constante como previsto para 2018, inclui um número consideravelmente reduzido de digressões confirmadas, e algumas outras digressões que nesta data não podem ainda ser dadas como confirmadas mas que deverão realizar-se, uma vez que é usual que apenas no decurso do ano possam surgir novas oportunidades de realização de digressões (à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores);
- 3) O número de récitas constante deste quadro de indicadores diz respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com exceção das visitas-guiadas.

L V.
M.
- 10 -

Senhor Ministro da Cultura

Senhor Ministro das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 17º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e o art.43º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Plano de Atividades para o ano de 2018.

I. PRESSUPOSTOS DE EXECUÇÃO

Proceder-se-á à explanação dos pressupostos de execução das atividades a desenvolver durante o ano de 2018 e que vão suportar a apresentação das Demonstrações Financeiras Previsionais em comparação com a previsão de fecho do ano de 2017.

1. COBERTURA FINANCEIRA

Na preparação do Plano de Atividades para o ano 2018 foi considerada a legislação em vigor e ainda as “Instruções sobre a preparação do Orçamento de Estado para 2018”, emanadas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças Oficio Circular nº 3708 de 07 de agosto de 2017.

Face ao reconhecimento por parte da Ex.ma Tutela Sectorial de que o TNSJ, EPE não mais poderia cumprir cabalmente a sua missão com o financiamento diminuto que tem vindo a receber desde 2012, o valor da IC (Indemnização Compensatória) a atribuir em 2018 ao TNSJ,EPE aumentou cerca de 5% e ascenderá a 4.952 k€, repondo os valores do ano 2011, estando neste montante integrado o financiamento de 200k€ garantido até então pelo Fundo de Fomento Cultural.

A dotação orçamental da IC (Indemnização Compensatória), conferida através do Contrato Programa estará conforme mencionado na alínea c do ponto 1 da cláusula décima segunda do respetivo contrato, integralmente disponível para o exercício da missão de serviço público na área da cultura teatral.

LV.
M.
80

Contudo, cumpre ainda salientar que, cerca de 109 507€, referentes à cativação de receitas próprias, estão dependentes de obtenção de autorizações de descativação, colocando sérias reservas na capacidade do TNSJ, EPE executar a programação e atividades delineadas pelo Diretor Artístico e pelo Conselho de Administração para o ano em causa.

Tal como será explanado no ponto 1.1 o efeito das cativações que esta entidade está sujeita para cumprimento do serviço público na área da cultura teatral, nos termos dos respetivos Estatutos, aprovados em anexo ao Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de abril; implica a adaptação contínua de todos os custos inerentes ao cabal funcionamento e programação das três organizações culturais atualmente afetas ao universo TNSJ, EPE – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória.

Os rácios, os indicadores e as Demonstrações Financeiras, seguidamente detalhados, justificam a tipologia de programação que será apresentada durante o ano de 2018.

Considerando ainda o pressuposto de cumprimento dos prazos de pagamentos a fornecedores, tendo em conta as normas e diretivas em vigor e a restante situação em apreço, constatamos que é imprescindível salientar que só com o recebimento dos valores da IC (Indemnização Compensatória), no início de cada mês, será possível a concretização do presente Plano de Atividades.

1.1 Plano de Redução de Custos

Como se verificará, o orçamento por nós apresentado e que serve de base ao presente Plano de Atividades foi, uma vez mais, elaborado no pressuposto de dar cumprimento às diretivas de contenção de custos, designadamente em Custos com o Pessoal, garantindo os limites aplicáveis das horas-extra e das ajudas de custo. O ano de 2018 configurar-se-á como um ano de reorganização dos recursos humanos da empresa de forma a aumentar a eficiência e a eficácia de gestão da organização.

Nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) prossegue-se a política de redução ao mínimo possível necessário para a boa prestação do serviço público; não obstante ter sido mantido o compromisso de assegurar a atividade operacional, que em 2018 terá um incremento de Produções Próprias: Macbeth (reposição), Lulu, Alma/ Hamlet, A ultima Bobina de Krapp e Catástrofe e ainda garantir as digressões previstas dos espetáculos: Macbeth, A Promessa, Lulu, Alma/ Hamlet e FÃ.

Foi mantida a regra de Equilíbrio Financeiro em que o Resultado Líquido é tecnicamente nulo, já que apenas reflete o valor de Impostos Diferidos (46.800€) por ser mantida a devida adaptação das Despesas em função das Receitas previstas para 2018.

O esforço de contenção aqui especificado e os cortes ao nível de custos de estrutura daí conseguidos, levam a que consigamos, uma vez mais, alcançar um resultado operacional nulo, garantindo porém um valor mínimo que possibilite o financiamento de espetáculos em curso no final de 2018.

De realçar que, no que se refere ao Plano de Redução de Custos (PRC) 2018 versus 2010, nas rubricas de Custo com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), FSE e Gastos com Pessoal, atingiremos globalmente a redução de 5%, conforme Anexo 7, garantindo simultaneamente um ligeiro crescimento do EBITDA de 1% face a 2017 (era de 301.775€ em 2017 e passará a ser de 304.340€ em 2018).

No entanto, o facto de a IC (Indemnização Compensatória) ter aumentado em 2018 comparativamente com 2016 em cerca de 531k€ (12%), bem como consequentemente as receitas próprias 39K€ (9%), permite o incremento de 16% nos Gastos Operacionais.

Por fim importa realçar que existe um crescimento do EBITDA de 2018 comparativamente a 2017 de 1% e de 7% face ao EBITDA de 2016

Não obstante estarmos a reduzir globalmente 5% em relação ao ano de 2010, tal como se refere acima, importa esclarecer e justificar as situações de crescimento e de poupança de custos, designadamente:

Relativamente ao ano 2017, na rubrica de:

- Deslocações, Estadas e Ajudas de Custo, globalmente registam um incremento de 12% em resultado dos gastos com as digressões e acolhimento de companhias nacionais e internacionais: globalmente os incrementos têm como justificação a tipologia de espetáculo, por reforço da vertente das Produções Próprias, que incluem várias digressões nacionais e internacionais, não obstante manterem-se as políticas de contenção de custos; importa aqui mais uma vez reforçar que esta tipologia de custos são absolutamente fundamentais para a prestação do serviço público teatral
- Despesas com o Pessoal, incremento de 5%, justificado por:
 - contratação de atores para integrarem o elenco dos espetáculos de Produções Próprias, isto porque como já foi referido anteriormente aumentamos o número de produções próprias face aos anos anteriores;
 - contratação de um novo vogal do conselho de administração: importa esclarecer que no anterior Conselho de Administração o diretor de comunicação tinha sido convidado a desempenhar funções de vogal do Conselho de Administração, onde assumiu o pelouro da comunicação, não tendo contratado ninguém para preencher o lugar de diretor de comunicação; com a entrada de um novo Conselho de Administração o anterior vogal regressa ao seu lugar no organograma da empresa, acrescendo portanto à despesa de pessoal a contratação de um novo vogal para o CA do TNSJ, EPE.
 - efeito das valorizações remuneratórias que estimam em 75.000€, tal como foi devidamente comunicado de acordo com a solicitação da DGO e IGF.
- Os Gastos com a Frota Automóvel compreendem os gastos decorrentes da disponibilidade de meios, quer da utilização, incluindo Rendas / IUC / Inspeções / Seguros / Portagens / Combustíveis / Pneumáticos / Conservação e Reparação, e, comparativamente com 2017, sofrem uma redução de 600€ (2%), passam de 24.900€ para 24.300€.

Face ao ano de 2016, o orçamento do ano 2018 verifica crescimento nas rubricas de Deslocações, Estadas e Ajudas de Custo (62%), de Despesas com o Pessoal (12%).

Este crescimento já devidamente fundamentado no Plano de Atividades de 2017 é resultado do descongelamento dos valores de Indemnização Compensatória, que tinham sido drasticamente reduzidos nos anos de 2012 a 2016.

O aumento da Indemnização Compensatória no ano de 2017 teve como objetivo o aumento de prestação de serviço público teatral, conferido nomeadamente para elevar o número de produções teatrais próprias bem como o número de digressões nacionais e internacionais. Inclui-se ainda nestes aumentos as alterações verificadas ao nível de pessoal, nomeadamente o fim das reduções remuneratórias.

Estamos pois convictos que o esforço contínuo e consciente que temos vindo a desenvolver e que nos tem permitido gerir e programar três organizações culturais atualmente afetas ao TNSJ, EPE, com um orçamento equivalente em 2018 ao orçamento do ano 2010 e, com uma equipa substancialmente reduzida face ao número de organizações culturais que tínhamos em 2010 (1 equipamento- TNSJ) e em 2018 (3 equipamento- TNSJ, TECA e Mosteiro de São Bento da Vitória), continuando a assegurar o público na área da cultura teatral e a consequente receita angariada sem apresentar à Tutela orçamentos deficitários é, a prova cabal da prossecução e cumprimento da missão de serviço público que nos tem sido confiada.

1.2 Plano de Investimentos

Globalmente, no ano de 2018, os investimentos ascenderão a cerca de 225k€, valor que tem duas justificações distintas, a saber:

- Investimentos Técnicos e de Substituição e Obras de Manutenção condicionados pelo orçamento geral da empresa 123 k€
- Aquisição de mobiliário e equipamento técnico no valor de 32k€;
- Investimento informático para a conclusão do pagamento da instalação da aplicação para cumprir a entrada em vigor do SNC-AP com o valor total de 70k€.

Investimentos Técnicos e de Substituição: tal como em anos anteriores, a situação financeira que condicionou a preparação do presente orçamento implicou que fosse tomada a opção de serem apenas efetuados investimentos tidos por absolutamente necessários, uma vez que neste momento estes estão a ser cobertos pelas verbas que deveriam estar destinadas à atividade corrente. Assim, serão essencialmente investimentos de substituição e/ou manutenção do que se considera indispensável.

A atividade do TNSJ não é assim geradora de investimentos significativos, razão pela qual não é apresentado um Plano de Investimentos dessas atividades.

É de referir ainda que o investimento mínimo, com caráter de substituição para reposição de funcionalidade, deverá rondar nos anos seguintes o montante médio de 240 k€/ano.

1.3 Adoção de Estratégias de Maximização de receitas mercantis

Tal como consta dos Estatutos do TNSJ, as receitas da Entidade estão sempre dependentes da tipologia dos espetáculos, sendo que a existência de maior, ou menor número de espetáculos de produção própria, que está dependente do grau de financiamento obtido através da IC, é que potencia o maior volume de receita. Neste PAO foi já considerado o máximo possível de produções próprias, face ao nível de financiamento atribuído superiormente.



1.4 Declaração de conformidade

De acordo com o solicitado nos termos do Despacho n.º 172_2014-SET, da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, vem o Conselho de Administração do Teatro Nacional S. João, EPE, confirmar que na preparação do Plano de Atividades para o ano 2018 foi considerada a legislação em vigor e ainda as “Instruções sobre a preparação do Orçamento de Estado para 2018”, bem como, as instruções contidas no ofício circular da DGTf nº 3708 de 07 de agosto de 2017.

Pelo que se junta como Anexo 11 uma Declaração de Conformidade do presente Plano de Atividades.

MISSÃO

Estando o TNSJ enquadrado no setor público empresarial com restrições de verbas orçamentais, é convicção deste Conselho de Administração que o Plano de Atividades proposto contribuirá para a concretização da Missão de serviço público na área da cultura teatral, nos termos dos respetivos Estatutos, aprovados em anexo ao Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de abril, no pressuposto das restrições de carácter orçamental obviamente tidas em conta, conforme melhor se explanou supra no ponto 1.1.

A programação proposta pelo Teatro Nacional São João, EPE, como se encontra enunciada no Anexo 1 respeita todos os itens que esta Entidade está obrigada no cumprimento da prestação de serviço público e Contrato-Programa.

Na concretização desta Missão permanecem sempre os valores que assumimos como os identitários deste Teatro Nacional: EXCÉLÉNCIA, FORMAÇÃO, LÍNGUA PORTUGUESA e MEMÓRIA.

Conscientes dos fortes condicionalismos que afetam atualmente o país, obrigando a um esforço acrescido de gestão por parte do sector público, manteremos o cumprimento dos objetivos propostos e da nossa missão de Teatro Nacional.

Continuamos porém cientes e convictos de que poderemos melhorar o nosso desempenho, nomeadamente no que diz respeito à capacidade de produção própria de espetáculos, programação capaz de preencher as salas ao dispor com uma proposta criteriosa e de excelência, bem como ações de captação e formação de público mais abrangente.

Tal objetivo será possível de alcançar caso venham a existir condições para prosseguir com a atualização da dotação orçamental conforme enunciado no Contrato-Programa.

1. ENQUADRAMENTO (CONTRATO-PROGRAMA)

Depois da entrada em vigor do Decreto-Lei constitutivo do TNSJ, E.P.E. (1 de Maio de 2007) e da concretização do seu início de atividade em 1 de Julho de 2007, a Organização iniciou um complexo processo de reestruturação no âmbito dos procedimentos internos, competências organizacionais e comportamentais, reorientação dos sistemas de informação e qualificação dos colaboradores.

Tal processo orientou-se por níveis superiores de eficiência no controlo de gestão e estabelece um fio condutor que permitirá o alcance dos objetivos traçados no Contrato-Programa e que correspondem à cabal prossecução da missão que cabe a uma entidade como o TNSJ, EPE.

A nomeação do atual Conselho de Administração ocorreu em 8 de fevereiro de 2018, através da Resolução nº 58/2018 da Presidência do Conselho de Ministros, com efeitos à data de 9 de fevereiro de 2018.

O Contrato -Programa a ser assinado pelo Conselho de Administração nomeado respeitará as orientações sectoriais e específicas para o triénio 2018-2020, bem como os indicadores e metas estabelecidos conforme Anexo 9.

2. PELOURO DA PRODUÇÃO

As orientações estratégicas do Pelouro da Produção centram-se sobretudo nos princípios da boa gestão, consubstanciada num ainda maior esforço de planificação e no estudo cada vez mais aprofundado das necessidades específicas de cada um dos projetos que integram o Plano de Atividades, estruturando de forma equilibrada e segura a corporização das grandes linhas programáticas do projeto artístico do TNSJ a curto e médio prazo.

Nesse sentido, procurar-se-á reunir de forma mais atempada os elementos técnicos e artísticos julgados indispensáveis à criação, construção, montagem e exibição de todos os espetáculos e iniciativas afins, de modo a garantir uma maior fiabilidade possível da previsão de custos de aquisição externa, da necessidade de meios técnicos e humanos, bem como de ocupação de tempos e de espaços em cada projeto e no cruzamento entre eles.

Para tal, é essencial obter resposta relativa ao pedido descritivação, de modo a que o TNSJ possa contar com o valor de financiamento atribuído pela Tutela e correspondente à programação e restante atividade planeada para este ano de 2018.

A formação e a requalificação dos trabalhadores da área técnica e de produção continuarão a ser, como até aqui, uma preocupação constante, face à cada vez mais vertiginosa evolução tecnológica e consequente mudança de paradigmas no domínio dos equipamentos de cena, de forma a privilegiar a excelência técnica que tem caracterizado os projetos de criação do TNSJ e a garantir uma resposta qualificada às exigências que nos colocam as produções internacionais que nos visitam no âmbito do Plano de Atividades para 2018, cuja diversidade de iniciativas e de ocupação de espaços é evidenciada no mapa que constitui o Anexo 1 a este documento.

2.1 Plano de Programação

O exercício e o conhecimento do património dramatúrgico clássico, bem como o desvendamento e o exercício crítico das dramaturgias contemporâneas e de todas as linguagens performativas emergentes, constituem alguns dos objetivos primeiros do TNSJ, que se propõe cumprir igualmente um papel estruturante na modelação das práticas de criação, circulação e receção de obras teatrais, para-teatrais e músico-cénicas.

A par do incessante trabalho de estruturação metódica das tarefas de gestão e do território da criação, a ação do TNSJ para 2018 será orientada para:

- a) a exploração e desenvolvimento de instrumentos de formação para criadores, artistas e pessoal técnico-artístico;
- b) o trabalho específico sobre formas de mediação do ato artístico performativo;
- c) a reafirmação de modelos de coprodução e de circulação que potenciem um transbordo de projetos para dentro e fora do espaço nacional.

Da programação para 2018 ressaltam momentos privilegiados de colaboração com outras estruturas de criação, que se situam em dois níveis: por um lado, desenvolvendo projetos conjuntos com algumas companhias nacionais cujo percurso é de reconhecimento público; por outro, prosseguindo um trabalho de colaboração com estruturas e artistas emergentes em processo de afirmação, com uma particular necessidade de acesso a espaços e a equipamentos qualificados.

As três grandes apostas do TNSJ serão assim:

1. o reforço da sua implantação no espaço nacional e no circuito internacional de referência;
2. o desenvolvimento de uma linguagem crítica atenta à natureza da criação teatral, que propicie não só o aumento dos públicos mas igualmente a sua qualificação;
3. a especialização do saber no que toca ao conhecimento e à didática do texto dramático por parte dos agentes educativos, que fomente o aprofundamento dos hábitos teatrais junto do universo escolar.

Dadas as contingências que afetam o tecido teatral português do qual o TNSJ faz parte como aliado institucional de referência, uma das características claras da programação para 2018 assenta em:

1. no reforço das parcerias de âmbito regional, nacional e internacional, privilegiando as estruturas sediadas na cidade do Porto,
2. prestando especial atenção ao repertório clássico e contemporâneo – Benjamin Britten, J.M.Cotzee, William Shakespeare, Gotthold Ephraim Lessing, Frank Wedekind, Pascal Rambert, Arthur Miller, Luigi Pirandello, Samuel Beckett, Witold Gombrowicz entre outros ,
3. mediando as relações entre o teatro de pesquisa e de experimentação que abram trilhos a novas formas e a novas dramaturgias, salientando autores nacionais de referência como, Gil Vicente, Marco Martins, Camilo Castelo Branco, Miguel Fragata, Inê Barahona, Luísa Costa Gomes, António Manuel Pina, Luís Mestre, Rui Pina Coelho.

Lvi
89

A diversificação de encenadores, consagrados e emergentes, é uma das nossas prioridades artísticas, já que é a partir das suas escritas cénicas que o Teatro progride à vista de todos.

Assim, em 2018, damos a ver encenações de Ana Vitorino, António Augusto Barros, António Durães, António Pires, Carlos Costa, Carlos Pimenta, Cristina Carvalhal, Diana de Sousa, Gonçalo Amorim, Hugo Cruz, João Luiz, Jorge Silva Melo, José Russo, Luís Mestre, Luís Miguel Cintra, Marco Martins, Miguel Fragata, Nuno Cardoso, Nuno M Cardoso, Pedro Berdayes, Pedro Estorninho, Renata Portas, Ricardo Alves, Ricardo Pais, Rodrigo Francisco, Simão do Vale, Tiago Rodrigues, entre muitos outros encenadores, para além do diretor artístico do TNSJ, Nuno Carinhas.

Se o texto constitui o núcleo central que tem por guião o texto dramático, não deixa de ser nossa preocupação o apoio e a divulgação de todas as artes que têm o palco por território, como a Dança e a Música, mostrando trabalhos de consagrados e jovens criadores, como André Mesquita, Clara Andermatt, Flávio Rodrigues, Joana Providência, Olga Roriz, Paulo Ribeiro, Rui Horta, Shantala Shivalingappa, e ainda os músicos, Bernardo Marques, Hélder Gonçalves, João Paulo Santos, Miguel Ferreira, Nuno Rafael, Rui Martins, Vítor Rua, de Sara Braga Simões, Tânia Valente, do grupo de cantores pós-graduados em ópera da Escola Superior de Música e Teatro e que fazem parte da orquestra Alumni, para além de um vasto grupo de bailarinos que integram o Dia Mundial da Dança e dos espetáculos que integram o Festival DDD - Dias da Dança, projetos estes que constam na programação de 2018, para além dos performers e artistas de várias nacionalidades que se associam a outros eventos como é o caso do projeto COLEXPLA.

Outra das preocupações programáticas prende-se com a ligação às escolas de ensino artístico, usufrutuárias diretas do TNSJ através do acolhimento de alunos estagiários, de conversas organizadas à roda dos espetáculos, de conferências e seminários partilhados, bem como o acolhimento de exercícios de alunos finalistas de estabelecimentos de ensino, como o ESAP-Escola Superior Artística do Porto e o Balleteatro-Escola Profissional.

A componente formativa de divulgação dramatúrgica merece uma atenção especial no plano interno e fora de portas: através de um programa sistemático de Leituras abertas a leitores voluntários e profissionais convidados num dos espaços geridos pelo TNSJ; e através da circulação pelo território nacional de produções próprias e de espetáculos assinados em parceria com outras estruturas

portuguesas e estrangeiras, que nos levarão em 2018 até perto de uma dezena de cidades nacionais com doze criações.

2.2 Internacionalização e colaborações

No plano das relações internacionais, 2018 continuaremos a promover o desenvolvimento de parcerias de intercâmbio que visem a concretização de projetos de médio e longo prazo no seio da União dos Teatros da Europa (UTE), organismo de que somos membros efetivos desde 2002, apesar das interrogações face à difícil conjuntura económica e financeira que afeta neste momento quase todos os países europeus.

Sublinhe-se que a nossa participação nesta importante Rede de Teatros, de que somos mais uma vez membros do seu Conselho de Administração, tem permitido a ativação permanente de contactos em rede informal com as mais diversas unidades de produção teatral da Europa, de que têm resultado o nosso acolhimento de projetos internacionais, a coprodução de projetos com companhias de vocação internacional e a apresentação de projetos próprios além-fronteiras.

Em 2018, o TNSJ irá acolher os seguintes espetáculos internacionais:

- **IMPRO SHARANA**, de Shantala Shivalingappa, uma co-produção com coprodução Hjikari – Compagnie Shantala Shivalingappa (Nantes), Mercat de les Flors(Barcelona), Festival Temporada Alta (Girona), FIND – India-Europe Foundation for New Dialogues (Roma), CIMA – Fundació Centre Internacional de Música Antiga (Barcelona)
- **Maria**, direção e cenografia Pedro Berdáyes, coprodução Ensemble – Sociedade de Actores, Real Conservatorio Profesional de Danza “Mariemma” (Espanha/Spain)
- **Mendoza**, de Antonio Zúñiga, Juan Carrillo, encenação Juan Carrillo e produção Los Colochos Teatro
- **Macbêtes e Sweet Home**, encenação Claire Dancoisne, produção Théâtre La Licorne (França), FIMP – Festival Internacional Marionetas do Porto, Les Petits Polars -

No espaço europeu tentaremos concretizar as possibilidades existentes na digressão das co-produções realizadas, estando confirmadas apresentações nos seguintes locais:

Théâtre du Merlan – Scène Nationale de Marseille (França)

“WALKING WITH KYLIÁN. Never stop searching”, coreografia Paulo Ribeiro

coprodução Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ, São Luiz Teatro Municipal

Festival Terres de Paroles (Normandia/França)

MONTANHA – RUSSA, direção Miguel Fragata, dramaturgia Inês Barahona,

musica Hélder Gonçalves, coprodução Formiga Atómica, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Virgínia,

TNSJ coprodução fase de pesquisa Festival Terres de Paroles

Festival de Ville Bau (País Basco/Espanha)

E_NXADA, de Vasco Gomes, Julieta Guimarães coprodução Erva Daninha, TNSJ

Para além de todas as iniciativas acima enunciadas, o TNSJ prosseguirá o seu trabalho de networking, tendente à reprodução das suas relações com instituições do espaço internacional, através do convite a potenciais parceiros para iniciativas que propiciem o fomento de intercâmbios, da presença em acontecimentos internacionais de maior relevância e da promoção genérica dos projetos de criação deste Teatro Nacional.

No que concerne a relações de âmbito mais institucional, destaca-se ainda o trabalho a desenvolver pelo Teatro Nacional São João na sua qualidade de membro da “UTE - União dos Teatros da Europa”, e ainda o acompanhamento que o Teatro Nacional São João continuará a fazer da atividade da “PEARLE” – Performing Arts Associations League Europe”, da qual faz parte como membro informal juntamente com o Teatro Nacional D. Maria II e a “OPART – Organismo de Produção Artística” .

L
M
SN

2.3 Espetáculos em Curso versus Transição de Saldos

Entende-se por “espetáculos em curso” os espetáculos que, começando a ser preparados no último quadrimestre do ano ao nível de traduções, textos, dramaturgias, ensaios, aquisições de bens e equipamentos para cenografias e figurinos, apenas serão estreados nos ano civil seguinte (1º trimestre). Ou seja, são trabalhos em curso que têm despesa em dois anos civis e que todos os orçamentos anuais têm necessariamente incluir, prevendo a afetação de parte desse orçamento ao custeio destes mesmos espetáculos.

Daqui decorre a necessidade de proceder a uma transição de valores de receita e despesa ligados a tais espetáculos, não se tratando pois – ao contrário do que a designação de “transição de saldo” parece induzir – de qualquer saldo sem afetação específica que tenha “sobrado” do orçamento do ano anterior. Este saldo faz parte integrante dos orçamentos inerentes aos Planos de Atividade anual do TNSJ, EPE; sendo o mesmo absolutamente necessário para concretizar a produção iniciada no ano contabilístico anterior.

Anualmente o TNSJ, EPE solicita à Tutela a respetiva autorização de transição de saldo, sendo que quando recusada gere um *deficit* orçamental na produção e no plano de atividades e orçamento.

O presente Plano de Atividades prevê a existência de projetos em curso no final de 2018 que ascendem a 377K€.

3. PELOURO DE PROJECTO & PROMOÇÃO

O pelouro de Projeto & Promoção, para o ano de 2018, planeia desenvolver todas as tarefas que permitam estabelecer uma estratégia promocional que potencie as atividades do Teatro Nacional São João, EPE e a sua imagem institucional, assegurando a sua notoriedade enquanto instituição cultural de relevo, a nível nacional e internacional, mantendo proximidade com os seus públicos-alvo e cativando novos públicos.

Deste modo, para o consecução desta estratégia estarão por base as seguintes linhas orientadoras:

- Manter um plano de divulgação assente em princípios de racionalidade económica e máxima eficácia de contacto, tendo em conta sempre as iniciativas realizadas e o público-alvo a atingir;
- Dar continuidade à política de responsabilidade social, desenvolvida em 2017, no que diz respeito à acessibilidade a diversas atividades do TNSJ por parte de públicos com necessidades especiais, nomeadamente, aproximação à comunidade Surda e comunidade de pessoas com incapacidades visuais;
- Rever a política de protocolos estabelecidos já com diversas instituições com vista a potenciar a divulgação das iniciativas, aumentar o público que adquire bilhetes via protocolos (tal como aconteceu em 2017), mas aumentando também a receita;
- Promover as produções do Teatro Nacional São João no circuito nacional e internacional, nomeadamente através dos membros da (UTE) União de Teatros da Europa, da qual o TNSJ faz parte do Conselho de Administração, e de outros Teatros com os quais o TNSJ tem desenvolvido contactos, de modo a potenciar as digressões nacionais e internacionais;
- Fortalecer o contacto regular com o público escolar - nomeadamente através do Programa Embaixadores TNSJ e cartão Escolas de Teatro e Dança - de modo a potenciar a fidelização deste grupo-alvo, bem como através de uma série de atividades paralelas à programação prevista, tais como: oficinas, conversas, *masterclasses* e visitas-guiadas ao TNSJ e ao Mosteiro de São Bento da Vitória, realizadas ao longo do ano;

- Desenvolver, no âmbito da atividade editorial do TNSJ, novos títulos que ampliem a Coleção TNSJ/Húmus, bem como a edição de outros títulos relacionados com o Teatro Português, em parceria com o TNDEM II e a INCM;

3.1 Público

Tendo em consideração a programação prevista para o ano de 2018 (Anexo 1), que considera a realização de um total de 715 récitas (435 relativas a espetáculos e 146 de atividades conexas), que compara com as 721 de 2017 (incluindo as récitas de digressões nacionais e internacionais) o público total estimado para as iniciativas do TNSJ será de aproximadamente 82.110 (Anexo 2).

As iniciativas a realizar nos espaços geridos pelo TNSJ (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), que englobam espetáculos e atividades paralelas, serão responsáveis por cerca de 59.060 espectadores e as digressões, nacionais e internacionais, de espetáculos do TNSJ e em coprodução, estimam-se que atinjam os 23.050 espectadores.

O número total de público previsto no Anexo 2 não considera, no entanto, os números resultantes de visitas escolares, visitas guiadas, e as visitas ao Centro de Documentação, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, pelo que os números finais de beneficiários da atividade do TNSJ serão superiores à previsão aqui mencionada.

Tendo em conta o Contrato-Programa já acordado com a Tutela, no qual foram definidos indicadores para o triénio de 2018-2020, e cujos critérios são diferentes dos reportados até aqui é conveniente salientar alguns dos objetivos aí explanados no que aos Públicos dizem respeito. Assim, à luz dos novos conceitos o total de beneficiários previstos para 2018 é de 92.000 (inclui todas as atividades, bem como as visitas-guiadas), sendo que, destes, 70.000 dizem respeito a espectadores (sem convites). A taxa de ocupação de sala, que a partir de 2018 passa a refletir apenas a audiência dos espetáculos apresentados nos espaços próprio (vendáveis e não vendáveis), está prevista em 74%.

Em 2018 serão continuadas uma série de medidas de modo a tornar a acessibilidade, ao Teatro e às suas diversas atividades, mais alargada, de modo a incluir diversos públicos com necessidades especiais, nomeadamente a continuação da tradução dos espetáculos em Língua Gestual Portuguesa, áudio-descrição e sessões descontraídas, que estão mencionadas no ponto 5.5 referente a iniciativas de Responsabilidade Social.

3.2 Receitas Próprias

Constituem receitas próprias os resultados das vendas de bilheteiras, merchandising, cedências/alugueres de espaço e venda de espetáculos.

No que diz respeito às receitas próprias previstas para 2018 decorrentes de Bilheteira, Digressões, *Merchandising* e Cedências de Espaço, estas estimam-se em 469.900€, montante superior ao que se previa para o fecho do ano de 2017 em 26.450 €.

Este acréscimo esperado de receita, face ao ano anterior justifica-se, maioritariamente, pela receita prevista da bilheteira dos espetáculos a apresentar nos espaços TNSJ e, de digressões (que incrementam 11%), bem como das cedências de espaço se estima venham também a ter um acréscimo face ao ano anterior.

No que respeita às previsões para as receitas de bilheteira das 3 organizações culturais (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), tendo em conta a programação prevista (Anexo 1) será expectável que estas ascendam a 330.350 €, relativas às 546 récitas (incluindo atividades paralelas e exposições) previstas para estes espaços, tendo um acréscimo de 6.900€

As receitas oriundas das digressões de espetáculos produzidos ou coproduzidos pelo TNSJ estimam-se que atinjam os 44.550 €, acima do que tinha sido previsto para 2017 em 4.550 €.

Relativamente às receitas provenientes de cedências de espaço, respeitantes ao aluguer do Mosteiro de São Bento da Vitória, tendo em conta que o mesmo demonstra atualmente sofrer de algumas patologias que condicionam a realização de determinados eventos, e tendo em conta a programação definida pelo Diretor Artístico para esse espaço, estimam-se receitas na ordem dos 90.000 € (15.000 € acima do valor previsto para o fecho de 2017).

3.3 Divulgação

A comunicação institucional do TNSJ, EPE tem por estratégia potenciar as atividades do Teatro Nacional São João, e a sua imagem institucional, assegurando a sua notoriedade enquanto instituição cultural de relevo, a nível nacional e internacional, mantendo proximidade com os seus públicos-alvo e cativando novos públicos.

A estratégia de divulgação das iniciativas do TNSJ tem por objetivo diferenciar a diversidade de iniciativas apresentadas nos diversos espaços, adequando a divulgação de acordo com a tipologia de espetáculos e adaptando o *mix* de meios utilizado de modo a garantir uma maior eficácia de contactos.

Nesse sentido, a adoção por materiais de comunicação que permitam promover de forma conjunta um maior número de espetáculos, é fator predominante, o que se traduz numa poupança em termos de custos de distribuição, mantendo, no entanto, uma diferenciação quando as iniciativas assim o justifiquem (produções ou coproduções da Casa ou de estreias absolutas). A divulgação das iniciativas de forma agregada é realizada de uma forma quinzenal/mensal, com recurso a cadernos de programação trimestral, postais mensais anúncios de imprensa e mupis de programação geral, e projetos que, pela sua importância, assim o justifiquem terão o desenvolvimento de campanhas específicas.

A comunicação com as entidades com as quais o TNSJ tem protocolo - e que estabelecem condições de acesso privilegiado às iniciativas apresentadas nos 3 espaços – continuará a ter uma abordagem próxima e intensiva de modo a permitir a comunicação da nossa programação a um vasto leque de público potencial.

Acreditamos que a concretização das premissas acima mencionadas, no que à divulgação diz respeito, podem ser atingidas através dos seguintes objetivos para 2018:

1. Plano de comunicação assente em princípios de racionalidade económica e máxima eficácia de contacto, potenciando os meios e plataformas digitais;
2. Garantir a máxima notoriedade nos meios de comunicação social, através da realização de uma comunicação específica para os meios com a colaboração de uma agência de comunicação externa, garantindo assim os melhores resultados em termos de notoriedade do TNSJ e das suas iniciativas, medida pelo número de notícias e pelo *Automatic Advertising Value* (AAV) gerado. Para tal serão desenvolvidos momentos chave para comunicar com os meios de comunicação: sessões de apresentação de programação trimestral, ensaios de imprensa, complementados com envios de comunicados regulares.
3. Adequar a comunicação de cada projeto específico, tendo em conta a sua tipologia, de modo a impactar o público-alvo e garantir assim a máxima taxa de ocupação de sala possível;

L.V.
50

4. Promover as visitas guiadas aos espaços do TNSJ e MSBV, de modo a impactar turistas nacionais e internacionais; utilizando para o efeito uma comunicação dirigida para hotéis, postos de turismo, empresas de ação turística, bem como mantendo a presença em suportes específicos (como por exemplo a presença nos mapas da cidade do Porto).
5. Promover o espaço do Mosteiro de São Bento da Vitória enquanto espaço privilegiado para a realização de eventos externos de modo a garantir a receita proveniente de cedências de espaço.

Para o consecução dos objetivos definidos serão utilizados para o efeito os seguintes meios/suportes de comunicação:

Materiais promocionais de distribuição massiva: Cadernos de programação trimestral e postais mensais, que agregam as diversas iniciativas realizadas nos espaços TNSJ e são distribuídos por dezenas de locais da cidade do Porto, Gaia e Matosinhos; Postais específicos para divulgação das visitas guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória e TNSJ, distribuídos por Postos de Turismo e Hotéis.

Imprensa: Presença mensal nos meios de imprensa com afinidade ao público do TNSJ (Público, Expresso e JN) através da colocação de anúncios de ½ página com a programação de cada mês a apresentar nos diversos espaços (TNSJ, TeCA e MSBV). Quando a duração das iniciativas o justifique esses anúncios serão complementados com anúncios de 1/4 página com comunicação específica ao espetáculo. Também em imprensa são considerados meios específicos como as publicações Sinais de Cena e Granta, por se tratarem de meios próximos da área performativa. Na divulgação do espaço do MSBV, como espaço privilegiado para a realização de eventos, são utilizados meios específicos das áreas de eventos, nomeadamente, Festas e Eventos, Eventos de Sonho e Ambitur.

Rádios: A utilização de spots radiofónicos, elaborados internamente, são usados de forma regular para completar as diversas campanhas de comunicação dos espetáculos sendo transmitidos na Rádio Nova, bem como em diversas rádios locais que apoiam a comunicação do TNSJ.

TV: Apesar de o orçamento de comunicação não permitir realizar campanhas televisivas pagas para as diversas iniciativas, esperamos, em 2018, continuar a contar com o colaboração da RTP que tem permitido divulgar spots de 20" para alguns dos espetáculos de produção e coprodução do TNSJ.

Outdoors: a presença em outdoors é garantida através dos Mupis da CMPorto, CMGaia e CMMatosinhos, que apoiam o TNSJ com cedências gratuitas de posições nas diversas cidades, bem

como em suportes de divulgação institucional do TNSJ, localizados na Praça da Batalha e Praça dos Leões, que permitem divulgar as iniciativas mensalmente. A utilização de painéis de vídeo exteriores, localizados pela cidade, já utilizados no passado com bons resultados em termos de notoriedade, apenas poderão ser utilizados novamente, em casos pontuais de modo a promover espetáculos de produção/coprodução, caso exista cabimento orçamental que o permita. Outros meios: através do apoio de diversas entidades parceiras Cartazes Metro do Porto, Cartazes STCP, Cartazes CP de acordo com a tipologia e duração da carreira dos espetáculos.

Meios digitais: A divulgação das iniciativas através dos diversos meios digitais, nomeadamente através do site institucional – www.tnsj.pt – e redes sociais – Facebook, Twiter, Vimeo, Youtube, Instagram – bem como as abordagens a toda a nossa base de contactos eletrónicos (inscritos na newsletter e base de Amigos TNSJ), impactados pelos diversos *flyers* digitais, continuará a ser amplamente explorada. Complementarmente são utilizadas plataformas promocionais e meios digitais específicos (*Expresso on Line* e Casamento Click, no caso da promoção ao Mosteiro de São Bento da Vitória).

Relações com Imprensa: Além dos meios/suportes acima identificados, que constituem a base da comunicação do TNSJ será ainda realizada uma comunicação específica para os meios de comunicação com a colaboração de uma agência de comunicação externa, garantindo assim os melhores resultados em termos de notoriedade do TNSJ e das suas iniciativas. Para tal serão desenvolvidos momentos chave para comunicar com os meios de comunicação: sessões de apresentação de programação trimestral, ensaios de imprensa, complementados com envios de comunicados regulares aos diversos meios.

3.4 Projetos Educativos

O desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infanto-juvenil, designadamente juvenil, que suscite o interesse e o gosto pelo teatro, promovendo o desenvolvimento de novas atitudes e de competências de receção e de sentido crítico integra a missão de serviço público do TNSJ. Motivo pelo qual, desde 2011 que os projetos educativos são realizados de forma regular com vista a estabelecer um diálogo com os públicos juvenis e a comunidade em geral.

Para o ano de 2018, além de diversos espetáculos especialmente incluídos na programação para o target infanto-juvenil os projetos educativos dão continuidade a uma série de iniciativas já testadas nos anos anteriores e que se mostraram bem-sucedidas junto do público-alvo, nomeadamente:

- visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro - nas quais os jovens tem a possibilidade de conhecer, além da sala de espetáculos, a sala de ensaios, os camarins e as zonas técnicas, espaços normalmente vedados ao público - e que ocorrem praticamente durante todo o ano letivo, ao Teatro Nacional São João e ao Mosteiro de São Bento da Vitória, onde terão oportunidade de visitar uma exposição permanente de cenografia;
- leituras dramatizadas de peças de teatro dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, destinados aos alunos destes ciclos de estudos;
- master-classes e conversas, ao longo do ano, realizadas para grupos escolares e professores, com os encenadores e elencos, debruçadas sobre algumas das peças apresentadas no TNSJ
- projeto para a comunidade docente - A partir do projeto 10 X 10, cuja 5^a e última edição terminou no decorrer do ano letivo 2016/2017 com o lançamento de um livro de descrição e contextualização das micropedagogias, as ferramentas que o artista leva para a sala de aula no trabalho com os professores, e que está disponível em formato digital, o TNSJ desenvolverá um conjunto de ações de formação destinado à comunidade docente. Estas ações teórico-práticas tiveram início no ano letivo 2017/2018, com Oficinas de Micropedagogias (duração 3 horas) e Ações de Formação Professor e Artista (duração 12 horas). Estas ações junto da comunidade docente, continuarão a ser desenvolvidas no ano letivo 2018/2019, no âmbito de Ações de Formação de longa duração, como componentes de trabalho autónomo nas escolas; Oficina Embarcação de Inferno, dirigida a professores.

Além das iniciativas acima mencionadas, vocacionadas para a comunidade escolar, serão também realizadas uma série de iniciativas formativas, abertas à restante comunidade, com o intuito de integrar diversos segmentos de públicos no universo das artes performativas e de as aproximar à programação da Casa, a saber: Oficinas Criativas, onde crianças dos 6 aos 12 anos realizam atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploram as possibilidades expressivas da criança, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz; Atelier 50, a partir das Barcas de Gil Vicente, dirigida a todo o público maior de 14 anos, com a duração de 6 horas; Oficina Lulu, orientada por Nuno M. Cardoso, dirigida a maiores de 16 anos, com a duração de 10 horas, para dar a conhecer a obra de Frank Wedekind; uma Oficina de Teatro, a partir da peça a partir de Becket, integrada na programação do TNSJ; Oficina de Técnica Vocal, orientada por João Henriques, responsável pela preparação vocal e elocução das produções próprias do TNSJ, onde se realizará trabalho específico sobre a respiração na sua articulação com o ato de dizer; Oficina Pé de Dança, dirigida ao público em geral e orientada por

Lv.
M
80

Joana Providência que visa proporcionar aos participantes uma experiência de descoberta da linguagem coreográfica; Oficina da Marionetas, para um público familiar composto por crianças acompanhadas de um adulto, orientada pelo Teatro de Marionetas do Porto, a partir da peça *Óscar* que será apresentada no TNSJ; Oficinas de Páscoa e de Verão, para crianças entre os 6 e os 13 anos, a realizar durante as férias escolares, destinadas a iniciar os participantes em áreas como a interpretação, escrita, percussão e construção de adereços; Conversas com o público – após o espetáculo os criativos e elenco conversam com o público; Oficina de Movimento, como atividade paralela ao espetáculo *Alma/Hamlet* que Nuno Carinhas encenará juntamente com o coreógrafo André Mesquita; Projeto Vicente, a decorrer no ano letivo 2018/2019 e que representará um desafio às escolas de integrar um projeto a partir do universo de Gil Vicente, que comemora em 2019 os 500 anos da primeira apresentação do conjunto das três Barcas; Laboratórios Teatrais, oficinas de teatro destinadas a alunos do ensino superior - projeto a desenvolver com uma ou mais Instituições de Ensino Superior Universitário constituído por um conjunto de oficinas de teatro.

No que diz respeito aos espetáculos para a infância e juventude, o Teatro Nacional S. João tem previsto apresentar, durante 2018, os seguintes espetáculos que contam com sessões para as escolas:

- *Embarcação do Inferno*, de Gil Vicente, para alunos do 3º ciclo e ensino secundário;
- *Óscar*, de João Paulo Seara Cardoso, para alunos do ensino pré-escolar;
- *O Senhor Pina*, a partir de textos de Manuel António Pina, para alunos do 3º ciclo;
- *Maria* (centrado na personagem Maria de Frei Luís de Sousa), para alunos do ensino secundário;
- *Espetáculo ainda a definir*, para alunos do 1º ciclo;

Espera-se com todas estas iniciativas que se atinjam as 115 récitas definidas em sede de contrato-programa relativamente a espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar e 10.000 beneficiários.

3.5 Iniciativas de Responsabilidade Social

Nos últimos dois anos o Teatro Nacional São João tem vindo a criar condições que garantem o acesso e inclusão de todas as pessoas aos seus espaços – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São

L.
SD

Bento da Vitória – contribuindo para uma mais fácil acessibilidade física e a incentivar a sua participação nas atividades programadas, desenvolvendo ações que permitem também uma acessibilidade de conteúdos.

Nesse sentido, em 2018, além das visitas-guiadas aos espaços (MSBV e TNSJ) com tradução em Língua Gestual Portuguesa (LGP) – realizadas pela Associação Laredo uma vez por mês, e na qual a visita é acompanhada por um intérprete/mediador em LGP – serão implementadas, de forma regular, récitas com *tradução em LGP*, destinadas à comunidade Surda, récitas com *audiodescrição*, destinadas à comunidade com incapacidades visuais e *sessões descontraídas* - sessões que decorrem num ambiente mais informal e na qual há uma maior flexibilidade em relação a movimentações e ruídos na sala – destinadas a pais com crianças pequenas, a crianças com défice de atenção, a pessoas com deficiência intelectual, com condições do espectro do autismo ou com qualquer deficiência sensorial, social ou de comunicação, entre outras. No total, ao longo de 2018, estão previstas 27 iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas (objetivo definido em sede de contrato-programa para 2018).

De modo a incentivar ainda mais a vinda aos nossos espetáculos, por parte dos grupos acima referidos, a tabela de preços de 2018 prevê um desconto de 50% na aquisição de bilhetes para Pessoas com deficiência comprovada e respetivo acompanhante.

Além destas iniciativas serão também promovidas ações que permitam a vinda aos espetáculos de públicos com carências especiais, económicas ou outras, através de condições especiais a analisar casuisticamente, no âmbito da nossa política de responsabilidade social.

3.6 Edições

A atividade editorial do TNSJ centra-se no trabalho regular de promoção, documentação e reinterpretação crítica dos projetos artísticos inseridos na nossa programação para 2018, materializado em manuais de leitura, cadernos de programação e programas de sala, bem como de todos os materiais promocionais produzidos.

A Coleção Teatro Nacional São João, editada em parceria com a editora Húmus, prossegue em 2018 com a edição dos seguintes títulos: *Lulu*, de Frank Wedekind, com tradução de Isabel Morujão;

Dramaticulos, de Samuel Becket; e *Ivone Princesa de Borgonha* de Witold Gombrowicz, com tradução de Luisa Costa Gomes, edições que acompanharão a representação das peças homónimas no palco do TNSJ, bem como *Rosencrantz & Guildenstern Estão Mortos*, de Tom Stoppard, espetáculo apresentado no TNSJ em 2013.

Em 2018 prosseguirá também a coleção Biografias do Teatro Português, uma iniciativa editorial do TNDM II, TNSJ, Centro de Estudos de Teatro e Imprensa Nacional-Casa da Moeda, com o lançamento de quatro novos volumes, a saber: *Sousa Bastos*, de Paula Magalhães (vol. 5), *João Anastácio Rosa*, de Maria João Brilhante (vol. 6), *Francisco Palha*, de Levi Martins (vol. 7), e *António Pinheiro*, de Eugénia Vasques (vol. 8).

No que à edição de DVD's diz respeito temos também previsto a edição do registo vídeo do espetáculo *Macbeth*, de William Shakespeare, com encenação de Nuno Carinhas, espetáculo que teve a sua estreia em 2017 e que foi já entretanto reposto em fevereiro de 2018. Será também editado um portfólio com registos fotográficos de João Tuna e Susana Neves relativos a programação da temporada 2017-2018.

3.7 Notoriedade TNSJ nos media

A notoriedade do TNSJ alcançada nos meios de comunicação social tem sido medida, desde 2008, pelos relatórios da empresa CISIÓN que, mensalmente, analisa o número de notícias relacionadas com a programação ou imagem institucional do TNSJ, permitindo avaliar o desempenho da eficácia de divulgação não paga nos meios de comunicação e o reconhecimento institucional do TNSJ e das suas iniciativas.

Para o consecução da máxima notoriedade da marca TNSJ e das suas diversas atividades tem sido contratado externamente, em regime de avença, serviços de Assessoria de Comunicação que tem sido prestados, até a data, pela empresa Central de Informação, com resultados bastante positivos. Em 2018, tendo em conta que termina o prazo máximo de contratação com esta entidade será lançado um concurso público para a escolha de entidade que possa continuar a prestar este tipo de serviços.

3.8 Gastos de Promoção e Divulgação

Os gastos gerais da área de Promoção & Divulgação (que inclui todos os valores de funcionamento relativamente aos departamentos que constituem o pelouro de Comunicação e Relações Externas) previstos para 2018, ascendem a 1.083.395 €. Este valor reflete um crescimento de 2% face ao previsto para 2017 e explica-se, fundamentalmente, pelos valores afetos às rúbricas: *Autores e Criativos*, que regista um aumento de 51% (variação de 7.510 €, justificado pela edição em DVD de Macbeth), *Promoção e Divulgação*, com um aumento de 6% (variação de 11.068 € e que reflete a programação definida para 2018), *Designer Gráfico*, aumento de 19% (variação de 5.632 €), e *Trabalhos especializados*, aumento de 11% (variação de 6.600 €).

Existem, apesar deste aumento, outras rúbricas que registam uma diminuição face ao previsto em plano para 2017, nomeadamente: *Tradutor*, com uma diminuição de 24% (-2.600 €), *Honorários Outros*, com uma diminuição de 87% (- 7.650 €) e *Outros Fornecimentos de Bens e Serviços*, com uma diminuição de 13% (-3.710 €).

No que diz respeito, em concreto, aos gastos de Promoção e Divulgação a incorporar nos espetáculos (despesas de Promoção, Frente de Casa, Relações Públicas, Imprensa, e Legendagem afetos às iniciativas) estes estimam-se em 263.170 €, superiores em 4% face ao previsto para 2017 (variação de 9.566 €) decorrente da programação planeada para 2018.

4. OBRAS E EQUIPAMENTOS

4.1 Manutenção dos Espaços

Manter-se-á a preocupação em minimizar os custos associados à gestão dos edifícios e respetivos equipamentos, procurando permanentemente oportunidades para isso, nomeadamente através de medidas de redução de consumos de energia, cujo impacto económico será muito relevante.

Durante o ano de 2018, será necessário efetuar manutenção no edifício do TNSJ, já que de acordo com os Relatórios de Inspeção pró-ativa de manutenção, para monitorizar o estado de conservação/degradação das fachadas na sequência do plano de manutenção que foi definido como base, após a intervenção de restauro de edifício realizada em 2013/2014, constatou-se essa necessidade com carácter de urgência.

Os custos associados às ações de manutenção previstas para 2018 reduziram-se ao mínimo absolutamente necessário, isto é 41k€ ano, dadas as restrições orçamentais vividas; dos 41k€ em questão, 33k€ estão incluídos na área administrativa, conforme consta do Mapa anexo 5.8 – Área Administrativa – distribuídos pelos três centros de custo relativos aos edifícios (TNSJ, TECA e Convento).

4.2 Plano de Investimentos

Vejamos agora com mais detalhe as ações que compõem o Plano em apreço, salientando que apenas se planearam trabalhos cuja necessidade se revela neste momento como inadiável.

Obras de conservação, equipamento técnico e informático:

Refere-se esta área à contratação de todos os trabalhos de recuperação, reparação e restauros dos espaços afetos ao TNSJ, bem como à aquisição de todo o material e equipamento que permita dotar a Organização dos meios necessários ao desenvolvimento da sua missão. Falamos de equipamento técnico-artístico que urge ir modernizando e adaptando ao uso de novas tecnologias, promovendo a inovação de meios e da consequente formação dos técnicos da Casa. Refira-se que esta modernização de

meios é essencial ao bom desempenho no exercício das funções atinentes à prossecução da nossa missão.

Relativamente ao investimento em equipamentos administrativos e manutenção dos edifícios, no total de 123k€ em 2018, será afeto a manutenções e intervenções inadiáveis no interior dos vários edifícios, sendo de realçar:

No caso do Teatro S. João será efetuada a recuperação do chão do palco que se encontra já em muito mau estado e portas corta-fogo;

No Teatro Carlos Alberto serão instaladas portas corta-fogo e um passadiço de acesso;

No Mosteiro de S. Bento da Vitória serão instaladas portas corta-fogo e conclusão da instalação do ar condicionado.

Para a área técnica prevê-se a substituição de alguns equipamentos destinados aos departamentos de Luz, Som e Maquinaria (32k€).

Serão ainda adquiridos equipamentos informáticos diversos (39k€), conclusão do sistema de informação, nomeadamente para suporte ao SNC-AP (31k€).

De acrescentar apenas que o investimento mínimo e com caráter de substituição deverá nos próximos anos rondar o valor de 240k€/ano.

5. RECURSOS HUMANOS

5.1 Políticas de Recursos Humanos

A Administração pretende implementar no presente ano uma política de recursos humanos tem como principais objetivos:

1. Criação de um Pelouro de Recursos Humanos no âmbito da revisão a realizar ao organograma do TNSJ, EPE
2. Reorganização dos recursos humanos no âmbito da revisão a realizar ao organograma da EPE
3. Estudo e desenvolvimento de um modelo de Gestão de Desempenho a ser implementado no ano de 2019
4. Formação e qualificação dos recursos humanos em áreas estratégicas e de especial relevo para o desempenho da atividade

5.2 A formação e qualificação dos recursos humanos

A administração continuará a procurar meios para estimular continuamente a vontade de aprender, de fortalecer a motivação, de promover a qualificação técnica e o estímulo ao aumento da produtividade.

A intenção da Administração de procurar promover de forma contínua e prioritária a valorização individual dos trabalhadores da EPE é, uma vez mais, condicionada pelos limites de custos que o presente Plano poderá suportar.

Assim sendo, junta-se em anexo o Plano de Formação Profissional e qualificação técnica que se pretende levar a cabo em 2018 (e que constitui o Anexo 4 a este documento).



5.3 Quadro do Pessoal

Ano (final)	Nº Funcionários
2002	92
2003	86
2004	88
2005	86
2006	83
2007	90
2008	95
2009	95 + 7 *
2010	95 + 8 *
2011	90 + 9 *
2012	88 + 10 *
2013	87 + 1 *
2014	86 + 0 *
2015	86 + 2 *
2016	87 + 3 *
2017	86
2018	88

(*)Contratos a termo certo, cuja celebração foi estipulada pela Lei n.º 4/2008, de 7 de Fevereiro.

5.4 Custos com o Pessoal

Para esta rubrica, de acordo com instruções recebidas pela Tutela, mantiveram-se reduzidos ao mínimo os valores pagos a título de ajudas de custo e horas extraordinárias, não obstante o impacto de aumento dos custos decorrente da realização de produções próprias e de digressões, que implicam a contratação, pontual, de atores ao longo do ano.

O quadro de pessoal do TNSJ, EPE é hoje mais reduzido que aquele que no ano de 2002, quando apenas existia Teatro S. João como organização cultural única do universo da EPE.

Assim sendo, o esforço acrescido dos membros desta equipa atingiu já o seu expoente máximo, não mais se podendo continuar a exigir a sobrecarga de trabalho e stress que os chefes e a esmagadora maioria destes trabalhadores tem vindo a suportar nos últimos anos.

É objetivo do Conselho de Administração nomeado proceder à correção de desigualdades salariais verificadas no quadro de pessoal da EPE, fazendo-se para tal uso do cumprimento das instruções relativas às valorizações remuneratórias, em que se prevê o montante de 75k€.

A conjugação de todos estes fatores justifica o incremento dos Gastos com Pessoal de 136k€ cerca de 5% comparativamente com o ano 2017. No entanto realçamos que comparativamente ao ano de 2010, a redução é de 108k€ que representa uma redução de 4%.

6. GASTOS ADMINISTRATIVOS E FUNCIONAMENTO

Os custos administrativos e de funcionamento atingem o valor de 1.650k€, em 2018, registando um acréscimo de 6%, relativamente ao fecho do ano de 2017, conforme consta no detalhe por rubricas no Mapa Anexo 5., e sendo tal aumento suportado e correspondente ao acréscimo de IC atribuída ao TNSJ no ano em curso.

7. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

As atividades previstas para 2018, em sede de sistemas de informação (SI), continuam a reger-se pelos seguintes principais objetivos:

1. aumentar a disponibilidade dos serviços e a fiabilidade dos sistemas,
2. garantir a preservação de dados e dos serviços em funcionamento,
3. aumentar a abrangência das funcionalidades oferecidas de forma a incrementar a produtividade dos colaboradores do TNSJ.

No que concerne aos procedimentos adotados em sistemas de informação, planeamos continuar a suportar a aplicação que gere os formulários de autorização de despesa/pagamento.

Esta aplicação foi inteiramente desenvolvida pela Organização e comporta diferentes modelos de formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, devidamente pré-formatados, que são usados de acordo com as regras que o Manual de Realização de Despesa da Organização específica.

No seguimento do concurso público nº2/TNSJ/2017 para o fornecimento de produtos e serviços de comunicações de voz e dados, prevê-se que a migração e implementação dos serviços decorra durante o primeiro trimestre de 2018.

Continuará ainda a ser dado suporte ao crescimento do sistema CINFO, que teve na sua génese o objetivo de armazenar e indexar grandes quantidades de dados bibliográficos, documentos digitais, fotografias, materiais promocionais, comunicados e recortes de imprensa, entrevistas e notícias de rádio e televisão, gravações áudio e vídeo, programações de equipamentos e toda a informação documental e de arquivo num repositório de referência em informação teatral e que tem já uma dimensão considerável.

Planeamos o upgrade de Software e de Sistemas Operativos Servidor, cujo ciclo de vida foi ultrapassado e que por essa razão se encontram sem suporte. Esta tarefa assume particular importância por se tratarem de controladores de domínio e do servidor de correio eletrónico que urge resolver.

Para fazer face à aplicação técnica e legal do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados e do cumprimento das responsabilidades deste novo quadro legal, afigura-se necessário encontrar soluções de formação, auditoria, avaliação e proteção de dados pessoais, quer do ponto de vista do seu tratamento e utilização, quer do ponto de vista da proteção.

Lv.
50
M

Com o término da licença do software Antivírus, será necessário proceder à sua renovação ou substituição. Ao abrigo do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados prevê-se que seja necessário encontrar uma solução que se adapte tecnicamente quanto aos níveis de proteção e de gestão que o regulamento exige.

Ao nível dos equipamentos que compõe a infraestrutura, será necessário encontrar uma solução de rede sem fios e de gestão, paralela à existente, uma vez que a atual se encontra descontinuada. A solução a implementar terá de manter níveis de compatibilidade com a existente e permitir o crescimento paralelo do alargamento da cobertura da rede sem fios aos locais ainda não abrangidos por este serviço, devendo ser uma solução que garanta o crescimento para os próximos anos.

No *DataCenter*, verifica-se a necessidade de substituir o equipamento de alimentação secundário (UPS), por não cumprir com qualidade a sua função, colocando em risco os equipamentos suportados.

Com a consolidação da aplicação de Gestão Integrada de base de dados de contactos institucionais do TNSJ, afigura-se necessário o desenvolvimento de novas funcionalidades e a introdução de melhorias em alguns dos módulos existentes, de forma a responder e a adaptar-se às necessidades agora detetadas, nomeadamente permitindo resposta ao novo Regulamento Geral de Proteção de Dados

A atualização dos postos de trabalho continuará também a ser uma prioridade, já que existem diversos postos que carecem de atualização para uma resposta mais eficaz às necessidades dos utilizadores. A substituição de terminais, com grande tempo de vida e com desempenho limitado, serão substituídos sempre que os requisitos a isso obriguem.

Continuará a ser prestado dar suporte aos utilizadores tanto na utilização dos serviços e da infraestrutura, como na divulgação dos serviços e das boas práticas de utilização, assim como formação no contexto do trabalho.

II. PRESSUPOSTOS DE GESTÃO E ORÇAMENTO 2018

1. QUADRO DE REFERÊNCIA

Na preparação do Plano de Atividades e Demonstrações Financeiras Previsionais para o ano 2018 foram considerados os pressupostos que se seguida são referidos, por rubricas.

1.1 Critérios

Mantiveram-se os critérios já implementados desde 2010, designadamente:

- Imputação das Indemnizações Compensatórias

No sentido de ser efetuada uma afetação mais ajustada e controlável, ao longo do exercício, dos valores recebidos a título da Indemnização Compensatória (IC) vem sendo considerado que esta rubrica deve ser contabilisticamente imputada de forma direta à cobertura da globalidade dos custos fixos de estrutura orçamentados, independentemente dos efeitos da sazonalidade da execução da programação, porque independentemente da extensão e volume financeiro especificamente derivado da realização dos espetáculos, os custos fixos e de estrutura representam os principais encargos, que existindo em qualquer circunstância, devem ser financiados e controlados enquanto tais.

Estes custos são organizados nas rubricas de Produção, Promoção e Administrativos/Funcionamento e são os que permitem assegurar o funcionamento e operacionalidade dos 3 organizações culturais do universo da EPE,

- Teatro Nacional São João (TNSJ)
- Mosteiro de São Bento da Vitória (MSBV) e
- Teatro Nacional Carlos Alberto (TECA).

Isto porque independentemente de existirem ou não espetáculos, os custos fixos ocorrem de forma regular, sendo o remanescente da IC afeto à cobertura dos custos variáveis dos espetáculos deduzidos das receitas próprias.

- Estrutura Organizativa e de Centros de Custo – mantém-se sem alteração.

1.2 Indemnização Compensatória

São consideradas no Plano Trimestral de Rendimentos (Anexo 5, Mapa 5.5) as quantias assumidas nos Proveitos da empresa, ao longo do ano, para cobertura dos valores de custos de produção variáveis deduzidos das receitas diretas e dos custos fixos de estrutura. Como acima foi referido, consideramos quanto a estes, não a “margem liberta” (como fazemos quanto aos espetáculos) mas uma imputação na base de custos orçados para o período.

No ano de 2018 foi considerado um valor global referente a incorporações de receita no montante de 4.902k€, que inclui a verba da Indemnização Compensatória de 2018 (4.952k€), acrescida de parte da verba da Indemnização Compensatória a transitar de 2017 no valor de 336k€, relativa aos custos dos espetáculos em curso desse mesmo ano que ficaram em dívida (como supra explicitado no ponto 3.3), ficando um remanescente de cerca de 386k€ de financiamento para espetáculos futuros, no final do ano de 2018.

Para efeitos de gestão operacional de tesouraria, foi considerado que o valor total de 4.951.938€ - Indemnização Compensatória de 2018 - será recebido em duodécimos ao longo de 2018.

1.3 Contribuições de Mecenato

Neste orçamento não foi considerada qualquer verba relativa a Mecenato, uma vez que todos os esforços envidados para a obtenção de um novo Mecenas para o TNSJ se têm revelado infrutíferos. Continuaremos, contudo, a procurar combater as circunstâncias adversas e a tentar alcançar apoio mecenático no ano de 2018.

1.4 Princípios de Bom Governo

1.4.1 Missão, Objetivos e Políticas da Empresa

Consideramos que a programação agora proposta pelo Teatro Nacional São João, EPE, apesar de ainda condicionada às restrições que o País atravessa, vai, contudo, ao encontro de todos os itens que esta entidade está obrigada no cumprimento da prestação de serviço público de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 159/2007 de 27 de Abril.

Indiquemos porém alguns dos compromissos assumidos, no que nos é possível dentro das restrições orçamentais a que estamos sujeitos, conforme melhor explicitado no ponto 1.1. do capítulo I, nomeadamente no que diz respeito a:

1. Execução de uma programação, seguindo padrões de excelência artística e técnica, apresentada nas 3 Casas do universo TNSJ (Anexo 1);
2. Qualificação progressiva de todos os elementos artísticos e técnicos dos seus quadros como referenciado no ponto 5.2 do capítulo I supra;
3. Desenvolvimento de projetos teatrais produzidos ou coproduzidos pelo TNSJ que darão origem a digressões nacionais, contribuindo para a descentralização cultural, nomeadamente os espetáculos: Macbeth, A Promessa, Lulu, Alma/ Hamlet e FÃ, entre outros;
4. Realização de atividades conexas com diversas iniciativas de “entrada livre” (Dia Mundial do Teatro, *Masterclasses* e iniciativas complementares desenvolvidas no âmbito dos espetáculos de produção própria, conferências, ensaios abertos, visitas guiadas, etc...) com vista à captação e formação de novos públicos e a incentivar uma proximidade com a comunidade;
5. Enriquecimento do seu acervo documental através da contínua aquisição de obras especializadas, na área das artes do espetáculo, no âmbito da atividade do Centro de Documentação, bem como na sua preservação, que permite disponibilizar para consulta do público em geral um vastíssimo património editorial;

6. Continuada “preservação e divulgação sistemáticas do património cultural” ligado à história e à atividade do TNSJ através da edição de textos dramatúrgicos, de peças apresentadas na programação, editada em parceria com a editora Húmus, prossegue em 2018 com a edição dos seguintes títulos: *Lulu*, de Frank Wedekind, com tradução de Isabel Morujão; *Dramaticulos*, de Samuel Becket; e *Ivone Princesa de Borgonha* de Witold Gombrowicz, com tradução de Luisa Costa Gomes, edições que acompanharão a representação das peças homónimas no palco do TNSJ, bem como *Rosencrantz & Guildenstern Estão Mortos*, de Tom Stoppard, espetáculo apresentado no TNSJ em 2013.
7. Colaboração com escolas do ensino superior artístico, acolhendo jovens estudantes de teatro para estágios e primeiras experiências profissionais, quer em áreas técnicas quer artísticas.
8. Tentativa de continuação da internacionalização através das digressões de produções próprias e de co-produções, algumas das quais já enunciadas no ponto relativo às Internacionais e Colaborações.

Obviamente, em toda a atividade realizada continuará a ser considerada a “defesa da língua portuguesa e da dramaturgia em língua portuguesa”, de escrita original ou em tradução, na sua norma e na sua polimorfia, incluindo as suas variantes dialetais, considerando o teatro como arte por excelência da corporização e transmissão da palavra, cujo conhecimento e estudo na sua realização viva é um imperativo nacional.

1.4.2. Regulamentos Internos e Externos a que a Empresa está sujeita

Regulamentos Internos:

Os Regulamentos Internos da organização foram objeto de atualização e melhoramento em 2016, tendo a nova versão deste Regulamento sido superiormente homologada nesse ano.

Nestes regulamentos estão incluídos:

1. Regulamento de Organização interna do TNSJ, EP.E;
2. Regulamento laboral do TNSJ, E.P.E.;
3. Regulamento de seleção, recrutamento e admissão de Pessoal;
4. Regulamento de utilização de espaços;



5. Regulamento de funcionamento de fundos de maneio;
6. Regulamento de utilização de veículos automóveis.

É entendimento do Conselho de Administração proceder a uma reestruturação do modelo organizacional, a ficar definido até ao final do corrente ano.

Esta reestruturação do modelo organizacional, com consequências diretas nas funções e atividades desenvolvidas pelos trabalhadores, será vertida na atualização dos Regulamentos Internos, a concretizar-se até ao final de 2018.

Será altura pois, de implementar o Regulamento de Prevenção e controlo do Consumo de Álcool, Estupefacientes e Outras Substâncias Psicoativas, cujo tratamento de dados pessoais com finalidade de medicina preventiva foi já objeto de deferimento por parte da Comissão Nacional de Proteção de dados. Será também concluído e implementado durante o ano de 2018 o Regulamento de Inventário e Cadastro Patrimonial dos bens móveis e imóveis do TNSJ.

Este processo de atualização dos Regulamentos Internos do TNSJ, nos termos acima mencionados, será realizado em simultâneo com a implementação das medidas necessárias para dar cumprimento ao novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), e que culminará na elaboração de um regulamento a implementar internamente, em conformidade com as diretrizes europeias e nacionais.

Código de Ética:

O Código de Ética elaborado e enviado à Tutela para homologação em 2011, carece agora de ser revisto e atualizado de modo a refletir neste documento princípios e padrões de conduta organizacional e individual, que resultam de alterações verificadas no quadro legislativo nacional, designadamente no âmbito da contratação pública, da prevenção da corrupção e conflito de interesse, da proteção de dados pessoais e de responsabilidade social e ambiental.

Plano Anticorrupção:

Em 2014 o Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas foi alvo de reformulação, nos termos da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção n.º 5/2012, de 7 de novembro, onde foi introduzida a referência sobre “Gestão de conflitos de interesses no setor público”.

No primeiro semestre de 2014 foi efetuada uma revisão deste Plano com vista a um melhoramento e ao aprofundamento da implementação do que este Plano estatui, com a colaboração de todas as Chefias da Estrutura. Neste âmbito foi ainda realizada uma ação de formação profissional de reflexão e sensibilização de todos os trabalhadores do TNSJ.

Em 2015 procedemos à implementação de alguma ações de melhoria então determinadas, bem como à revisão do Código de Ética e dos Regulamentos Internos, que necessitavam de pequenos ajustamentos à realidade atual da Casa e ao novo Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas.

Nos termos do nº 1 e nº 2 do artigo 46º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de outubro, que integra os princípios de bom governo aplicáveis ao sector público empresarial, continuaremos a elaborar o Relatório de Execução Anual do PGRCIC, reportado a 31 de dezembro do ano anterior, onde será realizada uma avaliação do grau de implementação das medidas previstas em sede de PGRCIC.

Todos estes Relatórios são enviados ao Conselho de Prevenção da Corrupção e publicados no site institucional do TNSJ.

Plano de Igualdade de Género e Não Discriminação:

Seguindo as orientações do Decreto-lei 133/2013 de 3 de outubro, e da Resolução de Conselho de Ministros nº 19/2012, de 8 de Março, que veio determinar a obrigatoriedade de adoção em todas as Entidades do Setor Empresarial do Estado dos planos de igualdade previstos na Resolução de Conselho de Ministros nº 70/2008 de 22 de abril, foi organizada em 2016 uma ação geral de sensibilização em igualdade de género e cidadania, ministrada pela CIG -Comissão de Igualdade e Cidadania do Distrito do Porto, que teve a participação de todos colaboradores e colaboradoras.

A referida ação de sensibilização serviu também para ajustar o Plano de Igualdade de Género e de Não Discriminação, que encontrando-se já elaborado, será durante o corrente ano objeto de implementação. Pretende-se com esta implementação incluir a dimensão da igualdade de género na linguagem escrita e visual do TNSJ e garantir que a perspetiva de género integre os Plano e Relatórios de Atividade da Organização.

É objetivo desta Entidade continuar a apostar em ações de formação e sensibilização e na organização de workshops sobre esta temática, sem esquecer a temática sobre a violência doméstica e os diferentes tipos de assédio em termos laborais.

Ainda neste âmbito, e no seguimento da aprovação do Relatório Sobre Remunerações por Género, divulgado a todos os trabalhadores em 24.04.2017 e disponibilizado na página da Internet do TNSJ, dando assim cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de 7 de março, a prevenção de diferenças injustificadas nas remunerações e evolução das diferenciações salariais entre mulheres e homens será um fator relevante a considerar no modelo de avaliação de desempenho dos trabalhadores a ser desenhado e implementado durante o ano de 2018.

Plano de Gestão Ambiental no TNSJ:

Conscientes da obrigação que cabe a qualquer organização adotar medidas que promovam a preservação, valorização e minimização da sua atividade no meio ambiente, assim como de responsabilidade e retribuição para com o meio social, serão encetados ainda durante o ano de 2018 os trabalhos necessários para a elaboração de um Plano de Gestão Ambiental em busca de um desenvolvimento sustentável, da otimização dos impactos no uso dos recursos naturais, de eficiência energética e do ambiente.

Pretende-se assim até ao final do ano, fazer um reforço nas ações de sensibilização para estes assuntos, com o objetivo de uma melhoria contínua dos serviços a prestar e com um âmbito de aplicação alargado, onde se incluem todos os trabalhadores, stakeholders, fornecedores e prestadores de serviços. O compromisso será pois integrar o ambiente e as políticas de responsabilidade social na estratégia e atividades do TNSJ.

1.4.3 Informação sobre as Transações Relevantes com Entidades Relacionadas

Não aplicável, uma vez que o TNSJ não tem qualquer relação de controlo ou de influência significativa com qualquer outra Entidade.

L
S
N

1.4.4 Informação Sobre Outras Transações

Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços: O TNSJ possui um **Manual de Realização de Despesa** onde estão compiladas as normas legais a seguir quanto a esta matéria e onde se incluem uma série de minutas tipo a utilizar pelos trabalhadores da empresa nos procedimentos de aquisição de serviços ou bens, nos termos estipulados pela lei. Está ainda em fase de conclusão a preparação de minutas para a contratação pública, de acordo com a nova legislação do CCP (Código dos Contrato Públicos).

Não se perspetiva a ocorrência de transações fora das condições de mercado.

Não se perspetiva a existência de fornecedores que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos e que ultrapassam o milhão de €.

1.4.5 Indicação do Modelo de Governo e Identificação dos Membros dos Órgãos Sociais

Órgãos Sociais

No que diz respeito ao **Conselho de Administração**, por Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2018, de 8 de fevereiro de 2018, com efeitos a partir de 9 de fevereiro de 2018 e publicado na 1ª série do D. R. em 26 de fevereiro de 2018 – Ministério da Cultura e Ministério das Finanças, foram nomeados o mandato de 2018-2020.

Em termos de distribuição de funções e ajustamento de responsabilidades, de referir o seguinte:

(1) O Presidente do Conselho de Administração, Pedro Miguel Meleiro Sobrado, assume a responsabilidade pelo Pelouro de Comunicação, coordenando todos os assuntos relacionados com a área de promoção e relação com os públicos; assegura ainda todas as tarefas relacionadas com a gestão de recursos humanos da EPE;

(2) A Vogal, Susana Cristina Gonçalves Marques, assume a responsabilidade do Planeamento e Controlo de Gestão, gerindo e coordenando todos os assuntos relacionados com a área administrativa e financeira do TNSJ e dando apoio a todas as tarefas relacionadas com a gestão de recursos humanos da EPE ;

(3) A Vogal, Sandra Bela de Oliveira Martins assume a responsabilidade do Pelouro de Contratação Pública, dando apoio a todas as tarefas relacionadas com a gestão de recursos humanos da EPE.

No que concerne ao Diretor Artístico, por Despacho conjunto do Secretário de Estado da Cultura e da Secretaria de Estado do Tesouro nº 12561/2014, de 3 de outubro de 2014, com efeitos a partir de 15 de outubro de 2014, publicado na 2^a série do D.R., de 14 de outubro de 2014, foi nomeado Nuno Carinhais.

O Revisor Oficial de Contas:

Por despacho conjunto de Sua Excelência a Senhora Secretária de Estado do Tesouro e de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Cultura, datado de 11 de maio de 2015, foram nomeados para o triénio 2014-2016:

Fiscal Único: Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associados, SROC, Lda., inscrita na OROC com o n.º 28, com sede na Rua da Torrinha, 228 H – 6.º Div. I, 4050 – 610 Porto, representado pelo Dr. Noé Gonçalves Gomes, ROC n.º 498;

Fiscal Único Suplente: Dr. Carlos Manuel Duarte Teixeira, ROC n.º 541.

1.4.6 Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

A determinação das remunerações dos órgãos sociais foi fixada pela Resolução do Conselho de Ministros com o n.º 58/2018, de 8 de fevereiro e de acordo com o disposto na Resolução de Conselho de Ministros n.º 16/2012 de 14 de fevereiro, e à classificação atribuída pela resolução do Conselho de Ministros nº36/2012, de 26 de março, na sua redação atual, com produção de efeitos a partir de 09.02.2018 data em que foi nomeado o Conselho de Administração atualmente em funções.

Remunerações CA	Ano 2018	
	Presidente	Vogal
Remuneração	4 349,29	3 479,43
Despesas Representação	811,08	911,54
Total	5 160,37	4 390,97

Lv.
SD
M

O Revisor Oficial de Contas continua a exercer o mandato para que foi nomeado pelo Despacho referido no número anterior e a auferir a remuneração aí fixada, de 22,5% do valor do Presidente.

O Diretor Artístico aufera atualmente a remuneração que lhe foi fixada pelo Despacho Conjunto do Secretário de Estado da Cultura e da Secretaria de Estado do Tesouro nº 12561/2014, de 3 de outubro de 2014 – 5.000€.

1.4.7 Análise de Sustentabilidade da Empresa nos domínios Económicos, Social e Ambiental

a) Estratégias adotadas

Concluída a reestruturação iniciada com a transformação deste Organismo em E.P.E. com vista à implementação de medidas de otimização e a alcançar ganhos de produtividade a refletir nos resultados obtidos, continuamos agora a desenvolver as estratégias estabelecidas, de modo a aprofundar as medidas de rentabilização de recursos e a minimização dos custos de estrutura com vista a libertar financiamento para atividade artística.

Enunciemos pois apenas resumidamente os princípios basilares das medidas de otimização já implementadas, tais como:

1. Privilegiar a excelência da produção teatral – em especial da produção própria (leia-se de raiz) que compete aos teatros nacionais assegurar – dando prioridade absoluta à língua portuguesa e à aposta na reprodução territorial do nosso trabalho e na memória da nossa atividade;
2. Orientação pelo equilíbrio financeiro e pelo controlo rigoroso dos gastos na Organização;
3. Promoção da satisfação dos públicos alcançados e da angariação de novos públicos;
4. Promoção da eficiência interna mediante a maximização da utilização dos recursos, valorização profissional dos trabalhadores, simplificação dos processos internos e disponibilização de informação em tempo certo;

b) Grau de cumprimento das metas fixadas

De modo a garantir o cumprimento das linhas orientadoras propostas e estabelecer metas que permitam a esta Administração ir realizando um acompanhamento periódico do desempenho da nossa atividade, foram estabelecidos uma série de Objetivos, Indicadores, Metas e Ações para atingir em 2018 repartidos por uma perspetiva *Financeira*, do *Cliente*, dos *Processos Internos* e *Aprendizagem e*

LVR.
SD
M

Inovação e que, além de permitirem uma monitorização constante, serão fundamentais para aferir o grau de cumprimento e avaliação da performance no final do ano de 2018.

As metas propostas para o ano de 2018 tomam por ponto de partida o que se previu alcançar em 2017. A previsão de públicos globais estabelecida para 2018 considera um ligeiro aumento, face ao ponto de partida de 2017.

c) Políticas prosseguidas com vista a garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e a salvaguardar normas de qualidade.

Continuamos a adotar estratégias concertadas de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental, previstas nos Princípios de Bom Governo, tais como:

1. Serviço público: o presente Conselho de Administração continuará os esforços para manter a programação deste Teatro no nível de manutenção do público que tem vindo a ser conquistado e à sustentação da estrutura exemplar que esta Casa constitui;
2. Boa gestão financeira com a implementação de práticas estruturantes segundo uma estratégia de sustentabilidade económica que permita o cumprimento da missão que nos foi confiada;
3. Economia, eficiência e eficácia, elaborando-se os Planos de Atividades adequados às fontes de financiamento que pressupomos disponíveis;
4. Contenção das despesas e racionalização dos investimentos a efetuar, procurando obter o maior rendimento com o mínimo dispêndio possível;
5. Responsabilidade social, relação de transparência e lealdade com as entidades e parceiros do contexto envolvente, majoração do nível do serviço a prestar e preocupação com a requalificação profissional e bem-estar dos trabalhadores da Empresa. Ainda no que à responsabilidade social diz respeito de salientar a cada vez maior preocupação em criar condições que garantem o acesso e inclusão de todas as pessoas aos nossos espaços, assegurando uma acessibilidade física e a incentivar a sua participação nas atividades programadas, desenvolvendo ações que permitam também uma acessibilidade de conteúdos (continuidade de implementação de récitas em Língua Gestual Portuguesa e audio-descrição, bem como de “sessões descontraídas”).
6. Ambiente: continuamos empenhados na implementação da recolha separativa dos resíduos nos locais de trabalho e seu encaminhamento para serviços de recolha especializados;
7. Igualdade de tratamento entre Homens e Mulheres, procurando eliminar descriminações e ainda permitir a conciliação da vida pessoal, profissional e familiar.

Lv.
SD
M

d) Identificação dos principais riscos para a atividade e para o futuro da empresa

A este nível refira-se, uma vez mais:

1. A cativação orçamental realizada coloca em risco o cumprimento da programação artística e cultural definida neste Plano de Atividades de 2018, e consequentemente a prestação do serviço público teatral;
2. Ainda resultante da cativação orçamental ao TNSJ, EPE provoca alguma instabilidade sistémica, pois face à indefinição do orçamento real disponível não poderá celebrar contratos com artistas e companhias que por sua vez vivem situações de financiamento muito frágeis;
3. Em combater a frágil qualificação cultural dos públicos;
4. O impacto que a crise financeira teve em alguns dos públicos alvo, nomeadamente no público escolar e classe média, que ainda não se encontra totalmente ultrapassada, obrigam a um aumento de esforços

e) Forma de cumprimento dos princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial:

Saliente-se a este propósito, os níveis de responsabilidade e compromisso associados à concretização dos objetivos – conforme ponto III – e que se traduzem, numa atuação empenhada para superar as dificuldades e encontrar novas orientações para atingir o resultado; a prática do modelo de empreendedorismo.

i) Responsabilidade social e Sustentabilidade Ambiental:

Em 2018 continuar-se-á a desenvolver políticas de sensibilização junto dos colaboradores quanto à prevenção da geração de resíduos, a reciclagem e a reutilização, bem como quanto à utilização de produtos menos nocivos para o ambiente.

Pretende-se continuar o esforço para desinvestir, gradualmente, na produção de comunicação em papel, passando a apostar, cada vez mais, nas novas tecnologias e na comunicação *online*, sem no entanto esquecer o público que não tem acesso às novas tecnologias.

A nível da contratação pública e seguindo as diretrizes da Diretiva Europeia 2014/24 UE de 26 de fevereiro de 2014, cuja transposição para o Direito Português está iminente, pretende-se gradualmente introduzir como critério de avaliação para a aquisição de bens e serviços fatores ambientais e/ou sociais que se reproduzam posteriormente na execução do contrato.

Lv.
2018

Quanto aos programas no âmbito do Serviço Educativo já se faz uma utilização de materiais reciclados e faz-se já a sua promoção junto deste público, esforço que continuará a ser desenvolvido.

Neste mesmo sentido, prevê-se para 2018 continuar a apostar em medidas que possam evitar o desperdício energético e otimizar a promoção da sustentabilidade ecológica do edifício.

Continuamos assim, segundo cremos e apesar das limitações que a situação de subfinanciamento acarretam a este nível, a procurar promover de forma contínua os seguintes valores:

- A valorização individual dos colaboradores da empresa;
- A instituição de sistemas que garantam o bem-estar dos colaboradores;
- A adoção de práticas ambientalmente corretas, tais como reciclagem de matérias poluentes, separação seletiva de lixo e outros materiais poluentes e o desenvolvimento de processos que impliquem poupança de energia e de recursos materiais;
- Promover a acessibilidade, quer física, quer de conteúdos, a todos os públicos, conforme detalhadamente explicitado no ponto 3.5. supra.

ii) Desenvolvimento sustentável:

Foi concluída a reestruturação iniciada em 2007, após a transformação do anterior Instituto Público em Entidade Pública Empresarial, tendo-se confirmado as expectativas de melhorias alcançadas com a implementação das medidas concretizadas e alcançado o equilíbrio financeiro da Organização.

Como já foi referido, temos vindo a desenvolver as estratégias estabelecidas, de modo a aprofundar as medidas de rentabilização de recursos e minimização dos custos de estrutura com vista a libertar financiamento para atividade artística.

A conclusão da obra de restauro do Teatro Nacional S. João possibilitou o lançamento de uma nova componente da nossa atividade – as visitas guiadas inicialmente implementadas no Teatro S. João e recentemente alargadas ao edifício do Mosteiro de S. Bento da Vitória – com vista não apenas à angariação de receita mas ainda à prestação de novas componentes do serviços público que nos cabe.

LNU
SD
Niii) Serviço Público e satisfação das necessidades da coletividade:

Como já foi mencionado, o Conselho de Administração nomeado continuará a assumir um contínuo esforço para, apesar da já referida insuficiência dos orçamentos, manter a programação deste Teatro no nível desejado à manutenção do público conquistado nos últimos anos e à sustentação da exemplar estrutura que esta organização constitui.

As, já mencionadas, visitas guiadas têm potenciado a satisfação do público nacional e internacional que nos visita, alargando o interesse sobre a atividade desenvolvida.

f) Moldes em que foi salvaguardada a competitividade da empresa, designadamente, pela via de investigação, da inovação, do desenvolvimento e da integração de novas tecnologias no processo produtivo

A aposta na competitividade do TNSJ foi e continuará a ser tarefa continuada não só no caráter de rigor e de excelência da programação proposta, mas também na possível formação e qualificação profissional dos nossos trabalhadores, as quais estão intimamente ligadas ao empenho constante do Conselho de Administração na inovação e integração de novas tecnologias no exercício da atividade.

As valências disponibilizadas ao público através do programa CINFO no sítio do TNSJ na Internet (www.tnsj.pt) constitui um exemplo da integração tecnológica que estamos certos contribuirá para aproximar o público das atividades do TNSJ.

g) Planos de ação para o futuro

Planos de Ação para o Futuro, previstos no âmbito do ponto III OBJETIVOS PROPOSTOS, onde se listam as principais medidas a concretizar durante o ano de 2018 e metas previstas.

1.4.8 Avaliação sobre o grau de cumprimento dos Princípios de Bom Governo, devidamente fundamentada

O TNSJ, EPE considera pois, que estão criadas as âncoras que permitem a aplicação genérica dos Princípios de Bom Governo, de modo contínuo e empenhado.

1.5 Pressupostos macroeconómicos

Na preparação do PA 2018 foi tido em consideração o Ofício nº 3708 de 7 de agosto de 2017, não tendo o TNSJ previsto nem importações nem exportações, os pressupostos macroeconómicos foram o que nos é sugerido no citado ofício, designadamente a inflação de 1,7% em 2018.

Lv.
SD
N

2. ORÇAMENTO ANALÍTICO 2018

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas constantes do Anexo 5 a este Relatório, n°s 1 a 10, com referência a cada um dos trimestres e cálculo da variação acumulada relativamente à previsão de fecho do ano de 2017.

2.1 Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciam a atividade prevista para o ano de 2018.

2.1.1. Indemnização Compensatória e Contribuições do Mecenato

A Indemnização Compensatória incorpora o somatório das dotações do Estado previstas para o ano no valor de 4.952k€, e as transitadas de 2017 no valor de 336k€ (relativa aos custos dos espetáculos em curso desse mesmo ano que ficaram em dívida, como supra explicitado no ponto 3.3), tendo a deduzir o valor das que, na mesma lógica, transitam para 2019 (386k€).

Não estão previstos valores para Contribuições de Mecenato.

2.1.2. Espetáculos em Curso

Como já se referiu, foi considerado para final de 2018 a existência de 377k€ de espetáculos em curso. Daqui decorre a necessidade de proceder a uma transição de valores de receita e despesa ligados a tais espetáculos, não se tratando pois – ao contrário do que a designação de “transição de saldo” parece induzir – de qualquer saldo sem afetação específica que tenha “sobrado” do orçamento do ano anterior. Este saldo faz parte integrante dos orçamentos inerentes aos Planos de Atividade anual do TNSJ, EPE; sendo o mesmo absolutamente necessário para concretizar a produção iniciada no ano contabilístico anterior.

L
V.
60
m.

Resultado líquido previsto

O resultado previsto estimado é de 46.840 €, que corresponde ao valor de ajustamento de impostos diferidos atribuído exercício, que será considerado como receita e incorporado em Resultados Transitados no exercício seguinte, e que assim neutraliza a redução equivalente dos capitais próprios que o tratamento dos subsídios ao investimento implicam (imputação a ganhos acompanhando a amortização). A empresa faz uma gestão com pressuposto do equilíbrio entre custos e proveitos, partindo da base de as receitas estarem minimamente fixadas, já que a principal componente é a contribuição de parte do acionista Estado (excluindo assim o efeito de subsidiação de investimentos) Todo o modelo está assente nessa base.

2.2 Proveitos por natureza analíticos

Conforme consta no Mapa anexo 5.1

Receitas próprias:

As receitas provenientes de vendas e de serviços prestados atingirão os 470k€ mais 6% que o valor de 2017. Este incremento deve-se à tipologia e ao aumento do nº de espetáculos.

Indemnização Compensatória:

Conforme já referido anteriormente (ver Mapa 5.1 Anexo 5) o valor da IC imputado ao exercício atingirá em 2018 os 4.902k€. Sendo proveniente da IC relativa ao ano de 2018, acrescido do remanescente transitado de 2017 no valor de 336k€, e deduzido do valor de 386k€ para espetáculos em curso no final de 2018.

2.2.1. Proveitos por natureza analíticos (evolução trimestral)

Os proveitos diretos por espetáculo (Bilheteiras e Digressões) previsivelmente atingem no ano o valor de 375k€, mais 12k€ que o valor de 2017, a diferença resulta essencialmente da tipologia e numero de espetáculos a apresentar.

O detalhe da evolução trimestral consta do Mapa 5.2 Anexo 5.

A Cedência de Espaços que ascende a 90k€, superior em 15k€ do que em 2017, resulta do número de eventos previsíveis e ainda da adaptação da programação do ano e da disponibilidade do MSBV.

2.3 Custos por natureza analíticos

Os Custos das Vendas e Serviços Prestados totais englobam todos os custos diretos e indiretos relativos à programação, prevendo-se que atinjam o valor de 2.835k€, 9% acima do valor do ano de 2017. Assim, no ano de 2018 os valores registados em todas as rubricas sofrem alterações comparativamente com 2017, conforme detalhe da evolução trimestral nos Mapas 5.3 e 5.4 do Anexo5. O incremento mais acentuado é nos custos externos com a produção de espetáculos, decorrente da tipologia dos espetáculos, ou seja, existirem no ano de 2018 mais produção própria que em 2017, com um incremento de cerca de 23% (Mapa 5.3 Anexo5).

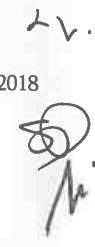
2.4 O ponto de equilíbrio

Do ponto de vista económico:

A evolução trimestral dos proveitos está implicitamente ligada à data do fecho dos espetáculos e à sua afetação aos custos suportados, quer de natureza variável, quer aos custos fixos de estrutura, efeito que é explanado no Mapa 5.5 Anexo5. Conforme já referido todo o planeamento e produção foi efetuado com base no equilíbrio entre Receitas e Custos necessários a serem cobertos no ano.

Do ponto de vista financeiro (alerta):

Conforme decorre da análise de tesouraria, em detalhe abaixo no ponto 3.3 prevemos que a situação será crítica, já que os meios líquidos disponíveis são escassos, pelo que é fundamental que seja garantido pela Digníssima Tutela a realização efetiva da Indemnização Compensatória no início de cada mês, para que será possível a concretização deste orçamento.



3. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

3.1 BALANÇO COMPARATIVO 2017

3.1.1 – Imobilizado

A variação negativa nesta rubrica de 25k€, relativamente ao ano de 2017, deverá ser analisada tendo por base o valor do Imobilizado Líquido em 31/12/2017, de 1.574 k€ ao qual serão deduzidas dos Gastos de Amortizações de 2018, que ascendem a 250k€, e acrescido do Investimento previsto para 2018 no valor de 225k€, daqui resultando o valor final do Imobilizado líquido de 1.541 k€.

Em detalhe são de realçar os principais investimentos por rubrica:

- Edifícios - variação total de 123k€:

TNSJ

Portas corta fogo, obras diversas e chão do palco - 68k€

TeCA / MSBV

Obras diversas de manutenção e equipamentos ; Chiler no MSBV; Portas corta-fogo- 55k€

- Equipamento básico - variação total de 30k€:

TNSJ / TeCA / MSBV

Equipamento Técnico – 30k€

- Equipamento Administrativo (global para a empresa) - variação total de 72k€:

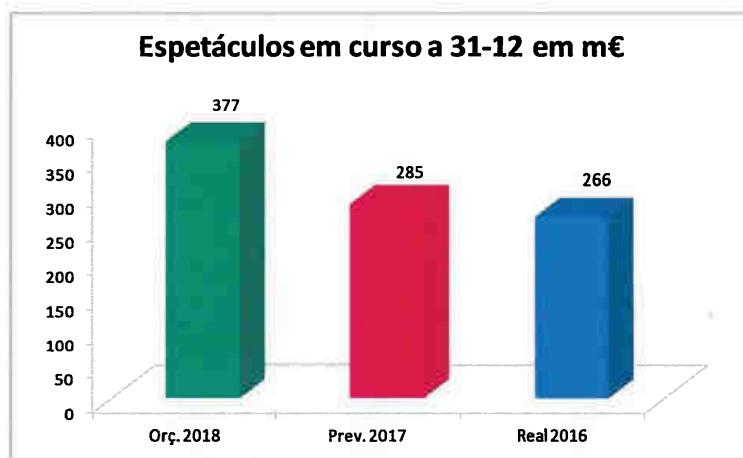
Equipamento Informático – 70k€

Mobiliário diversos no TNSJ - 2k€

3.1.2 – Existências (Espetáculos em Curso)

Nesta rubrica regista-se para além dos stocks de “materiais de *merchandising*”, “materiais diversos” e “material de escritório” que ascendem globalmente a 15k€ e o valor atribuído aos espetáculos em curso no final de cada período, que ascende a 377k€.

No final de 2018 os valores Espetáculos em Curso serão de 377k€, 80k€ de custos externos e 297k€ de trabalhos internos incorporados. O detalhe dos espetáculos em curso e sua evolução trimestral ao longo de 2018, consta no Mapa 5.9 Anexo 5.



3.1.3 – Fornecedores e Prazo médio de pagamentos (PMP)

O saldo de Fornecedores mantém-se ao nível dos valores registados ao longo do ano de 2017.

Na preparação do orçamento foi tido em consideração manter o prazo médio de pagamentos (PMP), respeitando as diretrizes em vigor “Programa pagar a tempo e horas” que no orçamento de 2017 já se situava nos 12 dias, tendo a seguinte evolução trimestral:

14d (1ºtrim) / 12d (2ºtrim) / 11d (3ºtrim) e 11d (4ºtrim)

Deve ser realçado que, para que o objetivo acima de cumprimento do PMP seja atingido, os valores da Indemnização Compensatória deverão ser recebidos no início de cada mês, tal como consta do mapa de Fluxos de Caixa – Anexo 6.4.

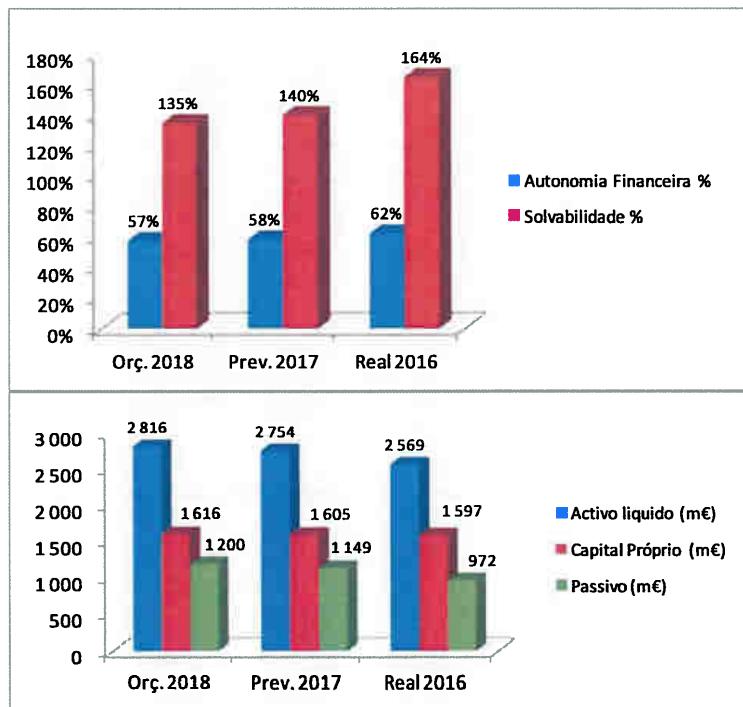
Este objetivo de cumprimento do PMP tem uma outra consequência direta nas disponibilidades que, tal como é explanado abaixo no ponto 3.3.1, terão uma redução de 2% relativamente ao fecho de 2017.

3.1.4 –Diferimentos

Esta rubrica contém o valor global dos compromissos assumidos com custos externos, deduzidos das receitas próprias diretas por espetáculo, à data de fecho de cada período, relativamente aos espetáculos em curso.

Esta rúbrica regista uma variação positiva em relação a 2017 de 46k€, cerca de 13%, no final do ano 2018.

3.1.5 – Rácios de Estrutura:



A análise aos gráficos acima, permite constatar com maior clareza o efeito das principais alterações previstas neste orçamento na estrutura do Balanço e que são:

- O aumento do Ativo em 61k€ é justificado essencialmente por dois efeitos que se compensam: aumento do Inventários em 92k€ e redução dos Ativos Fixos 33k€ e das Disponibilidades em 12k€, para fazer face aos pagamentos a fornecedores com garantia de cumprimento do PMP;

- O aumento do Passivo em 51k€, resultante essencialmente aumento dos Diferimentos resultante do valor dos Espetáculos de Produção própria a transitar para 2019 (46k€);
- O aumento dos Capitais Próprios de 11k€, resulta de uma diminuição dos resultados transitados negativos (44k€), aumento do resultado líquido do período (3k€) e de uma redução de Outras variações do capital próprio (36k€).

Os factos acima referidos têm impacto direto nos rácios, com uma ligeira diminuição da Autonomia Financeira, de 58% em 2017 para 57% em 2018, derivado da diminuição do Ativo, face ao valor dos Capitais Próprios.

Regista-se uma diminuição da solvabilidade de 140% para 135%, que se deve ao aumento do Passivo em face ao valor dos Capitais Próprios, realça-se a ausência de endividamento.

Deverá ser analisada em conjunto com os rácios da situação financeira em 3.3.2, onde se constata a insuficiência de meios líquidos, confirmado pelo Fundo de Maneio negativo de 9k€.

3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2018

3.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

O valor global projetado para o ano de 2018 atinge os 2.462M€ que comparativamente com a previsão de fecho de 2017 regista um incremento global de 170k€ que representa 7% de variação, conforme Mapas 6.2. e 5.10 dos Anexo 6 e 5 respetivamente. Não obstante as políticas de contenção de custos, que se mantêm nesta Entidade, globalmente a diferença tem como justificação a tipologia e número de espetáculos, reforço da vertente das Produções Próprias, factos que decorrem do aumento da verba disponibilizada pela Tutela, na IC, para este mesmo fim.

Sendo de realçar as seguintes rubricas consideradas mais expressivas para análise global:

Rubricas com incremento de custos:

Todas as rubricas relacionadas com a produção de espetáculos, tiveram globalmente incremento de custos, decorrente do aumento do número de espetáculos e da tipologia dos mesmos, para ser assegurado o objetivo de serem aumentadas as produções próprias, coproduções e acolhimentos.

Rubricas com redução de custos:

Decorrentes de políticas de contenção de custos - globalmente representam uma economia de cerca de 31k€

- a) Combustíveis e Outros fluidos – variação negativa de 2k€;
- b) Transportes - variação negativa de 13k€;
- c) Rendas e Alugueres - variação negativa de 3k€;
- d) Outros Materiais e Serviços - variação total negativa de 13k€

3.2.2 – Gastos com Pessoal

Conforme já referido em 5.4 acima, nesta rubrica salienta-se que, de acordo com instruções recebidas pela Tutela, mantiveram-se reduzidos ao mínimo os valores pagos a título de ajudas de custo e horas extraordinárias, não obstante o impacto de aumento dos custos decorrente das produções próprias e coproduções, que implicam a contratação, pontual, de atores ao longo do ano e de técnicos para reforço de equipas para as produções próprias, bem como de 2 trabalhadores para reforço da equipa deste teatro nacional.

O único aumento de remunerações considerado no PAO 2018 decorre do cumprimento das instruções relativas às valorizações remuneratórias, em que se prevê o montante de 75k€.

O aumento de gastos com pessoal é na ordem dos 136k€, variação de 5%, relativamente a 2017.

3.2.3 – Gastos / Reversões de depreciação e de amortização

O valor das amortizações do exercício de 250k€ é equivalente ao valor de 2017, considerando que se mantém o nível de investimentos.

3.2.4 – Rácios de rentabilidade:

	Orç. 2018	Prev. 2017	Real 2016
Ebitda m€	304	302	286
Ebitda / Custos com o pessoal %	11%	12%	12%
VAB m€	2 997	2 858	2 672

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que quer o Ebitda, quer o Ebitda per capita, mantém-se ao mesmo nível.

Realçamos que o EBITDA, nesta Entidade, reflete apenas e somente o montante de amortizações e tratamento contabilístico associado aos subsídios de imobilizado, já que o objetivo do Plano de Atividades é garantir o equilíbrio entre receitas e despesas.

O mesmo acontece com o VAB relativamente ao ano de 2017, justificado pela gestão dos meios disponíveis ter como objetivo o equilíbrio entre receitas e despesas nos vários exercícios.

3.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA E TESOURARIA

3.3.1 – Evolução trimestral

Rubricas	Real 2016	Orc. 2018					Prev. Fecho 2017	Desvio 2017/2018
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018		
Recebimentos:								
Recebimentos de clientes	427 149	100 900	113 500	59 400	196 100	469 900	453 450	4%
Indemnizações compensatórias	3 824 229	1 237 985	1 237 985	1 237 985	1 237 985	4 951 938	4 707 938	5%
Subsídios e Apoios	400 000						238 995	
Recebimentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	-3 000	-3 000	-3 000	-3 000	-12 000			
Total de recebimentos	4 651 378	1 335 885	1 348 485	1 294 385	1 431 085	5 409 838	5 400 383	0%
Pagamentos:								
Pagamentos a fornecedores	2 234 170	545 774	643 532	494 563	778 353	2 462 221	2 280 450	8%
Pagamentos ao pessoal	2 439 403	578 764	762 647	630 272	755 434	2 727 117	2 591 500	5%
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	12 033		7 500			7 500	16 734	-55%
Pagamentos relacionados c/ rubricas extraordinárias								
Imobilizações corpóreas	137 818	50 667	58 500	34 833	81 000	225 000	300 000	-25%
Outros	9 252						12 000	
Total de pagamentos	4 832 676	1 175 205	1 472 178	1 159 668	1 614 786	5 421 838	5 200 684	4%
Caixa e seus equivalentes no início do período	768 154	786 554	947 233	823 540	958 256	786 554	586 855	34%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	586 855	947 233	823 540	958 256	774 554	774 554	786 554	-2%
Valor de pag. medio necessário para 2 meses	805 446			903 640		903 640	866 781	

Recebimentos:

Considerou-se o valor de Indemnização Compensatória que ascenderá a 4.952k€.

Pagamentos /Pressupostos:

- Recebimentos serão a pronto;
- Respeitar o prazo médio de pagamentos em cerca de 11 dias;

Para que tal possa acontecer foi considerado o recebimento das verbas a título de Indemnização Compensatória terá que ocorrer no início de cada mês.

Alertas:

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), estimado em 904k€. Poderemos ver acima que o valor disponível no final de cada trimestre se mostra, em média, insuficiente em cerca de 129k€, ou seja 86% do que deveria ser.

3.3.2 – Rácios de situação financeira:

	Orç. 2018	Prev. 2017	Real 2016
Autonomia Financeira %	57%	58%	62%
Solvabilidade %	135%	140%	164%
	Orç. 2018	Prev. 2017	Real 2016
Activo liquido (m€)	2 816	2 754	2 569
Capital Próprio (m€)	1 616	1 605	1 597
Passivo (m€)	1 200	1 149	972

A análise aos rácios de liquidez permite concluir uma estabilidade da situação financeira comparativamente com 2017 e 2016. As variações no Ativo equivalem a igual % de variação no Passivo, já que os Capitais Próprios se mantêm estáveis. A Liquidez Geral, varia 2%, é influenciada essencialmente pelo aumento do Ativo comparativamente com o Passivo (ausência de dívidas pelos financiamentos obtidos).

As Disponibilidades estão num nível adequado à execução do orçamento (cerca de 775k€).

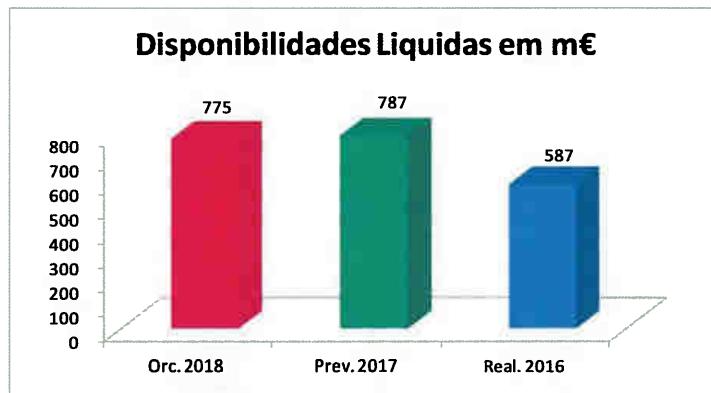
Fundamentando a presente análise na perspetiva da Tesouraria com a estrutura do Balanço, vista anteriormente no ponto 3.1.5, podemos realçar os principais factos que contribuem para a situação prevista para 2018:

No Passivo - aumento de 51k€, é justificado essencialmente pelo aumento de 46k€ na rubrica de Diferimentos, principalmente justificado: Pelo financiamento dos Espetáculos em Curso.

No Ativo - aumento de 61k€, é justificado essencialmente pelas seguintes variações:

- Redução de Ativo não Corrente (Imobilizações) em 28k€
- Aumento de Inventários 92k€ - resultante de espetáculos em curso;
- Redução de Disponibilidades em 12k€.

Realçamos a evolução das disponibilidades de 2016 a 2018, com o gráfico:



Em 2018 o Fundo de Maneio é negativo de 9k€, e como se constata não permite dar a estrutura que a empresa necessita. Tal é patente pelas imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 904k€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de 2 meses de atividade, e apenas estão asseguradas em cerca de 86% desse montante.

50
M

4. CONCLUSÕES

- 1) A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2018 foi, uma vez mais, efetuado no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira.
- 2) Nesse mesmo sentido, conscientes dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, este Conselho de Administração continua a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- 3) Pela análise dos indicadores de tesouraria constata-se um maior equilíbrio comparativamente com 2016;
- 4) Cremos que o presente Plano de Atividades e as perspetivas nele contidas para o ano de 2018, demonstram que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível mínimo de atividade, não podendo contudo deixar de alertar a Digníssima Tutela para a importância extrema de obter, a muito breve trecho a autorização de descativação no valor total de cerca de 109 507€ relativo a Receitas Próprias, que se encontram pendentes de libertação, e que, como explicitamos, colocam em causa a capacidade do TNSJ de levar a cabo a programação e atividade delineada pelo Diretor Artístico e pelo Conselho de Administração para o ano em causa.

III. OBJETIVOS PROPOSTOS

O Quadro que se junta como Anexo 9 demonstra, de forma resumida, os objetivos e medidas delineadas até ao final de 2020, na perspetiva das orientações setoriais específicas, abaixo constam as medidas para 2018, comparativamente com 2017 e 2016.

Orientações sectoriais e específicas	INDICADOR		Real 2016	Previsão	Orçamento
	Designação	Âmbito		2017	2018
Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	1	4	4
Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	421	414	435
	Número de espetadores (sem convites)	Global	48 477	69 589	70 000
	Número de Beneficiários	Global	70 961	91 221	92 000
Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	84	148	146
Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	80	109	115
	Número de beneficiários	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	2 419	11 328	10 000
		Em contexto escolar	9 248	15 653	16 000
Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	65,0%	74,0%	74,0%
	Taxa de convites	Global	28,0%	20,0%	20,0%
	Volume de Negócios	Global	430 806	443 450	469 900
	Autonomia Financeira	Global	9,25%	8,29%	8,67%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	60	54	54
Projeção Internacional	Nº de Digressões internacionais	Global	8	8	7
	N.º de iniciativas de âmbito internacional	(1)	12	13	14
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (móvel e imóvel)	Valor de investimento anual incluindo em acervo do C. Documentação;	149 819 €	315 000 €	230 000 €
	Difusão: Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TN (móvel e imóvel)	(2)	3	5	6
Democratização e acessibilidade	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	7	27	27
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Culturais da Cidade	Global	4	5	5
	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Municipais	Global	4	5	6

(1) organização, por exemplo, de encontros e/ou Masterclasses com participação internacional, participação em Conferências, Seminários, Festivais, Associações Internacionais.

(2) Edições de textos dramaturgicos e iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial, como por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

IV. FECHO DO RELATÓRIO

Resta-nos agradecer a apreciação do presente Plano de Atividades, preparado no sentido de ser garantido o futuro desta Entidade assegurando os meios necessários para a prossecução dos fins a que nos propomos.

ANEXOS

- Anexo 1 – Programação 2018
- Anexo 2 – Previsão de Públicos 2018
- Anexo 3 – Plano de Investimentos
- Anexo 4 – Formação Profissional
- Anexo 5 – Orçamento Analítico 2018

- 5.1 – Resultado Analítico * Síntese
- 5.2 – Proveitos diretos por espetáculo
- 5.3 – Custo Direto por espetáculo fechado
- 5.4 – Análise global por espetáculo
- 5.5 – Planeamento trimestral dos rendimentos
- 5.6 – Gastos da Produção
- 5.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
- 5.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
- 5.9 – Espetáculos em curso
- 5.10 – FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)

- Anexo 6 – IPG's 2018 – 2018 - 2020

6.1 – Balanço Comparativo

6.2 – Demonstração dos resultados por natureza

6.3 – Fluxos de caixa

6.4 – Demonstração dos resultados por funções previsional

- Anexo 7 – Plano de redução de custos

- Anexo 8 – Evolução Recursos Humanos

- Anexo 9 – Objetivos propostos para 2018

- Anexo 10 – Mapas iniciais receita e despesa DGO para 2018

- Anexo 11 - Declaração de Conformidade

Porto, 08 de março de 2018

O Conselho de Administração do Teatro Nacional de S. João, EPE

Pedro Sobrado (Presidente)

Susana Marques (Vogal)

Sandra Oliveira Martins (Vogal)



PLANO DE ATIVIDADES TNSJ, EPE

JANEIRO – DEZEMBRO 2018

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – autores diversos, a determinar

coordenação Paula Braga, Nuno M Cardoso

produção TNSJ

datas a designar

Teatro Nacional São João/Teatro Carlos Alberto/Mosteiro de São Bento da Vitória

ATIVIDADES PARALELAS

escritas e reescritas, colóquios, conferências, debates, seminários, exposições

produção TNSJ

5 + 7 janeiro (sexta às 20h00; dom às 16h00)

Teatro Nacional São João

THE RAPE OF LUCRETIA / Ópera

de Benjamin Britten

encenação Luís Miguel Cintra

direção musical João Paulo Santos

produção Teatro Nacional de São Carlos

11 a 28 de janeiro 2018

São Luiz Teatro Municipal

ACTORES

encenação Marco Martins

coprodução Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ

17 a 21 de janeiro (qua às 21h00; qui e sex às 15h00+21h00;sáb às 19h00; dom às 16h00)

Teatro Carlos Alberto

EMBARCAÇÃO DO INFERNO

de Gil Vicente

encenação António Augusto Barros e José Russo

coprodução Escola da Noite/ Centro Dramático de Évora

18 de janeiro

Teatro Municipal do Porto

E_NXADA

de Vasco Gomes, Julieta Guimarães

coprodução Erva Daninha, TNSJ

18 a 28 janeiro

Teatro Nacional São João

ELIZABETH COSTELLO

de J. M. Cotzee

direção Cristina Carvalhal

dramaturgia Alexandre Andrade com Cristina Carvalhal

coprodução Causas comuns, Culturgest, TNSJ

LGP: 28 janeiro

26 + 27 janeiro

Teatro Carlos Alberto

VESPA (um solo de Rui Horta)

coreografia Rui Horta

coprodução O espaço do Tempo, Centro Cultural Vila Flor, Convento São Francisco, Teatro Aveirense, Centro de Arte de Ovar, Hellerau Europaisches Zentrum der Kunste

LW.
50
h.

2 de fevereiro

Théâtre du Merlan – Scène Nationale de Marseille

“WALKING WITH KYLIÁN. Never stop searching”

coreografia Paulo Ribeiro

coprodução Companhia Paulo Ribeiro, Centro cultural Vila Flor, TNSJ, São Luiz Teatro Municipal

2 e 3 de fevereiro 2018

Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)

ACTORES

encenação Marco Martins

coprodução Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ

7 a 11 fevereiro 2018

Teatro Nacional São João

ACTORES

encenação e dramaturgia Marco Martins

coprodução Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ.

LGP e Audiodescrição: 11 de fevereiro

9 e 10 de fevereiro

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

MUROS

coreografia Né Barros

coprodução Balleteatro, TNSJ

Lv.
80
h.

15 a 17 fevereiro

Teatro Carlos Alberto

MAGMA

Solo de Flávio Rodrigues

coprodução Útero, TNSJ

ESTREIA

16 de fevereiro 2018

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

ACTORES

encenação Marco Martins

coprodução Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ

17 fevereiro

Teatro Municipal de Vila Real

ELIZABETH COSTELLO

de J. M. Cotzee

direção Cristina Carvalhal

dramaturgia Alexandre Andrade com Cristina Carvalhal

coprodução Causas comuns, Culturgest, TNSJ

16 e 17 de fevereiro

São Luiz Teatro Municipal

“WALKING WITH KYLIÁN. Never stop searching”

coreografia Paulo Ribeiro

coprodução Companhia Paulo Ribeiro, Centro cultural Vila Flor, TNSJ, São Luiz Teatro

Municipal

SD
A.

20 de fevereiro

Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)

MAGMA

um Solo de Flávio Rodrigues

coprodução Útero, TNSJ

21 de fevereiro a 11 de março

Teatro Nacional São João

MACBETH (reposição)

de William Shakespeare

direção Nuno Carinhais

tradução Daniel Jonas

produção TNSJ

23 de fevereiro (às 18h30)

Teatro Carlos Alberto (Sala Vidro)

FORA DE PALCOS 2017

Organização TeatroEnsaio

Lançamento do nº6 da revista Ensaios de Teatro (sétima edição)

Organização Teatro Ensaio

24 de fevereiro (às 21h00)

Teatro Carlos Alberto (Sala Vidro)

CINENSAIO – Extensão do Festival Cinamina 2017

Organização TeatroEnsaio

24 de fevereiro, às 15h00

Teatro Nacional São João (Sala)

Macbeth: Encenar a Maldição (conferência)

com Michael Dobson

organização TNSJ

colaboração Faculdade de Letras do Porto

23 a 25 fevereiro

Centro de Artes de Ovar (Ovar)

ACTORES

encenação Marco Martins

coprodução Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ

28 de fevereiro a 3 de março

Teatro Carlos Alberto

A LONGA NOITE DE CAMILO

texto e encenação Pedro Estorninho

coprodução TEatroensaio, TNSJ

ESTREIA

2, 3 e 4 de março

Naves Matadero (Madrid)

O DESPERTAR DA PRIMAVERA

direção Pedro Penin

coprodução Teatro de Praga TNSJ

L
v
80
A.

3 de março (sábado às 16h00)

Teatro Carlos Alberto (foyer/corredor)

CANCIONEIRO MUSICAL PORTUGUÊS (Concerto e lançamento de CD)

de Gustavo Romanoff Salvini

com Alexandra Bernardo e Tânia Valente (soprano); Bernardo Marques (piano) e Pedro

Estorninho (leitura poemas)

Acolhimento TNSJ

7 a 11 março (8 récitas) quarta a sexta às 10h00 e as 15h00; sábado 19h00; domingo 16h00

Teatro Carlos Alberto

ÓSCAR

texto João Paulo Seara Cardoso com a colaboração de Sofia Aguiar Reis, Regina Guimarães
(canções)

produção Teatro de Marionetas do Porto

9 a 27 de março

Teatro Nacional D. Maria II / Sala Garrett

MONTANHA – RUSSA

direção musical Hélder Gonçalves

encenação Miguel Fragata e Inês Barahona

interpretação Manuela Azevedo

coprodução Festival Terres de Paroles (na Normandia), Teatro Nacional D. Maria II, TNSJ

L V.
80
hi

16 a 18 de março

Teatro Carlos Alberto

VELOCIDADE DE ESCAPE

texto e direção Ana Vitorino , Carlos Costa, João Martins

coprodução Visões Úteis, TNSJ

ESTREIA

16 de março às 21h00

Salão Nobre do TNSJ

SERÓES DE CAMILO (Recital)

com Sara Braga Simões (soprano) e Rui Martins (piano)

colaboração TNSJ

17+18 março

Teatro Municipal Joaquim Benite/ Almada

MACBETH

encenação Nuno Carinhas

produção, TNSJ

1 de março

Festival de Teatro de Alfandega da Fé (Bragança)

OU ISTO OU AQUILO

encenação José Caldas

coprodução, Quinta Parede – Associação Cultural, TNSJ

SD
M

22 a 25 março

Teatro Nacional São João

NATHAN, O Sábio

de Gotthold Ephraim Lessing

tradução Yvete K. Centeno

encenação Rodrigo Francisco

produção Companhia de Teatro de Almada

LGP: 25 de março

27 de março, às 19h30 / DIA MUNDIAL DE TEATRO

Teatro Nacional São João

I DON'T BELONG HERE / exibição de documentário

produção Berma Produções

27 de março

Teatro de Vila Real / Festival 27

A GRANDE VAGA DE FRIO

encenação Carlos Pimenta

coprodução Ensemble, CCB, TNSJ

4 a 8 de abril

Teatro Carlos Alberto

A MINHA EXISTÊNCIA INVOLUNTÁRIA NA TERRA

encenação e dramaturgia Renata Portas

coprodução, Público Reservado, TNSJ

10 e 11 de abril

Festival Terres de Paroles (Normandia – França)

MONTANHA – RUSSA

direção Miguel Fragata

dramaturgia Inês Barahona

musica Hélder Gonçalves

coprodução Formiga Atomica, Festival Terres de Paroles (na Normandia), Teatro Nacional

D. Maria II, TNSJ

11 a 22 de abril

Teatro Nacional São João

IVONE A PRINCESA DE BORGONHA

encenação António Pires

coprodução Ar de Filmes, Teatro do Bairro, TNSJ

13 de abril

Casa das Artes de Famalicão

A GRANDE VAGA DE FRIO

encenação Carlos Pimenta

coprodução Ensemble, CCB, TNSJ

14 de abril

Festival de Música, Orfeão de Leiria

A MEIO DA NOITE

de Olga Roriz

coprodução Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real, TNSJ

19 a 29 abril

Teatro Carlos Alberto

A GRANDE VAGA DE FRIO

de Luísa Costa Gomes

direção Carlos Pimenta

coprodução ENSEMBLE, CCB, TNSJ

21 de abril

Tempo – Teatro Municipal de Portimão

MONTANHA – RUSSA

direção Miguel Fragata

dramaturgia Inês Barahona

musica Hélder Gonçalves

coprodução Formiga Atomica, Festival Terres de Paroles (na Normandia), Teatro Nacional

D. Maria II, TNSJ

27 a 29 abril (3 récitas) / Dia Mundial da Dança + DDD

Horários DDD: 27 abril às 22h00; 28 de abril às 19h00; 29 abril às 17h00

Teatro Nacional São João

A MEIO DA NOITE

de Olga Roriz

coprodução Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de
Vila Real, TNSJ

4 de maio

Teatro Virginia (Torres Novas)

MONTANHA – RUSSA

direção Miguel Fragata

dramaturgia Inês Barahona

musica Hélder Gonçalves

coprodução Formiga Atómica, Festival Terres de Paroles (na Normandia), Teatro Nacional

D. Maria II, TNSJ

4 de maio

Teatro Aveirense (Aveiro)

A MEIO DA NOITE

de Olga Roriz

coprodução Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real, TNSJ

4+5+6 maio DDD

Horários DDD: 4 de maio às 22h00; 5 de maio às 19h00; 6 de maio às 17h00

Teatro Nacional São João

IMPRO SHARANA

coreografia e direção Shantala Shivalingappa

coprodução [H]ikari – Compagnie Shantala Shivalingappa(Nantes), Mercat de les Flors (Barcelona), Festival Temporada Alta (Girona), FIND India – Europe Foundation for New Dialogues (Roma), CIMA – Fundació Centre Internacional de Música Antiga (Barcelona).

10 a 13 de maio (quinta às 21h00; sexta às 15h00 + 21h00; sábado às 19h00; domingo às 16h00)

Teatro Carlos Alberto

O SENHOR PINA

texto de Álvaro Magalhães (a partir dos textos de António Manuel Pina)

encenação João Luiz

coprodução Pé de Vento, TNSJ

ESTREIA

11 de maio

Teatro Municipal de Vila Real

MONTANHA – RUSSA

direção Miguel Fragata

dramaturgia Inês Barahona

musica Hélder Gonçalves

coprodução Formiga Atomica, Festival Terres de Paroles (na Normandia), Teatro Nacional

D. Maria II, TNSJ

11 a 13 maio (3 récitas) – integra o DDD

Horários DDD: dia 11 às 22h00; dia 12 às 19h00; dia 13 às 17h00

Teatro Nacional São João

RUMOR

direção Joana Providência

coprodução Ace – Teatro do Bolhão, Festival DDD, TNSJ

ESTREIA

17 a 19 de maio

Festival de Ville Bau (País basco/Espanha)

E_NXADA

de Vasco Gomes, Julieta Guimarães

coprodução Erva Daninha, TNSJ

17 a 27 de maio (espetáculo c/ sessão para escolas: dia 18 maio às 15h00+21h00)

Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)

MARIA

direção Pedro Berdayes

coprodução, Ensemble-Sociedade de atores, Real Conservatorio Profesional de Danza

Mariemma (Espanha)

L
80
N

25 de maio

Centro Cultural Gil Vicente (Sardoal)

MONTANHA – RUSSA

direção Miguel Fragata

dramaturgia Inês Barahona

musica Hélder Gonçalves

coprodução Formiga Atómica, Festival Terres de Paroles (na Normandia), Teatro Nacional

D. Maria II, TNSJ

31 maio a 10 de junho (+ exibição de documentário no dia 2 de junho, na sala às 15h30)

Teatro Nacional São João

MONTANHA – RUSSA

encenação Miguel Fragata

dramaturgia Inês Barahona

música original Hélder Gonçalves

coprodução Formiga Atómica, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Virgínia, TNSJ

coprodução fase de pesquisa Festival Terres de Paroles

LGP e Audiodescrição: 10 de junho

13 a 22 de junho + 27 a 30 de junho (integra o FITEI nos dias 13+14+15 de junho)

Teatro Carlos Alberto

LULU

de Frank Wedekind

encenação Nuno M Cardoso

produção, TNSJ

ESTREIA

LGP e Audiodescrição: 17 de junho

14+15+16 de junho (espetáculo do FITEI)

Mosteiro de São Bento da Vitória – Sala do Tribunal

PULMÕES

encenação Luís Araújo

produção Ao cabo Teatro

14 a 16 junho 2018 (3 récitas) - (integra o FITEI nas três apresentações, nos n/ horários)

Teatro Nacional São João

WALKING WITH KYLIÁN. Never stop chearching

coreografia Paulo Ribeiro

coprodução Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato, São Luiz

Teatro Municipal, TNSJ

20 de junho (espetáculo do FITEI)

Teatro Nacional São João

MENDOZA

de António Zúñiga, Juan Carrillo

encenação Juan Carrillo

produção Los Colochos Teatro

27 + 28 junho

Mosteiro São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)

Exercício Balleteatro

produção Balleteatro Escola Profissional

L
r.
so
h.

30 de junho e 1 de julho

Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal)

MONTANHA – RUSSA

direção Miguel Fragata

dramaturgia Inês Barahona

musica Hélder Gonçalves

coprodução Formiga Atómica, Festival Terres de Paroles (na Normandia), Teatro Nacional

D. Maria II, TNSJ

5+6 julho

Teatro Municipal Joaquim Benite (Festival de Almada)

LULU

de Frank Wedekind

encenação Nuno M Cardoso

produção, TNSJ

6 + 7 julho

Teatro Nacional São João

LA DONNA DI GENIO VOLUBILE (Ópera)

de Marcos Portugal

direção artística António Salgado

encenação António Durães

produção Ópera Estúdio da ESMAE/Pós graduação em Ópera e Estudos Músico-Teatrais da

ESMAE, TNSJ

ESTREIA

50
h.

10 + 11 de julho

Mosteiro São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)

TARTUFO

de Molière

encenação e dramaturgia Roberto Merino

produção Escola Superior Artística do Porto/CESAP

12 a 22 de julho

Teatro Carlos Alberto

A CHEGADA DE UM COMBOIO À CIDADE

texto e encenação Luís Mestre

coprodução Teatro Nova Europa e TNSJ

ESTREIA

LGP: 22 de julho

14 de julho

Teatro Municipal Joaquim Benite (Festival de Almada)

A MEIO DA NOITE

de Olga Roriz

coprodução Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real, TNSJ

29 de julho

Mosteiro São Bento da Vitória (Claustro)

TERRITÓRIO

Exercício CNB (resultante de uma residência artística na CNB)

de Paulo Ribeiro

produção Companhia Nacional de Bailado

Lv.
so
h.

12 a 15 setembro

Teatro Carlos Alberto

COLEXPLA / Festival de música exploratória

conceção, direção e programação Gustavo Costa

coprodução Sonoscopia, TNSJ

14 de setembro

Teatro Viriato

DO ALTO DA PONTE

de Arthur Miller

encenação Jorge Silva Melo

coprodução, Artistas Unidos, Teatro Viriato, São Luiz Teatro Municipal e TNSJ

ESTREIA

15 de setembro

Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães)

A MEIO DA NOITE

de Olga Roriz

coprodução Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real, TNSJ

19 de setembro

Teatro Municipal de Bragança (Bragança)

A MEIO DA NOITE

de Olga Roriz

coprodução Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real, TNSJ

Lv.
SD
h.

19 a 23 setembro

Espaço alternativo (a definir)

COM.DOMÍNIO

encenação Hugo Cruz

coprodução Nomada, TNSJ

ESTREIA

20 a 30 de setembro

Teatro Nacional São João

ALMA/HAMLET

encenação Nuno Carinhas, André Mesquita

música Simon James

produção TNSJ

22 de setembro

Teatro Municipal de Vila Real (Vila Real)

A MEIO DA NOITE

de Olga Roriz

coprodução Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real, TNSJ

26 a 30 de setembro

Teatro Carlos Alberto

TER RAZÃO

encenação de Ricardo Alves

cocriação, Ensemble/Palmilha Dentada

LGP: 30 de setembro

Lv
S
hi

29 de setembro

Teatro das Figuras (Faro)

A MEIO DA NOITE

de Olga Roriz

coprodução Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real, TNSJ

1 de outubro / DIA MUNDIAL DA MÚSICA

Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)

Espetáculo a determinar com Miguel Amaral

direção Nuno Carinhas

produção TNSJ

10 a 14 de outubro (quarta a sexta às 10h00 e as 15h00; sábado 19H00; domingo 16h00)/ este espetáculo integra o FIMP

Teatro Carlos Alberto

FRÁGIL

texto de João Paulo Seara Cardoso

coprodução Teatro de Marionetas, Artemrede

11 a 13 de outubro

Teatro Nacional São João

FICA NO SINGELO + 1 baile

direção e coreografia Clara Andermatt

direção musical Luís Pedro Madeira e Clara Andermatt

coprodução, Companhia Clara Andermatt, Culturgest, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor e TNSJ

Lv
S
h

quatro récitas, em datas a determinar / espetáculo do FIMP
Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala Tribunal + Sala das Colunas)
 Les Petits Polars - Macbêtés e Sweet Home"
 produção Teatro de La Licorne

24 a 28 de outubro

Teatro Carlos Alberto

DISPLAY

coprodução, Teatro da Garagem, TNSJ

ESTREIA

25, 26 e 27 de outubro

Teatro Viriato - Viseu

ALMA/HAMLET

encenação Nuno Carinhas, André Mesquita

produção TNSJ

18 a 28 de outubro

Teatro Nacional São João

TEATRO

de Pascal Rambert

encenação Tiago Rodrigues

produção Teatro Nacional D. Maria II

2 e 3 + 9 e 10 de novembro

Teatro Camões (Lisboa)

A MEIO DA NOITE

de Olga Roriz

coprodução Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real, TNSJ

L
L
SO
M

2 a 4 de novembro

Teatro Carlos Alberto

A BELLA FIGURA

encenação Nuno Cardoso

produção Ao Cabo Teatro

data a determinar em novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória

FORUM DO FUTURO

(com participantes internacionais a determinar)

8 a 25 de novembro

Teatro Nacional São João

DO ALTO DA PONTE

de Arthur Miller

encenação Jorge Silva Melo

coprodução, Artistas Unidos, Teatro Viriato, São Luiz Teatro Municipal e TNSJ

LGP: 25 de novembro

15 a 25 de novembro

TRATORIA PIRANDELLO

encenação Simão do Vale

coprodução, Subcutâneo, Teatro Nacional D. Maria, Teatro Viriato, TNSJ

LGP: 18 de novembro

ESTREIA

29 e 30 de novembro; 1 e 2 de dezembro

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

COMER A LÍNGUA

encenação Catarina Lacerda

produção Teatro do Frio

6 a 16 dezembro 2018

Teatro Carlos Alberto

VERDADE OU CONSEQUÊNCIA

de Rui Pina Coelho

encenação Gonçalo Amorim

coprodução TEP, TNSJ

ESTREIA

data a definir em dezembro (às 18h30)

Teatro Carlos Alberto (Sala Vidro)

FORA DE PALCOS 2018

Lançamento do nº7 da revista Ensaios de Teatro (oitava edição)

Organização Teatro Ensaio

data a definir em dezembro (às 21h00)

Teatro Carlos Alberto (Sala Vidro)

CINENSAIO – Extensão do Festival Cinamina 2018

Organização TeatroEnsaio

13 a 22 de dezembro

Teatro Nacional São João

BECKET

direção Nuno Carinhos

produção TNSJ

ESTREIA

LGP e Audiodescrição: 16 de dezembro

datas e mês a determinar

Teatro Nacional São João

Acolhimento de um espetáculo Internacional (UTE)

Código	Titulo	Tipo	Sala	Lotação	Récitas	Tx. ocupação	Audience Prevista
2.02	MACBETH - Reposição	Prod Própria	TNSJ	380	15	92%	5.244
2.03	LULU / encenação Nuno M (integra FITEI)	Prod Própria	TeCA	240	13	83%	2.590
2.04	ALMA/HAMLET	Prod Própria	TNSJ	350	9	80%	2.520
2.05	A ULTIMA BOBINA DE KRAPP e CATASTROFE (Samuel Beckett)	Prod Própria	TNSJ	350	8	70%	1.960
2.06	ESCRITAS E REESCRITAS	Prod Própria	MSBV+TeCA+TNSJ	20	10	100%	200
2.07	LEITURAS NO MOSTEIRO	Prod Própria	MSBV-C Documentação	50	11	80%	440
3.01	ELIZABETH COSTELLO	Coprodução	TNSJ	350	9	73%	2.300
3.02	ACTORES IF- E se deixassemos de mentir	Coprodução	TNSJ	350	5	85%	1.488
3.03	MAGMA/ Solo Flávio Rodrigues	Coprodução	TeCA	240	3	50%	360
3.04	A LONGA NOITE DE CAMILO	Coprodução	TeCA	240	4	55%	528
3.05	A CHEGADA DE UM COMBOIO A CIDADE	Coprodução	TeCA	240	9	50%	1.080
3.06	Montanha Russa /Miguel Fragata	Coprodução	TNSJ	350	9	75%	2.383
3.07	BOLTANSKI / Joana Providência - DDD	Coprodução	TNSJ	350	3	70%	735
3.08	A MEIO DA NOITE/Ilda Ronz - DDD	Coprodução	TNSJ	350	3	90%	945
3.09	PIRANDELLI / Irmão do Vale	Coprodução	TeCA	244	9	67%	1.471
3.10	PIRANDELLO - A minha existência involuntária na terra/Renata Po	Coprodução	TeCA	240	5	45%	540
3.11	WALKING WITH KYLIAN - integra o FITEI	Coprodução	TNSJ	350	3	75%	788
3.12	O SENHOR PINA	Coprodução	TeCA	240	5	80%	960
3.13	VERDADE OU CONSEQUÊNCIA/TEP	Coprodução	TeCA	350	9	65%	2.048
3.14	COM Domínio	Coprodução	espaço alternativo	50	5	80%	200
3.15	DO ALTO DA PONTE / Artistas Unidos	Coprodução	TNSJ	350	14	97%	4.753
3.16	A VELOCIDADE ESCAPE/ Isões U	Coprodução	TeCA	144	3	40%	173
3.17	FICA NO SINGELO + Baile / Clara Andermatt	Coprodução	TNSJ	350	3	80%	840
3.18	SOZINHO EM CASA/ RICARDO PAIS	Coprodução	TNSJ	350	3	80%	840
3.19	IVONE PRINCESA DE BORGONHA/Teatro do Bairro	Coprodução	TNSJ	350	10	60%	2.100
3.20	A GRANDE VAGA DE FRIO /Ensemble	Coprodução	TeCA	244	9	70%	1.537
3.21	MUNDO ANTIGO	Coprodução	TeCA	144	5	55%	396
3.22	ARTISTAS EMERGENTES (Rede 5Sentidos)	Coprodução					-
4.01	IMPRO SHARANA - integra o DDD	Acolhimento	TNSJ	350	3	85%	893
4.02	FORUM DO FUTURO	Acolhimento	MSBV	200	1	80%	160
4.03	TER RAZAO	Coprodução	TeCA	244	5	70%	854
4.04	OSCAR	Acolhimento	TeCA	240	8	80%	1.536
4.05	MARIA/Ensemble e Madrid	Acolhimento	MSBV	200	10	75%	1.500
4.06	VESPA/solo Rui Horta	Acolhimento	TeCA	244	2	75%	366
4.07	TEATRO (INDMII)	Acolhimento	TNSJ	350	9	70%	2.205
4.08	NATHAN/Almada	Acolhimento	TNSJ	350	4	70%	980
4.09	FITEI	Acolhimento	MSBV + TeCA	350+120+50	6	65%	550
4.10	EXERCICIO BALLETETEATRO	Acolhimento	MSBV	50	2	90%	90
4.11	EXERCICIO ESAP	Acolhimento	MSBV	50	2	90%	90
4.12	FRAGIL	Acolhimento	TeCA	250	8	80%	1.600
4.13	EMBARCAÇÃO DO INFERNO	Acolhimento	TeCA	240	6	85%	1.224
4.14	FIMP	Acolhimento	MSBV+ST	200+50	4	70%	210
4.15	CANCIONEIRO MUSICAL PORTUGUES-Concerto	Acolhimento	S.Nobre	70	1	100%	70
4.16	SERÓES DE CAMILO-Recital	Acolhimento	TNSJ	75	1	90%	68
4.17	THE RAPE OF LUCRETIA - Ópera	Acolhimento	TNSJ	350	2	90%	630
4.18	COLEXPLA - Concertos	Acolhimento	TeCA	240	6	45%	648
4.19	LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera	Acolhimento	TNSJ	350	2	80%	560
4.20	Acolhimento projeto UTE	Acolhimento	TNSJ	350	4	85%	1.190
4.21	TERRITÓRIO (CNB)	Acolhimento	MSBV	200	1	70%	140
4.22	A BELLA FIGURA	Acolhimento	TeCA	240	3	65%	468
4.23	I DONT BELONG HERE/ Exibição Filme/Dia M. Teatro	Acolhimento	TNSJ	350	1	90%	315
4.24	FORA DE PALCOS/CINENSAO	Acolhimento	TeCA	60	4	70%	168
Total público sem atividades conexas						289	55.910
Digressões							
5.01	MACBETH (Almada)	Digressão			2		600
5.02	A PROMESSA	Digressão			4		800
5.03	LULU / Almada???	Digressão			1		350
5.04	ACTORES	Digressões			21		3.150
5.05	Fá	Digressão			2		500
5.06	BOLTANSKI	Digressão			4		500
5.07	MAGMA / Solo Flávio Rodrigues	Digressão			5		400
5.08	ALMA/HAMLET	Digressão			3		800
5.09	MUROS (Nº Barros)	Digressão			4		400
5.10	A MEIO DA NOITE	Digressão			14		2.600
5.11	A GRANDE VAGA DE FRIO /Ensemble	Digressão			6		900
5.12	LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera	Digressão			2		400
5.13	PIRANDELLO (Irmão do Vale)	Digressão			4		500
5.14	PELICANO+TATUAGEM	Digressão			3		450
5.15	ELIZABETH COSTELLO	Digressão			6		900
5.16	MONTANHA RUSSA	Digressão/Normandia			2		400
5.17	MONTANHA RUSSA	Digressão/França			2		400
5.18	MONTANHA RUSSA	Digressão Nacional			17		2.000
5.19	MARIONETAS TRADICIONAIS...	Digressão nacional			2		100
5.20	A CHEGADA DE UM COMBOIO A CIDADE	Digressão			2		200
5.21	MUNDO ANTIGO	Digressão			4		500
5.22	WALKING WITH KYLIAN / Marseille	Digressão/Int.			2		300
5.23	WALKING WITH KYLIAN / França	Digressão/Int.			2		200
5.24	WALKING WITH KYLIAN	Digressão/Nac.			3		400
5.25	DO ALTO DA PONTE	Digressão			12		3.000
5.26	A LONGA NOITE DE CAMILO	Digressão			2		400
5.27	IVONE PRINCESA DE BORGONHA	Digressão			4		800
5.28	E NXADA	Digressão			5		500
5.29	VELOCIDADE DE ESCAPE	Digressão			2		200
5.30	CLIMAS/ Espanha	Digressão/Int.			2		200
5.31	A PEREGRINAÇÃO/ Espanha	Digressão/Int.			2		200
Total público digressões						146	23.050
Previsão Total Público TNSJ/TeCA/MSBV + Digressões							
EXPOSIÇÃO NOITES BRANCAS						435	78.980
ATIVIDADES PARALELAS (Conversas, Lançamentos, Masterclass)							
OFICINAS							
Total público Atividades Conexas						257	-
Previsão TOTAL Récitas e Públicos							
						692	82.110

L.
J.

TNSJ TRABALHO NÃO PROFISSIONAL

Investimentos 2018

Custo	EQUIPAMENTO/CERCA/TRAÇALHO	Total Anual		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	
		V.Aq.	V.UÍL/Anos														
911 - TNSJ	Obras Teatro	67.306,50	8	12,50%	701,11	10.000,00											
912 - TECA	Obras Teca	18.500,00	8	12,50%	192,71	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	67.306,50	
913 - NSBV	Reparação e outras diversas do Móvel	38.693,50	8	12,50%	382,22	1.000,00	25.000,00	3.000,00	6.000,00								36.693,50
	Total	122.500,00			1.276,04	1.000,00	15.000,00	25.000,00	3.000,00	5.000,00	10.000,00	6.000,00	6.000,00	30.000,00	20.000,00	4.000,00	3.500,00
923 - Sistemas de Inf. [Podas de trabalho]		15.000,00	3	33,33%	416,63			2.500,00								2.500,00	5.000,00
923 - Sistemas de Inf. [Licenciamento das utilizações dos postos de trabalho]		45.000,00	3	33,33%	1.249,98	20.000,00	15.000,00								10.000,00		45.000,00
923 - Sistemas de Inf. [Serviços centrais/equipamentos]		10.000,00	3	33,33%	277,75										5.000,00		10.000,00
	Total	70.000,00			1.944,25	0,00	20.000,00	2.500,00	15.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	7.500,00	5.000,00
913 - TNSJ	Mobiliário Diverso	2.500,00	8	12,50%	26,04	500,00									500,00		1.000,00
911 - TNSJ	Equipamento Técnico	30.000,00	8	12,50%	312,50	5.000,00									5.000,00		10.000,00
	Total	32.500,00			338,54	0,00	5.500,00	0,00	10.500,00	0,00	500,00	5.000,00	5.000,00	0,00	1.000,00	10.000,00	32.500,00
	Total Global	225.000,00			3.558,83	1.000,00	40.500,00	27.500,00	18.000,00	15.500,00	20.000,00	6.000,00	500,00	45.000,00	27.500,00	10.000,00	13.500,00
	Acumulado				3.558,83	1.000,00	41.500,00	69.000,00	87.000,00	102.500,00	122.500,00	128.500,00	129.000,00	174.000,00	201.500,00	211.500,00	225.000,00
																51.500,00	5.000,00

L
h
S

21
2020

Anexo 3



TEATRO
NACIONAL
S. P. S.

TNSJ

Investimentos 2018 a 2020

C.Custo	EQUIPAMENTO/OBRA/TRABALHO	Total Anual 2018	Total Anual 2019	Total Anual 2020	Total Global
911 - TNSJ	Obras Teatro	67.306,50	75.000,00	70.000,00	212.306,50
912 - TECA	Obras Teca	18.500,00	20.000,00	25.000,00	63.500,00
913 - MSBV	Reparação e obras diversas do Mosteiro	36.693,50	30.000,00	30.000,00	96.693,50
	Totais	122.500,00	125.000,00	125.000,00	372.500,00
923 - Sistemas de Inf.	Postos trabalho	15.000,00	10.000,00	15.000,00	40.000,00
923 - Sistemas de Inf.	Licenciamento das atualizações dos postos de trabalho	45.000,00	30.000,00	30.000,00	105.000,00
923 - Sistemas de Inf.	Serviços centrais(equipamentos)	10.000,00	20.000,00	15.000,00	45.000,00
	Totais	70.000,00	60.000,00	60.000,00	190.000,00
913 - TNSJ	Mobiliário Diverso	2.500,00	5.000,00	5.000,00	12.500,00
911 - TNSJ	Equipamento Técnico	30.000,00	50.000,00	50.000,00	130.000,00
	Totais	32.500,00	55.000,00	55.000,00	142.500,00
	Total Global	225.000,00	240.000,00	240.000,00	705.000,00

PELouro	Departamento	Formação	Nº de Formandos	Entidade Formadora	Data/Início	Custo IVA	Custo Total
PELOURO DE PLANEAMENTO E controlo de Gestão	ADMINISTRAÇÃO	Pós Graduação em Contratação Pública	1 Trabalhadora	Cedipre	1º semestre 2018	300,00 € (Isento de IVA)	300,00 €
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Informatica Avançada	1 Trabalhadora (Susana Brito)	Key School		24 horas- (A definir)	369,00 € (Isento de IVA)	369,00 €
	Windows Server 2016 Directory Services -AD DS	André Pinto	edx.org		20 horas- (A definir)	90,00 € (Com IVA)	90,00 €
DIREÇÃO DE CONTABILIDADE	SNC-AP	Toda a equipa	OCC	A definir		500,00 €	500,00 €
Total do Pelouro						1.259,00 €	
PROJETO E PROMOÇÃO	FRENTE DE CASA	Técnicas de Arquivo	7 Trabalhadores	Knowit	14 horas - (A definir)	1.225,00 € (IVA incluído)	1.225,00 €
	Iniciação Língua Italiana	1 Trabalhador (Sónia Sítiva)	InLíngua		48 horas presenciais+24 horas de IOI.	570,00 € (Isento de IVA)	570,00 €
	Adobe After Effects Avançado	1 Trabalhadora (Patrícia Cameiro)	Flag		24 horas- (A definir)	475,00 € (Isento IVA)	475,00 €
	Marketing Digital	1 Trabalhadora (Carla Medina)	Acesso Cultura		1 dia - (A definir)	70,00 € (Isento IVA)	70,00 €
	Formação Marketing	1 Trabalhadora(Roseliha)	Flag		A Definir	300,00 (Isento IVA)	300,00 €
	Serviços Educativos- Pontes de Acesso	1 Trabalhador (Luísa)	Acesso Cultura		1 dia - (A definir)	20,00 € (Isento IVA)	20,00 €
	Total do Pelouro					2.650,00 €	
DEPARTAMENTO DE LUZ E DIREÇÃO DE PALCO	Trabalho em Altura - Nivel I	4 Trabalhadores	Outside Works		48 horas- (A definir)	861,00 € (IVA Incluído)	861,00 €
	WYSIWYG	6 Trabalhadores	Esmae		36 horas - (A definir)	1.800,00 € (Isento IVA)	1.800,00 €
DEPARTAMENTO DE MAQUINARIA E LUZ	Montagem de Andalimes	15 Trabalhadores	Transportel		4 horas - (A definir)	500,00 €(IVA Incluído)	500,00 €
DEPARTAMENTO VÍDEO E DIREÇÃO DE PALCO	Formação Software Resolume Arena 6	2 Trabalhadores(Francisco e Emanuel)	Marco Martins		4 horas - (A definir)	295,20 € (IVA Incluído)	295,00 €
DEPARTAMENTO DE ADEREÇOS	Formação em Autocad	1 Trabalhador(Guilherme)	Siscad, Tecnologias de Informação, Lda		40 horas- (A Definir)	500,00 (Isento IVA)	500,00 €
COMUM Á EMPRESA	Formação em Segurança Contra Incêndio	Para todos os trabalhadores	Exactusensu		4 horas - (A definir)	2.900,00 € (Isento IVA)	2.900,00 €
	Total do Pelouro					6.856,00 €	
							10.775,00 €

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	5.1
Proveitos Directos por Espectáculo	5.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	5.3
Análise Global por Espectáculo	5.4
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	5.5
Gastos de Produção	5.6
Gastos de Promoção e Divulgação	5.7
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	5.8
Espectáculos em Curso	5.9
FSE (Fornecimentos Serviços Externos)	5.10

(Valores expressos em EUROS)

Resultado Analítico * 2018

Mapa Anexo - 5.1

Rubricas	Anexo	Notas	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	Previsão 2017	Variação	%
1. Vendas e serviços prestados			100.900	113.500	59.400	196.100	469.900	443.450	26.450	6,0%
Bilhetearias	5.2	88.900	72.200	27.900	141.350	330.350	323.450	6.900	2%	
Digressões	5.2	0	20.800	8.000	15.750	44.550	40.000	4.550	11%	
Merchandising	a)	1.000	1.500	1.000	1.500	5.000	5.000	0	0%	
Cedência de espaços	b)	11.000	19.000	22.500	37.500	90.000	75.000	15.000	20%	
2. Custos das vendas e serviços prestados			525.337	658.118	510.111	1.141.547	2.835.113	2.592.717	242.397	9%
Custo Directo do Espectáculo:	5.3/5.4	513.337	637.618	486.611	1.102.547	2.740.113	2.512.717	227.397	9%	
Custos de Aquisição externa	5.3/5.4	200.600	320.800	227.180	575.971	1.324.551	1.059.200	265.351	25%	
Gastos de Produção, incorporados	5.3/5.4	239.326	243.046	215.456	454.564	1.152.392	1.199.913	-47.520	-4%	
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	5.3/5.4	73.411	73.772	43.975	72.012	263.170	253.604	9.566	4%	
Custo Materiais Merchandising	a)	1.000	1.500	1.000	1.500	5.000	5.000	0	0%	
Custo de Cedência de Espaços	b)	11.000	19.000	22.500	37.500	90.000	75.000	15.000	20%	
3. Resultado Bruto (1-2)		-424.437	-544.618	-450.711	-945.447	-2.365.213	-2.149.267	-215.947	10%	
4. Outros rendimentos										
Dotações do Estado incorporadas	5.5	1.070.472	1.207.540	1.011.193	1.612.732	4.901.938	4.695.935	206.003	4%	
Subsídio ao Investimento	5.5	734.285	1.207.540	1.011.193	1.612.732	4.565.751	4.566.786	-1.035	0%	
Ind. a Incorporar Ano n-1		336.187				336.187	129.149	207.038	160%	
5. Gastos indirectos (6+7+8)		631.325	648.212	545.772	645.076	2.470.385	2.482.924	-9.944	0%	
6. Gastos de Produção, não incorporados	5.6	0	0	0	0	0	120.000	-120.000		
7. Gastos de Promoção & Divulgação	5.7	197.917	220.900	179.258	222.150	820.225	806.480	13.745	2%	
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	5.8	433.408	427.312	366.513	422.926	1.650.160	1.556.444	93.716	6%	
9. Outros Gastos	5.8	3.000	3.000	3.000	3.000	12.000	12.000	0	0%	
Outros Gastos		3.000	3.000	3.000	3.000	12.000	12.000	0	0%	
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4+5-9)		11.710	11.710	11.710	19.210	54.340	51.744	2.596		
11. Impostos						7.500	7.500	0		
12. RESULTADO FINAL (10+11)		11.710	11.710	11.710	11.710	46.840	44.244	2.596		

A. S. L.

Espectáculo	Orçamento 2018					Previsão 2017		
	1º T	2º T	3º T	4º T	Total	Vártigo	Vártigo	Vártigo
						%	%	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	42.000	0	10.000	46.000	98.000	94.500	3.500	4%
2.01 EXPOSIÇÃO PERMANENTE				0	0	0	0	
2.02 MACBETH (Almeida)	42.000				42.000			
2.03 LULU - Intégria o RTEI			10.000		10.000			
2.04 ALMA/HAMLET				20.000	20.000			
2.05 A ÚLTIMA BOIRNA DE KRAFFT e CATÁSTROFE (Philippe Gaulier Beckett)				14.000	14.000			
2.06 ESCRITAS FÍSICAS (com 100% de custos internacionais)				0	0			
2.07 LEITURAS NO MOSTEIRO				0	0			
2.08 ATIVIDADES PARALELAS				0	0			
2.09 VISITAS GUIADAS AO TNSJ				8.500	8.500			
2.10 PROJETO EDUCA (100% de custos de teatro + leitura)				3.500	3.500			
CO-PRODUÇÃO	29.200	0	9.000	57.400	150.600	131.250	19.550	13%
3.01 ELIZABETH COSTELLO	14.000				14.000			
3.02 ACTORES	11.000				11.000			
3.03 MAGMA	1.300				1.300			
3.04 A LONGA NOITE DE CAMILO	2.000				2.000			
3.05 A CHEGADA DE UM COMBOIO À CIDADE			4.000		4.000			
3.06 MONTANHA RUSA + documentário / Projeto Educativo		14.700			14.700			
3.07 BOLTANSKI - Intégria o DDD		4.800			4.800			
3.08 A MEIA DA NOITE - Intégria o DDD		6.500			6.500			
3.09 PIRANDELLO (Intégria do Vale)				5.500	5.500			
3.10 PIRANDELLO - A miséria existencial involuntária na terra		2.000			2.000			
3.11 WALKING WITH KYLIAN - Intégria o RTEI			5.000		5.000			
3.12 O SENHOR PINA / Projeto Educativo		1.300			1.300			
3.13 VERDADE OU CONSEQUÉNCIA				8.000	8.000			
3.14 COM Domílio				500	500			
3.15 DO ALTO DA PONTE				70.000	70.000			
3.16 A VELOCIDADE ESCAPE/Vietnam U	900				900			
3.17 FICA NO SINGELO + Belle				5.000	5.000			
3.18 SOZINHO EM CASA/RICARDO PAIS		5.000			5.000			
3.19 IVONE PRINCESA DE BORGONHA		12.700			12.700			
3.20 A GRANDE VAGA DE FRIA		6.000			6.000			
3.21 MUNDO ANTIGO				1.400	1.400			
3.22 ARTISTAS EMERGENTES (Intégria 50% desconto)			0		0			
ACOLHIMENTO	17.200	17.000	8.900	37.950	81.550	97.700	-16.150	-17%
4.01 IMPROSHARANA - Intégria o DDD		5.500			5.500			
4.02 FORUM DO FUTURO (com 1 participante internacional)				0	0			
4.03 TER RAZÃO				5.500	5.500			
4.04 CÉCAR/ Projeto Educativo	6.000				6.000			
4.05 MARIA/ Projeto Educativo		5.500			5.500			
4.06 VESPA	1.400				1.400			
4.07 TEATRO (D. Merle)				13.700	13.700			
4.08 NATHAN, O Sábio		6.000,00			6.000			
4.09 FITTE			2.000		2.000			
4.10 EXERCICIO BALLET/TEATRO		500			500			
4.11 EXERCICIO ISAP		500			500			
4.12 FRÁGIL				7.000	7.000			
4.13 EMBARCAÇÃO DO INFERNIC	5.000				5.000			
4.14 FIMP				800	800			
4.15 CANCIONERO MUSICAL PORTUGUÊS-Concerto	0				0			
4.16 SERÓPS DE CAMILO-Recital	300				300			
4.17 THE RAPE OF LUCRETTIA - Ópera	5.000				5.000			
4.18 COLEPPLA - 6 Concertos Internacionais			2.400		2.400			
4.19 LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera			3.500		3.500			
4.20 Acoplamento de um projeto da UTE				7.000	7.000			
4.21 TERRITÓRIO (CNB)			0		0			
4.22 A BELLA FIGURA				2.300	2.300			
4.23 I DON'T BELONG HERE/ Exibição Filme / Dia M. Teatro	0				0			
4.24 FORA DE PALCOS/CINENSAO				0	0			
4.25 ESPECTÁCULO PARA INFÂNCIA / Projeto Educativo				1.650	1.650			
DIGRESSÕES	0	20.000	8.000	15.750	44.550	40.000	4.550	11%
5.01 MACBETH (Almeida)		12.500			12.500			
5.02 A PROMESSA				2.750	2.750			
5.03 LULU / Almeida			8.000		8.000			
5.04 ACTORES	0				0			
5.05 FÁ		8.300			8.300			
5.06 BOLTANSKI			0		0			
5.07 MAGMA			0		0			
5.08 ALMA/HAMLET				13.000	13.000			
5.09 MUROS	0				0			
5.10 A MEIA DA NOITE			0		0			
5.11 A GRANDE VAGA DE FRIA				0	0			
5.12 LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera			0		0			
5.13 PIRANDELLO (Intégria do Vale)				0	0			
5.14 PELICANO-TATUAGEM				0	0			
5.15 ELIZABETH COSTELLO			0		0			
5.16 MONTANHA RUSA (Normandie)				0	0			
5.17 MONTANHA RUSA (França)				0	0			
5.18 MONTANHA RUSA		0			0			
5.19 MARIONETAS TRADICIONAIS...	0				0			
5.20 A CHEGADA DE UM COMBOIO À CIDADE				0	0			
5.21 MUNDO ANTIGO				0	0			
5.22 WALKING WITH KYLIAN (Marseille)			0		0			
5.23 WALKING WITH KYLIAN (França)				0	0			
5.24 WALKING WITH KYLIAN	0				0			
5.25 DO ALTO DA PONTE				0	0			
5.26 A LONGA NOITE DE CAMILO			0		0			
5.27 IVONE PRINCESA DE BORGONHA			0		0			
5.28 E NKADA				0	0			
5.29 VELOCIDADE DE ESCAPE				0	0			
5.30 CLIMAS (Esperna)				0	0			
5.31 A PEREGRINAÇÃO (Espanha)				0	0			
Totais	84.900	93.000	35.500	157.100	374.900	363.450	11.450	3%

Lv.
SD
m

Espectáculos (tipologia)	Orçamento 2018					Previsão 2017	Variação	
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total		Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	136.551	0	195.255	542.015	873.821	709.821	163.999	23%
2.01 EN POSIÇÃO PERMANENTE				3.978		3 773		
2.02 MACBETH - Reposição	136.551					136.551		
2.03 LULU - integra o FITEI			195.255			195.255		
2.04 ALMA/HAMLET				286.704		286.704		
2.05 A ÚLTIMA BOBINA DE KRAPP e CATÁSTROFE (Samuel Beckett)				205.750		205.750		
2.06 ESCRITAS e REESCRITAS (c/ 1 participante Internacional)				7.662		7.662		
2.07 LEITURAS NO MOSTEIRO				2.447		2.447		
2.08 ATIVIDADES PARALELAS				7.791		7.791		
2.09 VISITAS GUIADAS AO TNSI				12.480		12.480		
2.10 PROJETOS EDUCATIVOS (Oficinas+lab.teatrais+Leituras)				15.202		15.202		
				0		0		
CO-PRODUÇÃO	224.290	389.094	93.425	346.541	1.753.350	900.595	152.756	17%
3.01 ELIZABETH COSTELLO	71.285					71.285		
3.02 ACTORES	58.908					58.908		
3.03 MAGMA	33.969					33.969		
3.04 A LONGA NOITE DE CAMILO	35.085					35.085		
3.05 A CHEGADA DE UM COMBOIO À CIDADE			41.376			41.376		
3.06 MONTANHA RUSSA + documentário/ Projetos Educativos	57.543					57.543		
3.07 BOLTANSKI - integra o DDD		33.791				33.791		
3.08 A MEIO DA NOITE - integra o DDD		53.590				53.590		
3.09 PIRANDELLO (Simão do Vale)				66.399,62		66.400		
3.10 PIRANDELLO - A minha existência involuntária na terra	40.808					40.808		
3.11 WALKING WITH KYLIAN - integra o FITEI			43.869			43.869		
3.12 O SENHOR PINA / Projetos Educativos	31.291					31.291		
3.13 VERDADE OU CONSEQUÊNCIA				50.072		50.072		
3.14 COM Domínio				25.733		25.733		
3.15 DO ALTO DA PONTE				103.953		103.953		
3.16 A VELOCIDADE ESCAPE/Visões U	25.044					25.044		
3.17 FICA NO SINGELO + Baile				44.753		44.753		
3.18 SÓZINHO EM CASA/RICARDO PAIS	71.914					71.914		
3.19 IVONE PRINCESA DE BORGONHA	73.070					73.070		
3.20 A GRANDE VAGA DE FRIO	27.087					27.087		
3.21 MUNDO ANTICO				55.630		55.630		
3.22 ARTISTAS EMERGENTES (Rede Sentidos)			8.180			8.180		
			0			0		
ACOLHIMENTO	140.789	151.849	160.111	183.139	635.887	637.376	-1.489	0%
4.01 IMPRO SHARANA - integra o DDD		55.300				55.300		
4.02 FORUM DO FUTURO (com 1 participante Internacional)				8.123		8.123		
4.03 TER RAZÃO				36.097		36.097		
4.04 ÓSCAR/ Projetos Educativos	26.601					26.601		
4.05 MARIA/ Projetos Educativos		32.692				32.692		
4.06 VESPA	22.939					22.939		
4.07 TEATRO (D. Maria)				29.424		29.424		
4.08 NATHAN, O Sábio	57.023					57.023		
4.09 FITEI			43.135			43.135		
4.10 EXERCICIO BALLETEATRO			11.162			11.162		
4.11 EXERCICIO ESAP			11.558			11.558		
4.12 FRÁCIL				25.474		25.474		
4.13 EMBARCAÇÃO DO INFERNO	39.114					39.114		
4.14 FIMP				24.341		24.341		
4.15 CANCIONEIRO MUSICAL PORTUGUÊS-Concerto	4.805					4.805		
4.16 SERÓES DE CAMILO-Recital	11.809					11.809		
4.17 THE RAPE OF LUCRETIA - Ópera	35.521					35.521		
4.18 COLEXPLA - 6 Concertos Internacionais			38.751			38.751		
4.19 LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera		43.308				43.308		
4.20 Acolhimento de um projeto da UTE				28.790		28.790		
4.21 TERRITÓRIO (CNB)		12.197				12.197		
4.22 A BELLA FIGURA				22.218		22.218		
4.23 I DONT BELONG HERE/ Exibição Filme/Dia M. Teatro	6.834					6.834		
4.24 FORA DE PALCOS/CINENSAIO				2.234		2.234		
4.25 ESPETÁCULO PARA INFÂNCIA/ Projetos Educativos				6.437		6.437		
DIGRESSÕES	0	80.454	32.260	64.342	177.056	239.925	-62.869	-26%
5.01 MACBETH (Almada)		59.016				59.016		
5.02 A PROMESSA				25.256		25.256		
5.03 LULU / Almada			32.260			32.260		
5.04 ACTORES	0					0		
5.05 FÁ		21.438				21.438		
5.06 BOLTANSKI			0			0		
5.07 MAGMA			0			0		
5.08 ALMA/HAMLET				39.086		39.086		
5.09 MUROS	0					0		
5.10 A MEIO DA NOITE			0			0		
5.11 A GRANDE VAGA DE FRIO				0		0		
5.12 LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera				0		0		
5.13 PIRANDELLO (Simão do Vale)				0		0		
5.14 PELICANO+TATUACEM				0		0		
5.15 ELIZABETH COSTELLO			0			0		
5.16 MONTANHA RUSSA (Normandia)				0		0		
5.17 MONTANHA RUSSA (França)				0		0		
5.18 MONTANHA RUSSA	0					0		
5.19 MARIONETAS TRADICIONAIS...	0					0		
5.20 A CHEGADA DE UM COMBOIO À CIDADE				0		0		
5.21 MUNDO ANTICO				0		0		
5.22 WALKING WITH KYLIAN (Marseille)			0			0		
5.23 WALKING WITH KYLIAN (França)				0		0		
5.24 WALKING WITH KYLIAN	0					0		
5.25 DO ALTO DA PONTE				0		0		
5.26 A LONGA NOITE DE CAMILO			0			0		
5.27 IVONE PRINCESA DE BORGONHA			0			0		
5.28 E_NXADA				0		0		
5.29 VELOCIDADE DE ESCAPE				0		0		
5.30 CLIMAS (Espanha)				0		0		
5.31 A PEREGRINAÇÃO (Espanha)				0		0		
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	0	0	0	0	
6.40						0		
Projetos em curso para 2019						0		
Total	501.630	621.395	481.050	1.136.037	2.740.113	2.487.717	252.397	10%

14.
SD
hi

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo					Receitas Próprias (2)	Resultado (1)-(2)	Subvenções ao espectáculo			
	Custos Externos		Custos Internos								
	Aquisição externa	Promoto & Produção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Total (1)						
PRODUÇÃO PRÓPRIA	269.850	60,25%	333.714	210.000	877.320	98.000	779.820	232.106			
2.01 EXPOSIÇÃO PERMANENTE	1.000	800	2.178		3.978		3.978	1.300			
2.02 MACBETH - Réplica	15.000	12.000	56.051	53.000	146.551	42.000	94.551	-14.500			
2.03 LULU - integra o FITEI	63.000	10.000	78.255	44.000	195.255	10.000	185.255	63.000			
2.04 ALMA/HAMLET	100.000	12.000	104.704	70.000	286.714	20.000	266.714	92.000			
2.05 A ÚLTIMA BOBINA DE KRAPP e CATASTROFE (Samuel Beckett)	66.000	9.060	87.690	43.000	205.750	14.000	191.750	61.000			
2.06 ESCRITAS E REESCRITAS (/ 1 participante Internacional)	6.000	1.000	662		7.662		7.662	7.000			
2.07 LEITURAS NO MOSTEIRO	1.000	750	697		2.447		2.447	1.750			
2.08 ATIVIDADES PARALELAS	4.000	1.666	2.125		7.791		7.791	5.000			
2.09 VISITAS GUIADAS AO TNSJ		12.000			12.480	8.500	3.980	3.980			
2.10 PROJETOS EDUCATIVOS (Oficinas+lab.teatrais+leituras)	13.850			1.352		15.202	3.500	11.702	10.350		
CO-PRODUÇÃO	506.480	110.830	436.040	0	1.053.350	150.800	902.550	466.110			
3.01 ELIZABETH COSTELLO	33.500	8.900	28.885		71.285	14.000	57.285	28.400			
3.02 ACTORES	34.000	6.050	18.858		58.908	11.000	47.908	29.150			
3.03 MAGMA	8.500	3.370	22.099		33.969	1.300	32.669	10.570			
3.04 A LONGA NOITE DE CAMILO	10.000	5.400	19.605		35.085	2.000	33.085	13.480			
3.05 A CHEGADA DE UM COMBOIO À CIDADE	13.500	4.924	22.952		41.376	4.000	37.376	14.424			
3.06 MONTANHA RUSSA + documentário/ Projetos Educativos	32.500	7.770	17.273		57.543	14.700	42.843	25.570			
3.07 BOLTANSKI - integra o DDD	22.000	3.500	8.291		33.791	4.800	28.991	20.700			
3.08 A MEIO DA NOITE - integra o DDD	35.000	3.880	14.910		53.590	6.500	47.090	32.180			
3.09 PIRANELLO (Símao do Vale)	24.000	4.500	37.900		66.400	5.500	60.900	23.000			
3.10 PIRANELLO - A minha existência involuntária na terra	13.000	4.570	23.238		40.808	2.000	38.808	15.570			
3.11 WALKING WITH KYLIÁN - integra o FITEI	29.000	4.690	10.179		43.869	5.000	38.869	28.490			
3.12 O SENHOR PINA/ Projetos Educativos	11.600	3.306	16.485		31.291	3.500	27.791	11.306			
3.13 VERDADE OU CONSEQUÉNCIA	23.000	5.770	21.302		50.072	8.000	42.072	20.770			
3.14 COM. Domínio	10.500	2.900	12.333		25.733	500	25.233	12.900			
3.15 DO ALTO DA PONTE	55.700	11.000	37.253		103.953	37.000	66.953	29.700			
3.16 A VELOCIDADE ESCAPE/Visões U	10.000	3.880	11.164		25.044	900	24.144	12.980			
3.17 FICA NO SINGELO + Baile	24.000	3.690	17.063		44.753	5.000	39.753	22.690			
3.18 SOZINHO EM CASA/RICARDO PAÍS	35.000	5.000	31.914		71.914	5.000	66.914	35.000			
3.19 IVONE PRINCESA DE BORGONHA	41.500	7.980	23.620		73.070	12.700	60.370	36.750			
3.20 A GRANDE VAGA DE FRIO	4.500	5.430	17.157		27.087	6.000	21.087	3.910			
3.21 MUNDO ANTICO	27.500	4.570	23.560		55.630	1.400	54.230	30.670			
3.22 ARTISTAS EMERGENTES (Rede 5Sentidos)	8.180		0		8.180		8.180	8.180			
ACOLHIMENTO	214.921	87.034	333.932	0	635.887	81.550	554.337	220.405			
4.01 IMPRO SHARANA - integra o DDD	29.000	3.800	22.500		55.300	5.500	49.800	27.300			
4.02 FORUM DO FUTURO (com 1 participante Internacional)	2.500	500	5.123		8.123	0	8.123	3.000			
4.03 TER RAZÃO	11.100	4.930	20.067		36.097	5.500	30.597	10.530			
4.04 ÓSCAR/ Projetos Educativos	5.700	6.340	14.561		26.601	6.000	20.601	6.040			
4.05 MARIA/ Projetos Educativos	12.900	4.144	15.648		32.692	5.500	27.192	11.544			
4.06 VESPA	7.200	3.780	11.959		22.939	1.400	21.539	9.580			
4.07 TEATRO (D. Maria)	1.000	6.770	21.654		29.424	13.700	15.724	-5.930			
4.08 NATHAN, O Sábio	31.000	6.000	20.023		57.023	6.000	51.023	31.000			
4.09 FITEI	8.000	5.000	30.135		43.135	2.000	41.135	11.000			
4.10 EXERCICIO BALLETTEATRO	500	2.790	7.872		11.162	500	10.662	2.790			
4.11 EXERCICIO ESAP	300	2.790	8.268		11.558	500	11.058	2.790			
4.12 FRÁGIL	6.000	5.840	13.634		25.474	7.000	18.474	4.840			
4.13 EMBARCAÇÃO DO INFERNO	14.500	5.750	18.864		39.114	5.000	34.114	15.250			
4.14 FIMP	5.500	4.400	14.441		24.341	800	23.541	9.100			
4.15 CANCIONEIRO MUSICAL PORTUGUÊS-Concerto	2.000	572	2.233		4.805	0	4.805	2.572			
4.16 SERÓES DE CAMILO-Recital	2.000	572	9.237		11.809	300	11.509	2.272			
4.17 THE RAPE OF LUCRETIA - Ópera	5.200	4.510	25.811		35.521	5.000	30.521	4.710			
4.18 COLEPLA - 6 Concertos Internacionais	21.000	3.660	14.091		38.751	2.400	36.351	22.260			
4.19 LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera	13.500	3.510	26.298		43.308	3.500	39.808	13.510			
4.20 Acolhimento de um projeto da UTE	20.000	4.870	3.920		28.790	7.000	21.790	17.870			
4.21 TERRITÓRIO (CNB)	2.500	500	9.197		12.197		12.197	3.000			
4.22 A BELLA FIGURA	7.000	3.890	11.328		22.218	2.300	19.918	8.590			
4.23 I DON'T BELONG HERE/ Exibição Filme/Dia M. Teatro	1.500	500	4.834		6.834	0	6.834	2.000			
4.24 FORA DE PALCOS/CINENSAIO		0	2.234		2.234	0	2.234	0			
4.25 ESPECTÁCULO PARA INFÂNCIA/ Projetos Educativos	4.821	1.616	0		6.437	1.650	4.787	4.787			
DIGRESSÕES	73.300	5.050	48.706	50.000	177.056	44.550	132.506	33.800			
5.01 MACBETH (Almada)	20.300	1.500	25.216	12.000	59.016	12.500	46.516	9.300			
5.02 A PROMESSA	10.000	1.500	3.756	10.000	25.256	2.750	22.506	8.750			
5.03 LULU / Almada	13.500	550	8.210	10.000	32.260	8.000	24.260	6.050			
5.04 ACTORES	0	0	0		0	0	0	0			
5.05 FA	12.000	500	1.938	7.000	21.438	8.300	13.138	4.200			
5.06 BOLTANSKI		0	0		0	0	0	0			
5.07 MAGMA		0	0		0	0	0	0			
5.08 ALMA/HAMLET	17.500	1.000	9.586	11.000	39.086	13.000	26.086	5.500			
5.09 MUROS		0			0		0	0			
5.10 A MEIO DA NOITE		0			0		0	0			
5.11 A GRANDE VAGA DE FRIO		0			0		0	0			
5.12 LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera		0			0		0	0			
5.13 PIRANELLO (Símao do Vale)		0			0		0	0			
5.14 PELICANO+TATUAGEM		0			0		0	0			
5.15 ELIZABETH COSTELLO		0			0		0	0			
5.16 MONTANHA RUSSA (Normandia)		0			0		0	0			
5.17 MONTANHA RUSSA (França)		0			0		0	0			
5.18 MONTANHA RUSSA		0			0		0	0			
5.19 MARIONETAS TRADICIONAIS...		0			0		0	0			
5.20 A CHEGADA DE UM COMBOIO À CIDADE		0			0		0	0			
5.21 MUNDO ANTICO		0			0		0	0			
5.22 WALKING WITH KYLIÁN (Marseille)		0			0		0	0			
5.23 WALKING WITH KYLIÁN (França)		0			0		0	0			
5.24 WALKING WITH KYLIÁN		0			0		0	0			
5.25 DO ALTO DA PONTE		0			0		0	0			
5.26 A LONGA NOITE DE CAMILO		0			0		0	0			
5.27 IVONE PRINCESA DE BORGONHA		0			0		0	0			
5.28 ENXADA		0			0		0	0			
5.29 VELOCIDADE DE ESCAPE		0			0		0	0			
5.30 CLIMAS (Espanha)		0			0		0	0			
5.31 A PEREGRINAÇÃO (Espanha)		0			0		0	0			
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	0	0	0	0	0			
6.40					0		0	0			
Projetos em curso para 2019					0		0	0			
Total	1.064.551	263.170	1.152.392	260.000	2.740.113	374.900	2.365.213	952.821			

Custos de Produção Variáveis	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total
PRODUÇÃO PRÓPRIA	-14.500	0	63.000	183.606	232.106
2.01 EXPOSIÇÃO PERMANENTE				1.800	1.800
2.02 MACBETH - Reposição	-14.500				-14.500
2.03 LULU - integra o FITEI			63.000		63.000
2.04 ALMA/HAMLET				92.000	92.000
2.05 A ULTIMA BOBINA DE KRAPP e CATÁSTROFE (Samuel Beckett)				61.060	61.060
2.06 ESCRITAS E REESCRITAS (/ 1 participante Internacional)				7.000	7.000
2.07 LEITURAS NO MOSTEIRO				1.750	1.750
2.08 ATIVIDADES PARALELAS				5.666	5.666
2.09 VISITAS GUIADAS AO TNSJ				3.990	3.990
2.10 PROJETOS EDUCATIVOS(Oficinas+lab teatrais+leituras)				10.350	10.350
CO-PRODUÇÃO	94.480	181.006	51.294	139.730	466.510
3.01 ELIZABETH COSTELLO	28.400				28.400
3.02 ACTORES	29.050				29.050
3.03 MAGMA	10.570				10.570
3.04 A LONGA NOITE DE CAMILO	13.480				13.480
3.05 A CHEGADA DE UM COMBOIO À CIDADE			14.424		14.424
3.06 MONTANHA RUSSA + documentário/ Projetos Educativos	25.570				25.570
3.07 BOLTANSKI - integra o DDD	20.700				20.700
3.08 A MEIO DA NOITE - integra o DDD	32.180				32.180
3.09 PIRANDELLO (Simão do Vale)				23.000	23.000
3.10 PIRANDELLO - A minha existência involuntária na terra	15.570				15.570
3.11 WALKING WITH KYLIAN - integra o FITEI			28.690		28.690
3.12 O SENHOR PINA/ Projetos Educativos	11.306				11.306
3.13 VERDADE OU CONSEQUÊNCIA				20.770	20.770
3.14 COM Domini				12.900	12.900
3.15 DO ALTO DA PONTE				29.700	29.700
3.16 A VELOCIDADE ESCAPE/Visões U	12.980				12.980
3.17 FICA NO SINGELO + Baile				22.690	22.690
3.18 SÓZINHO EM CASA/RICARDO PAIS	35.000				35.000
3.19 IVONE PRINCESA DE BORGONHA	36.750				36.750
3.20 A GRANDE VAGA DE FRIO	3.930				3.930
3.21 MUNDO ANTICO				30.670	30.670
3.22 ARTISTAS EMERGENTES (Rede 5Sentidos)			8.180		8.180
ACOLHIMENTO	40.424	71.844	55.350	52.787	220.405
4.01 IMPROSHARANA - integra o DDD		27.300			27.300
4.02 FORUM DO FUTURO (com 1 participante Internacional)				3.000	3.000
4.03 TER RAZAO				10.530	10.530
4.04 OSCAR/ Projetos Educativos	6.040				6.040
4.05 MARIA / Projetos Educativos		11.544			11.544
4.06 VESPA	9.580				9.580
4.07 TEATRO (D Maria)				-5.930	-5.930
4.08 NATHAN, O Síbio		31.000			31.000
4.09 FITEI			11.000		11.000
4.10 EXERCICIO BALLETTEATRO			2.790		2.790
4.11 EXERCICIO ESAP			2.790		2.790
4.12 FRÁGIL				4.840	4.840
4.13 EMBARCAÇÃO DO INFERNO	15.250				15.250
4.14 FIMP				9.100	9.100
4.15 CANCIONEIRO MUSICAL PORTUGUÊS-Concerto	2.572				2.572
4.16 SERÓES DE CAMILO-Recital	2.272				2.272
4.17 THE RAPE OF LUCRETIA - Ópera	4.710				4.710
4.18 COLEXPLA - 6 Concertos Internacionais			22.260		22.260
4.19 LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera			13.510		13.510
4.20 Acolhimento de um projeto da UTE				17.870	17.870
4.21 TERRITÓRIO (CNB)			3.000		3.000
4.22 A BELLA FIGURA				8.590	8.590
4.23 I DON'T BELONG HERE/ Exibição Filme/ Dia M. Teatro		2.000			2.000
4.24 FORA DE PALCOS/CINENSAÍO				0	0
4.25 ESPETÁCULO PARA INFÂNCIA/ Projetos Educativos				4.787	4.787
DIRESSÕES	0	13.500	6.050	14.250	33.800
5.01 MACBETH (Almada)		9.300			9.300
5.02 A PROMESSA				8.750	8.750
5.03 LULU / Almada			6.050		6.050
5.04 ACTORES	0				0
5.05 FÁ		4.200			4.200
5.06 BOLTANSKI			0		0
5.07 MAGMA			0		0
5.08 ALMA/HAMLET				5.500	5.500
5.09 MURCS		0			0
5.10 A MEIO DA NOITE			0		0
5.11 A GRANDE VAGA DE FRIO				0	0
5.12 LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera			0		0
5.13 PIRANDELLO (Simão do Vale)			0		0
5.14 PELICANO+TATUAGEM			0		0
5.15 ELIZABETH COSTELLO		0			0
5.16 MONTANHA RUSSA (Normandia)			0		0
5.17 MONTANHA RUSSA (França)			0		0
5.18 MONTANHA RUSSA	0				0
5.19 MARIONETAS TRADICIONAIS	0				0
5.20 A CHEGADA DE UM COMBOIO À CIDADE			0		0
5.21 MUNDO ANTICO			0		0
5.22 WALKING WITH KYLIAN (Marselha)		0			0
5.23 WALKING WITH KYLIAN (França)	0			0	0
5.24 WALKING WITH KYLIAN	0				0
5.25 DO ALTO DA PONTE			0		0
5.26 A LONGA NOITE DE CAMILO		0			0
5.27 IVONE PRINCESA DE BORGONHA		0			0
5.28 E_NXADA			0		0
5.29 VELOCIDADE DE ESCAPE			0		0
5.30 CLIMAS (Espanha)			0		0
5.31 A PEREGRINAÇÃO (Espanha)			0		0
Outros Projectos	0	0	0	0	0
6.40					0
Projectos em curso para 2019					0
Sub-Total (1)	120.404	266.350	175.694	390.373	952.821

Custos Fixos de Estrutura	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total
Custos de Produção	409.834	458.572	348.260	425.595	1.642.261
Custos Promoção e Divulgação	197.917	220.900	179.258	222.150	820.225
Custos Administrativos e Funcionamento	383.788	380.607	338.625	383.610	1.486.631

Sub-Total (2)	991.539	1.060.079	866.144	1.031.355	3.949.117
---------------	---------	-----------	---------	-----------	-----------

Correção das imputações efecto fecho(3)	-41.971	-118.899	-30.645	191.005	0
---	---------	----------	---------	---------	---

Total Geral (1+2+3)	1.070.472	1.207.540	1.011.193	1.612.732	4.901.938
---------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Naturezas analíticas	Orçamento 2018				Previsão 2017	Valor	Variação %
	1º T	2º T	3º T	4º T			
221 - Custos com o Pessoal Próprio	266.499	346.521	268.856	352.357	1.234.222	1.213.846	2%
221 - Custos Pessoal Próprio (Actores)	44.000	71.000	91.000	54.000	260.000	263.500	-1%
213 - Consumíveis	4.060	4.150	2.650	4.250	15.110	15.110	0%
224 - Direitos de Autor					0	0	0%
228 - Técnicos					0	0	0%
231 - Aluguer de Equipamento	83	83	83	83	330	330	0%
233 - Conservação e Reparação	2.750	2.000	2.050	1.500	8.300	8.300	0%
237 - Deslocações e estadias	1.040	1.240	940	1.390	4.610	4.610	0%
238 - Transporte Material e Cargas	0	100	0	400	500	500	0%
292 - Gastos de Produção					0	0	0%
411 - Electricidade	1.750	3.950	1.350	2.400	9.450	9.450	0%
412 - Combustíveis	40	40	0	40	120	120	0%
413 - Água	200	195	200	185	780	780	0%
414 - Outros Fluidos	0	300	0	0	300	300	0%
415 - Ferramentas e utensílios	3.050	2.500	1.200	1.950	8.700	8.700	0%
416 - Livros e documentação Técnica	200	100	50	50	400	400	0%
417 - Material de Escritório	980	615	735	795	3.115	3.115	0%
418 - Artigos para Oferta	0	0	0	0	0	0	0%
419 - Rendas	10.500	10.500	10.500	10.500	42.000	42.000	0%
420 - Despesas de Representação	0	0	0	0	0	0	0%
421 - Comunicações (Telefones e CTI)					0	0	0%
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	700.00	450.00	400.00	700.00	2.250	2.250	0%
428 - Vigilância e Segurança	270.00	270.00	270.00	270.00	1.080	1.080	0%
429 - Trabalhos especializados	2.250.00	750.00	2.000.00	1.500.00	6.500	6.500	0%
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3.200.00	2.450.00	2.000.00	1.750.00	9.400	9.400	0%
512 - Amortizações	8.771	8.771	8.771	8.771	35.084	53.540	-34%
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	59.491	2.588	-44.794	-17.286	0	0	0%
Sub Total	409.834	458.572	348.260	425.595	1.642.260.93	1.643.830	-1.569 0%
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	98.746	121.699	96.242	123.060	439.748	438.623	1.125 0%
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-98.746	-121.699	-96.242	-123.060	-439.748	-438.623	-1.125 0%
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0
329 - Serviços de Produção Incorporados	-409.834	-458.572	-348.260	-425.595	-1.642.260.93	-1.523.830	-118.431 8%
Totais	0	0	0	0	120.000	-120.000	0

Orçamento 2018

Naturezas analíticas	1º T	2º T	3º T	4º T	Total	Previsão 2017	Variação
221 - Custos com o Pessoal Próprio	119.777	157.602	121.935	159.873	559.187	556.100	3.087 1%
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0	0	0	0	0	0	0 0%
213 - Consumíveis	75	25	25	50	175	175	0 0%
225 - Autores e Criativos	11.560	5.480	3.250	1.950	22.240	14.730	7.510 51%
228 - Técnicos	1.500	1.500	1.500	1.500	6.000	6.000	0 0%
233 - Conservação e Reparação	0	0	0	0	0	0	0 0%
234 - Promoção e Divulgação (Publicidade Operacional)	60.195	59.120	35.335	55.898	210.548	199.480	11.068 6%
235 - Assistentes de Sala	12.356	13.542	8.006	15.144	49.048	50.994	-1.946 -4%
236 - Recepção e Caterings	1.040	1.190	540	1.020	3.790	3.030	760 25%
237 - Deslocações e estadias	1.200	1.500	900	1.500	5.150	5.100	50 1%
238 - Transporte Material e Cargas	0	0	0	0	0	0	0 0%
239 - Designer Gráfico	8.404	8.916	8.916	8.916	35.152	29.520	5.632 19%
240 - Fotógrafo	10.148	10.148	10.148	10.148	40.590	40.590	0 0%
241 - Tradutor	1.900	2.470	2.500	1.500	8.370	10.970	-2.600 -24%
242 - Assessor de Imprensa	0	0	0	0	0	0	0 0%
253 - Merchandising	0	0	0	0	0	0	0 0%
411 - Electricidade					0	0	0 0%
412 - Combustíveis					0	0	0 0%
413 - Água					0	0	0 0%
414 - Outros Fluidos	100	0	0	100	200	200	0 0%
415 - Ferramentas e utensílios	0	0	0	0	0	0	0 0%
416 - Livros e documentação Técnica	2.900	600	400	600	4.500	4.500	0 0%
417 - Material de Escritório	1.200	925	850	925	3.900	3.900	0 0%
418 - Artigos para Oferta	0	0	0	0	0	0	0 0%
419 - Rendas	0	0	0	0	0	0	0 0%
420 - Despesas de Representação	0	0	0	0	0	0	0 0%
421 - Comunicações (Telefones e CTI)	910	1.210	1.180	1.210	4.210	2.210	2.000 90%
422 - Seguros					0	0	0 0%
424 - Honorários Outros	100	100	525	425	1.150	8.800	-7.650 -87%
426 - Publicidade Institucional	5.000	3.000	5.000	4.000	17.000	16.400	600 4%
429 - Trabalhos especializados	19.120	15.960	13.560	17.000	65.640	59.040	6.600 11%
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	8.500	6.340	3.290	7.040	25.170	28.880	-3.710 -13%
512 - Amortizações	5.344	5.344	5.344	5.344	21.375	19.465	1.910 10%
Sub Total	271.328	294.672	223.233	294.162	1.083.395,03	1.060.084	23.311 2%
329 - Serviços de Produção Incorporados					0	0	0 0%
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	-73.411	-73.772	-43.975	-72.012	-263.170	-253.604	-9.566 4%
Totais	197.917	220.900	179.258	222.150	820.225,03	806.480	13.745 2%

L
S
h.

Naturezas analíticas	Orçamento 2018				Previsão 2017	Valor	Variação %
	1º T	2º T	3º T	4º T			
221 - Custos com o Pessoal Próprio	148.489	187.524	148.481	189.204	673.698	613.054	60.644 10%
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0	0	0	0	0	0	0
213 - Consumíveis	2.700	2.300	1.450	2.350	8.800	8.800	0 %
228 - Técnicos							0
231 - Aluguer de Equipamento	7.915	8.215	6.915	8.215	31.260	31.920	-660 -2%
233 - Conservação e Reparação	8.250	7.600	8.650	8.450	32.950	31.450	1.500 5%
236 - Recepção e Catering							0
237 - Deslocações e estadias	8.900	3.850	3.350	3.450	19.550	18.600	950 5 %
238 - Transporte Material e Cargas	150	300	200	250	900	1.300	-400 -31 %
411 - Electricidade	49.500	40.000	35.500	44.500	169.500	165.050	4.450 3 %
412 - Combustíveis	2.600	2.590	2.350	2.940	10.480	10.480	0
413 - Água	2.450	2.350	2.050	2.350	9.200	9.350	-150 -2 %
414 - Outros Fluidos	4.500	2.500	1.150	1.550	9.700	10.780	-1.080 -10 %
415 - Ferramentas e utensílios	0	200	0	200	400	800	-400 -50 %
416 - Livros e documentação Técnica	490	150	0	150	790	2.000	1.210 -61 %
417 - Material de Escritório	640	420	430	500	1.990	1.990	0 0 %
419 - Rendas	2.100	2.100	2.100	2.100	8.400	8.400	0 0 %
420 - Despesas de Representação	750	750	750	750	3.000	3.000	0 0 %
421 - Comunicações (Telefones e CTI)	9.100	9.200	8.000	8.600	34.900	37.500	-2.600 -7 %
422 - Seguros	5.010	5.260	5.260	5.410	20.940	20.940	0 0 %
423 - Contencioso e Notariado							0
424 - Honorários Outros							0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	23.900	23.650	23.250	24.400	95.200	88.900	6.300 7 %
428 - Vigilância e Segurança	23.415	23.415	30.305	23.435	100.570	101.460	-890 -1 %
429 - Trabalhos especializados	42.700	24.130	28.200	27.122	122.152	108.030	14.122 13 %
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	6.450	4.200	3.380	7.180	21.210	19.780	1.430 7 %
511 - Impostos e Taxas	0	0	0	7.500	7.500	7.500	0 0 %
512 - Amortizações	44.780	48.904	49.354	50.504	193.541	177.026	16.515 9 %
Sub Total (1)	394.788	399.607	361.125	421.110	1.576.631,03	1.478.110,23	98.521 7%
254 - Receita Cedência de Espaços	-11.000	-19.000	-22.500	-37.500	90.000	-75.000	-15.000 20 %
Sub Total (2)	383.788	380.607	388.625	383.610	1.496.631	1.403.110	83.521 6%
329 - Serviços de Produção Incorporados	64.330	61.415	42.598	61.526	229.869	219.673	10.195 5 %
733 - Receita(Imposto Diferido)		-11.710	-11.710	-11.710	-46.840	-46.840	0
Totais	436.408	430.312	369.513	433.426	1.669.659,54	1.575.943,64	93.716 6%

2
80
m

Espectáculo	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT
PRODUÇÃO PRÓPRIA	15.842	68.963	31.530	-
2.01 EXPOSIÇÃO PERMANENTE	700	1.000	1.500	-
2.02 MACBETH - Repescão	-	-	-	-
2.03 LULU - integra o FITEI	-	45.129	-	-
2.04 ALMA / HAMLET	-	-	-	-
2.05 A ULTIMA BOBINA DE KRAPP e CATÁSTROFE (Samuel Beckett)	-	-	-	-
2.06 ESCRITAS E REESCRITAS (c/ 1 participante Internacional)	3.066	3.282	5.979	-
2.07 LEITURAS NO MCSTEIRO	675	975	1.350	-
2.08 ATIVIDADES PARALELAS	2.006	3.722	4.366	-
2.09 VISITAS GUIADAS AO TNSJ	3.350	6.200	9.630	-
2.10 PROJETOS EDUCATIVOS (Oficinas+labs.teatrais+leituras)	6.045	6.655	8.505	-
CO-PRODUÇÃO	68.950	39.940	54.525	-
3.01 ELIZABETH COSTELLO	-	-	-	-
3.02 ACTORES	-	-	-	-
3.03 MAGMA	-	-	-	-
3.04 A LONGA NOITE DE CAMILO	-	-	-	-
3.05 A CHEGADA DE UM COMBOIO À CIDADE	-	6.250	-	-
3.06 MONTANHA RUSSA + documentário/ Projetos Educativos	-	-	-	-
3.07 BOLTANSKI - integra o DDD	10.000	-	-	-
3.08 A MEIO DA NOITE - integra o DDD	10.500	-	-	-
3.09 PIRANDELLO (Símao do Vale)	-	-	11.500	-
3.10 PIRANDELLO - a minha existência involuntária na terra	6.150	-	-	-
3.11 WALKING WITH KYLIAN - integra o FITEI	4.000	33.690	-	-
3.12 O SENHOR PINA / Projetos Educativos	5.500	-	-	-
3.13 VERDADE OU CONSEQUÊNCIA	-	-	-	-
3.14 COM Domínio	-	-	13.400	-
3.15 DO ALTO DA PONTE	-	-	15.375	-
3.16 A VELOCIDADE ESCAPE/Visões U	-	-	-	-
3.17 FICA NO SINCÉLO + Baile	-	-	8.250	-
3.18 SÓZINHO EM CASA/RICARDO PAIS	20.500	-	-	-
3.19 IVONE PRINCESA DE BORGONHA	12.300	-	-	-
3.20 A GRANDE VAGA DE FRIO	-	-	-	-
3.21 MUNDO ANTIGO	-	-	6.000	-
3.22 ARTISTAS EMERGENTES (Rede 5Sentidos)	-	-	-	-
ACOLHIMENTO	33.260	19.110	16.140	-
4.01 IMPRO SHARANA - integra o DDD	-	-	-	-
4.02 FORUM DO FUTURO (com 1 participante Internacional)	-	-	-	-
4.03 TER RAZÃO	-	-	16.000	-
4.04 OSCAR/ Projetos Educativos	-	-	-	-
4.05 MARIA/ Projetos Educativos	-	-	-	-
4.06 VESPA	-	-	-	-
4.07 TEATRO (D. Maria)	-	-	-	-
4.08 NATHAN, O Sabio	36.370	-	-	-
4.09 FITEI	-	13.000	-	-
4.10 EXERCICIO BALLETTEATRO	-	-	-	-
4.11 EXER-CÍCIO ESAP	-	-	-	-
4.12 FRÁGIL	-	-	-	-
4.13 EMBARCAÇÃO DO INFERNO	-	-	-	-
4.14 FIMP	-	-	-	-
4.15 CANCIONEIRO MUSICAL PORTUGUÊS-Concerto	-	-	-	-
4.16 SERÕES DE CAMILO-Recital	-	-	-	-
4.17 THE RAPE OF LUCRETIA - Ópera	-	-	-	-
4.18 COLEXPLA - 6 Concertos Internacionais	-	-	-	-
4.19 LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera	-	6.000	-	-
4.20 Acolhimento de um projeto da UTE	-	-	-	-
4.21 TERRITÓRIO (CNB)	-	-	-	-
4.22 A BELLA FIGURA	-	-	-	-
4.23 I DONT BELONG HERE/ Exibição Filme/Dia M. Teatro	1.780	-	-	-
4.24 FORA DE PALCOS/CINENSAO	110	110	110	-
4.25 ESPETÁCULO PARA INFÂNCIA/ Projetos Educativos	-	-	-	-
DIGRESSÕES/REPOSIÇÕES	21.800	-	11.550	-
5.01 MACBETH (Almada)	21.800	-	-	-
5.02 A PROMESSA	-	-	10.550	-
5.03 LULU / Almada	-	-	-	-
5.04 ACTORES	-	-	-	-
5.05 FÁ	-	-	-	-
5.06 BOLTANSKI	-	-	-	-
5.07 MAGMA	-	-	-	-
5.08 ALMA / HAMLET	-	-	1.000	-
5.09 MUROS	-	-	-	-
5.10 A MEIO DA NOITE	-	-	-	-
5.11 A GRANDE VAGA DE FRIO	-	-	-	-
5.12 LA DONNA DI GENIO VOLUBILE - Ópera	-	-	-	-
5.13 PIRANDELLO (Símao do Vale)	-	-	-	-
5.14 PELICANO+TATUAGEM	-	-	-	-
5.15 ELIZABETH COSTELLO	-	-	-	-
5.16 MONTANHA RUSSA (Normandia)	-	-	-	-
5.17 MONTANHA RUSSA (França)	-	-	-	-
5.18 MONTANHA RUSSA	-	-	-	-
5.19 MARIONETAS TRADICIONAIS...	-	-	-	-
5.20 A CHEGADA DE UM COMBOIO À CIDADE	-	-	-	-
5.21 MUNDO ANTIGO	-	-	-	-
5.22 WALKING WITH KYLIAN (Marselha)	-	-	-	-
5.23 WALKING WITH KYLIAN (França)	-	-	-	-
5.24 WALKING WITH KYLIAN	-	-	-	-
5.25 DO ALTO DA PONTE	-	-	-	-
5.26 A LONGA NOITE DE CAMILO	-	-	-	-
5.27 IVONE PRINCESA DE BORGONHA	-	-	-	-
5.28 ENXADA	-	-	-	-
5.29 VELOCIDADE DE ESCAPE	-	-	-	-
5.30 CLIMAS (Espanha)	-	-	-	-
5.31 A PEREGRINAÇÃO (Espanha)	-	-	-	-
Outros Projetos	-	-	-	376.558
6.40	-	-	-	376.558
Projetos em curso para 2019	-	-	-	376.558
Gastos de Produção, incorporados	74.178	209.289	225.495	-
Total	219.030	337.302	339.280	376.558

Lv.
SD
h

Rubricas SNC	2018				Desvio acumulado			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Orcamento Anual 2018	Previsão 2017	Valor	%
62.2.1 - Trabalhos Especializados	278.299	240.676	187.303	274.907	981.185	859.470	121.715	14%
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	65.195	62.120	40.335	59.898	227.548	215.880	11.668	5%
62.2.3 - Vigilância e Segurança	23.685	23.685	30.575	23.705	101.650	102.540	-890	-1%
62.2.4 - Honorários	62.072	61.997	75.535	69.080	268.684	234.755	33.929	14%
62.2.6- Conservação e Reparação	11.000	9.600	10.700	9.950	41.250	40.750	500	1%
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	3.050	2.700	1.200	2.150	9.100	9.500	-400	-4%
62.3.2 - Livros e documentação técnica	3.590	850	450	800	5.690	6.900	-1.210	-18%
62.3.3 - Material de Escritório	2.820	1.960	2.015	2.210	9.005	9.005	0	0%
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	0	0	0	0	0	0
62.3.9 - Outros Materiais	10.917	9.715	7.015	11.399	39.046	45.000	-5.954	-13%
62.4.1 - Electricidade	51.250	43.950	36.850	46.900	178.950	174.500	4.450	3%
62.4.2 - Combustíveis	2.640	2.830	2.350	2.980	10.800	12.100	-1.300	-11%
62.4.3 - Água	2.650	2.545	2.250	2.535	9.980	10.130	-150	-1%
62.4.8 - Outros Fluidos	4.600	2.800	1.150	1.650	10.200	11.280	-1.080	-10%
62.5.1 - Deslocações e Estadias	40.841	43.580	57.137	60.344	201.902	177.610	24.292	14%
62.5.3 - Transportes de mercadorias	15.569	14.250	14.850	13.050	57.719	70.250	-12.531	-18%
62.6.1 - Rendas e Alugueres	20.598	25.460	19.598	20.898	86.552	89.500	-2.948	-3%
62.6.2 - Comunicações	10.010	10.110	9.210	9.780	39.110	39.710	-600	-2%
62.6.3 - Seguros	5.010	5.260	5.260	5.410	20.940	20.940	0	0%
62.6.4 - Royalties direitos de autor	0	0	0	0	0	0	0	0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	0	0	0	0	0	0	0	0
62.6.6 - Despesas de representação	750	750	750	3.000	3.000	0	0	0%
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	24.600	24.100	23.650	25.100	97.450	91.150	6.300	7%
62.6.8 - Outros Serviços	19.900	14.680	10.160	17.720	62.460	69.285	-6.825	-10%
TOTAL	659.045	603.618	538.342	661.216	2.462.221	2.293.255	168.966	7%



Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG's) SNC 2018

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	6.1
Demosntração de Resultados por Natureza	6.2
Demosntração de Resultados por Funções	6.3
Fluxos de Caixa	6.4

(Valores expressos em EUROS)

TNSJ-Previsão 2018

Anexo IPG-6.1

TNSJ-Previjšnjo 2018

ପ୍ରକାଶକ
ନିମ୍ନଲିଖିତ
ବିଷୟରେ

Anexo IPG-6.2

TNSJ- Previsão 2018



Anexo IPG-6.3

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES SNC							Var 2018 Vs 2017			
	Real 2016	Real 2016	Previsão 2017	1º Trm	2º Trm	3º Trm	4º Trm	Total 2018	Total 2019	Total 2020
Vendas e serviços prestados	377.121	430.806	443.450	100.900	113.500	59.400	196.100	469.900	490.000	500.000
Custo das vendas e dos serviços prestados	-2.119.946	-2.274.551	-2.592.717	-525.337	-658.118	-510.111	-1.141.547	-2.835.113	-2.975.360	-3.044.524
Resultado bruto	-1.742.826	-1.843.745	-2.148.267	-424.437	-544.618	-450.711	-945.447	-2.365.213	-2.485.360	-2.544.524
Outros rendimentos	4.163.152	4.370.870	4.695.935	1.070.472	1.207.540	1.011.193	1.612.732	4.901.938	5.021.701	5.085.864
Gastos de distribuição	-804.244	-795.437	-806.480	-197.917	-220.900	-179.258	-222.150	-820.225	-820.000	-825.000
Gastos administrativos	-1.493.031	-1.473.088	-1.556.444	-433.408	-427.312	-386.513	-422.926	-1.650.160	-1.660.000	-1.650.000
Gastos de produção não incorporados	-103.640	-197.787	-120.000	-3.000	-3.000	-3.000	-3.000	0	0	120.000
Outros gastos	-7.692	-7.950	-12.000							0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11.719	62.844	51.744	11.710	11.710	11.710	19.210	54.340	54.340	54.340
Gastos de financiamento (líquidos)										
Resultados antes de Impostos	11.719	52.844	51.744	11.710	11.710	11.710	19.210	54.340	54.340	54.340
Imposto diferido	11.056	0	0					0	0	0
Imposto sobre o rendimento do período	-9.050	-9.653	-7.500	0	0	0	-7.500	-7.500	-7.500	0
Resultado líquido do período	13.725	43.190	44.244	11.710	11.710	11.710	11.710	46.840	46.840	46.840
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período										

Anexo IPG-6.3

	Var 2018 Vs 2017
Total 2019	
Total 2020	

TNSJ - Previsão 2018

Anexo IPG-6.4

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC	Real 2016	Real 2017	2018				Total 2019	Total 2020	Var 2018 Vs 2017
			1º Trm	2º Trm	3º Trm	4º Trm			
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo									
Recibimentos de clientes	376.189	427.149	453.450	100.900	113.500	59.400	196.100	469.900	16.450
Pagamentos a fornecedores	-1.880.593	-2.234.170	-2.280.450	-565.774	-643.532	-494.563	-778.353	-2.443.966	-181.771
Pagamentos ao pessoal	-2.450.085	-2.439.403	-2.591.500	-578.764	-762.647	-630.272	-755.434	-2.462.221	-135.617
Caixa gerada pelas operações	-3.954.489	-4.246.426	-4.418.500	-1.023.638	-1.292.678	-1.065.436	-1.337.686	-4.719.438	-4.831.324
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-3.589	-12.033	-16.734	0	-7.500	0	-7.500	-7.500	-30.938
Outros recebimentos/pagamentos	3.824.229	3.824.229	4.707.938	1.237.985	1.237.985	1.237.985	4.951.938	9.234	
Outros recebimentos/pagamentos	190.559	390.748	188.000	-3.000	-3.000	-3.000	-12.000	5.128.824	24.000
Outros recebimentos/pagamentos								-12.000	200.000
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	56.709	-43.481	460.704	211.346	-65.184	169.649	-102.702	213.000	-247.704
Fluxos de caixa das actividades de investimento									
Pagamentos respeitantes a:									
Activos fixos tangíveis	-184.820	-132.568	-247.000	-30.667	-43.500	-24.633	-81.000	-180.000	-215.000
Activos intangíveis	-7.624	-5.250	-53.000	-20.000	-15.000	-10.000	0	-45.000	-25.000
Investimentos financeiros									
Outros activos									
Recebimentos provenientes de:									
Activos fixos tangíveis									
Activos intangíveis									
Investimentos financeiros									
Outros activos									
Subsídios ao investimento	51.378				38.995				
Juros e rendimentos similares									
Dividendos									
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-141.066		-137.818	-261.006	-50.667	-58.500	-34.833	-81.000	-240.000
Fluxos de caixa das actividades de financiamento									
Recebimentos provenientes de:									
Financiamentos obtidos									
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Cobertura de prejuízos									
Doações									
Outras operações de financiamento									
Pagamentos respeitantes a:									
Financiamentos obtidos									
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Juros e gastos similares									
Dividendos									
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Outras operações de financiamento									
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0		0						
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-34.366	-181.258	199.899	160.679	-123.694	134.716	-183.702	-12.000	-211.699
Efeitos das diferenças de câmbio	82.610	768.154	586.856	766.554	947.234	823.540	968.256	786.554	199.699
Caixa e seus equivalentes no início do período	768.154	686.355	786.554	947.234	823.540	968.256	774.554	774.554	-12.000
Caixa e seus equivalentes no final do período	0								

✓ ✓ ✓

TNSJ- Plano Redução de Custos 2018

Plano Redução de Custos		Órgão	Período	Execução					Var 2018/2017			Var 2018/2016						
2018	2017			2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	Var 2018/2010	Var 2018/2017	Valor	%				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				5.000	3.981	5.262	2.908	2.652	14.841	14.596	18.001	-13.001	-7,7%	0	0%			
Fornecimentos e serviços externos		2.462.221	2.293.255	2.042.183	2.052.750	1.911.956	2.148.899	1.924.690	2.931.590	2.620.760	-158.539	-6%	168.986	7%	420.038	21%		
Despesas		55.000	71.044	47.294	64.066	32.963	39.403	32.302	113.337	59.819	-4.819	-9%	-16.044	-23%	7.703	18%		
Estados		146.902	106.566	75.118	54.338	70.142	82.051	34.272	144.862	139.708	7.194	5%	40.336	38%	71.784	98%		
Estudos, Parcerias e Projetos de Consultoria		55.000	58.039	49.534	23.126	28.072	15.273	35.077	13.688	69.109	78.229	-55.729	-71%	-3.039	-5%	5.086	10%	
Ajudas de Custo		22.500	15.930	39.710	40.227	54.145	66.582	60.373	76.660	84.572	-45.462	-54%	-600	-2%	-731	-2%		
Comunicações		38.110	2.727.117	2.591.500	2.242.840	2.440.760	2.415.405	2.444.365	2.213.755	2.586.115	2.834.961	-107.784	-4%	135.617	5%	302.277	12%	
Gastos com o Pessoal (¹)				5.194.338	4.889.755	4.471.004	4.486.778	4.330.359	4.595.906	5.153.086	5.543.301	5.473.661	-279.323	-5%	304.583	6%	723.334	16%
Total (1)																		
Volumen de Negócios (Vn) (2)		459.900	443.450	430.805	377.121	364.079	483.766	307.344	449.154	579.729	-109.829	-19%	26.450	6%	39.055	9%		
Subsídios e Ind. Compensatórias (IC) (3)		4.901.938	4.695.935	4.370.870	4.163.152	4.212.760	4.188.983	4.317.500	5.316.527	5.291.290	-389.352	-7%	206.003	4%	531.068	12%		
Peso dos Estados / Vn (1/2)				110%	110%	1038%	119%	950%	135%	123%	94%							
% de Trabalhadores		88	86	87	86	87	87	87	88	90	95	-7	-7%	2	2%	1	1%	

	2018	2017	2016	2015	Var 2018/2017	
					Execução	Votor
Frota Automóvel						
Gastos com Frota Automóvel (€)	24.300	24.900	28.155	28.900	-600	-2%
Nº Veículos	3	3	3	3	0	0%
EBITDA	2018	2017	2016	2015	Var 2018/2017	Var 2018/2016
ERITDA	304.340,00	301.775,09	285.667,00	256.170,00	206.097,17	2.564,91

EVOLUÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

RH	Execução			Previsão	Orçamento	Var. 2018 / 2017	Unid: €
	2014	2015	2016				
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	2.415.496	2.440.766	2.424.840	2.591.500	2.772.017	180.517	7,0%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	182.870	208.900	163.073	195.043	195.100	57	0,0%
(b) Gastos com Cargos de Direção	69.575	65.835	68.847	71.056	71.088	32	0,0%
(c) Remunerações do pessoal	1.681.708	1.680.025	1.713.671	1.788.615	1.912.863	124.248	6,9%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1.579.720	1.571.216	1.616.858	1.695.373	1.818.863	123.490	7,3%
(ii) Outros Subsídios	101.988	108.810	96.813	93.242	94.000	758	0,8%
(iii) Impacto reduções remuneratórias e de suspensão de subsídios em cada ano	58.200	45.400	29.412	0	0	0	-100,0%
(iv) Impacto da aplicação dos artigos 20º e 21º LOE 2017	0	0	0	2.300	0	-2.300	
(v) Impacto estimado com validizações remuneratórias nos termos do Despacho nº 3746/2017	0	0	0	0	75.000	75.000	
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	
(e) Ajudas de Custo	15.273	28.072	15.938	23.126	22.500	-626	-2,7%
(f) Restantes Encargos	451.150	447.921	453.524	498.746	520.466	21.720	4,4%
(g) Recisões / Indemnizações	14.920	10.013	9.787	14.914	50.000	35.086	235,3%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	2.342.376	2.385.353	2.385.641	2.574.286	2.647.017	72.731	2,8%
Gastos Totais com pessoal (3) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iv) e (v)	2.415.496	2.440.766	2.424.840	2.589.200	2.697.017	107.817	4,2%
Designação							
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	86	86	87	86	88	2	2,3%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	3	3	3	3	3	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	1	1	1	1	1	0	0,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	82	82	83	82	84	2	2,4%
Gastos com Dígitentes/Gastos com o Pessoal [(b)-(1)-(g)]	0	0	0	0	0	0	-5,3%



Orientações sectoriais e específicas	INDICADOR		Real 2016	Previsto	Organismo			
	Designação	Âmbito			2017	2018	2019	2020
Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	1	4	4	4	4	
Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	421	414	435	430	420	
	Número de espetadores (sem convites)	Global	48.477	69.589	70.000	71.000	71.500	
	Número de Beneficiários	Global	70.961	91.221	92.000	95.000	97.000	
Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	84	148	146	150	155	
Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	80	109	115	120	125	
	Número de beneficiários	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	2.419	11.328	10.000	11.000	12.000	
		Em contexto escolar	9.248	15.653	16.000	17.000	17.500	
Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	65,0%	74,0%	74,0%	74,5%	75,0%	
	Taxa de convites	Global	28,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	
	Volume de Negócios	Global	430.806	443.450	469.900	490.000	500.000	
	Autonomia Financeira	Global	9,25%	8,29%	8,67%	8,85%	8,89%	
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	60	54	54	53	53	
Projeção Internacional	Nº de Digressões internacionais	Global	8	8	7	8	9	
	Nº de iniciativas de âmbito internacional	(1)	12	13	14	15	15	
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (móvel e móvel)	Valor de investimento anual incluindo em acervo do C. Documentação;	149.819 €	315.000 €	230.000 €	245.000 €	245.000 €	
	Difusão: Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TN (móvel e imóvel)	(2)	3	5	6	7	8	
Democratização e acessibilidade	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	7	27	27	30	32	
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Culturais da Cidade	Global	4	5	5	5	5	
	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Municipais	Global	4	5	6	7	7	

(1) organização, por exemplo, de encontros e/ou Masterclasses com participação internacional, participação em Conferências, Seminários, Festivais, Associações Internacionais.

(2) Edições de textos dramatúrgicos e Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial, como por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2018 Orçamento de Estado
 SERVICO: 5778 TEATRO NACIONAL DE SAO JOAO, E.P.E.
 ORGÂNICA : 081900200 TEATRO NACIONAL DE S.JOAO, E.P.E.

Pág. 1 de 1

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
009 036	06 03 01 44.03	318	4.951.938	Circular	1387	03/08/2017	ORÇAMENTO ESTADO 2018
009 036	17 01 00 00.00	318	87.500	Circular	1387	03/08/2017	ORÇAMENTO ESTADO 2018
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			5.039.438				
009 036	07 01 03 00.00	513	5.000	Circular	1387	03/08/2017	ORÇAMENTO ESTADO 2018
009 036	07 02 01 00.00	513	100.000	Circular	1387	03/08/2017	ORÇAMENTO ESTADO 2018
009 036	07 02 08 00.00	513	364.900	Circular	1387	03/08/2017	ORÇAMENTO ESTADO 2018
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			469.900				
TOTAL DA ORGÂNICA			5.509.338				
TOTAL DO SERVIÇO			5.509.338				

R_315
 2017-11-16 08:11:20

L
 S
 M.

DGQ

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2017/11/16

ORÇAMENTO: 2018 **Orçamento de Estado**
SERVIÇO: 5778 TEATRO NACIONAL DE S. JOAO, E.P.E.
ORGÂNICA : 081900200 TEATRO NACIONAL DE S. JOAO, E.P.E.

Pág. 1 de 2

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
009	036	2053	01 01 02	00.00	101	00000.00000	318	167.307	167.307
009	036	2053	01 01 03	00.00	101	00000.00000	318	33.285	33.285
009	036	2053	01 01 04	00.00	101	00000.00000	318	1.407.798	1.407.798
009	036	2053	01 01 06	00.00	101	00000.00000	318	169.450	169.450
009	036	2053	01 01 13	00.00	101	00000.00000	318	96.714	96.714
009	036	2053	01 01 14	SF.00	101	00000.00000	318	145.515	145.515
009	036	2053	01 01 14	SN.00	101	00000.00000	318	145.515	145.515
009	036	2053	01 02 02	00.00	101	00000.00000	318	1.500	1.500
009	036	2053	01 02 04	00.00	101	00000.00000	318	32.500	32.500
009	036	2053	01 02 06	00.00	101	00000.00000	318	10.000	10.000
009	036	2053	01 03 01	00.00	101	00000.00000	318	1.900	1.900
009	036	2053	01 03 05	A0.A0	101	00000.00000	318	9.223	9.223
009	036	2053	01 03 05	A0.B0	101	00000.00000	318	482.293	482.293
009	036	2053	01 03 09	00.00	101	00000.00000	318	17.000	17.000
009	036	2053	02 01 02	00.00	101	00000.00000	318	15.000	15.000
009	036	2053	02 01 08	C0.00	101	00000.00000	318	10.000	10.000
009	036	2053	02 01 17	00.00	101	00000.00000	318	11.000	11.000
009	036	2053	02 01 18	00.00	101	00000.00000	318	7.000	7.000
009	036	2053	02 01 21	00.00	101	00000.00000	318	42.000	42.000
009	036	2053	02 02 01	B0.00	101	00000.00000	318	210.000	210.000
009	036	2053	02 02 02	00.00	101	00000.00000	318	98.000	98.000
009	036	2053	02 02 03	00.00	101	00000.00000	318	45.000	45.000
009	036	2053	02 02 04	C0.00	101	00000.00000	318	50.400	50.400
009	036	2053	02 02 06	00.00	101	00000.00000	318	15.000	15.000
009	036	2053	02 02 08	00.00	101	00000.00000	318	30.000	30.000
009	036	2053	02 02 09	F0.00	101	00000.00000	318	42.000	42.000
009	036	2053	02 02 10	00.00	101	00000.00000	318	45.000	45.000
009	036	2053	02 02 11	00.00	101	00000.00000	318	4.000	4.000
009	036	2053	02 02 12	B0.00	101	00000.00000	318	23.000	23.000

R_205
2017-11-16 09:11:45

L
SD
M

DGA

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2017/11/16

ORÇAMENTO: 2018 **Orçamento de Estado**
SERVIÇO: 5778 TEATRO NACIONAL DE S. JOAO, E.P.E.
ORGÂNICA: 081900200 TEATRO NACIONAL DE S. JOAO, E.P.E.

Pág. 2 de 2

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO	
									009	036
009	036	2053	02 02 13	00.00	101	00000.00000	318	110.000	110.000	110.000
009	036	2053	02 02 14	C0.00	101	00000.00000	318	55.000	55.000	55.000
009	036	2053	02 02 17	C0.00	101	00000.00000	318	95.000	95.000	95.000
009	036	2053	02 02 18	00.00	101	00000.00000	318	115.000	115.000	115.000
009	036	2053	02 02 19	C0.00	101	00000.00000	318	40.000	40.000	40.000
009	036	2053	02 02 20	E0.00	101	00000.00000	318	814.000	814.000	814.000
009	036	2053	02 02 25	00.00	101	00000.00000	318	130.538	130.538	130.538
009	036	2053	07 01 03	A0.B0	101	00000.00000	318	100.000	100.000	100.000
009	036	2053	07 01 07	A0.C0	101	00000.00000	318	27.500	27.500	27.500
009	036	2053	07 01 08	A0.B0	101	00000.00000	318	25.000	25.000	25.000
009	036	2053	07 01 09	A0.B0	101	00000.00000	318	2.500	2.500	2.500
009	036	2053	07 01 10	A0.B0	101	00000.00000	318	70.000	70.000	70.000
009	036	2053	12 01 00	00.00	101	00000.00000	318	87.500	87.500	87.500
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								5.039.438	5.039.438	
009	036	2053	01 01 04	00.00	101	00000.00000	513	7.117	7.117	
009	036	2053	02 02 17	C0.00	101	00000.00000	513	150.000	150.000	
009	036	2053	02 02 20	E0.00	101	00000.00000	513	301.035	301.035	
009	036	2053	06 02 03	R0.00	957	00000.00000	513	11.748	11.748	
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								469.900	469.900	
TOTAL DA ORGÂNICA								5.509.338	5.509.338	
TOTAL DO SERVIÇO								5.509.338	5.509.338	

R_205
2017-11-16 09:11:45



Lv.
2

Declaração de conformidade do Plano de Atividade e Orçamento (PAO) Para o ano de 2018

De acordo com o solicitado nos termos do Despacho n.º 172_2014-SET, da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, vem o Conselho de Administração do Teatro Nacional S. João, EPE, confirmar que na preparação do Plano de Atividades para o ano 2016 foi considerada a legislação em vigor e ainda as "Instruções sobre a preparação do Orçamento de Estado para 2018", bem como, as instruções contidas no ofício circular da DGTF nº 3708 de 07 de agosto de 2017.

Ao nível de Receitas e Financiamentos:

Foi considerada uma Indemnização Compensatória que ascenderá a 4.952m€, implicando a necessária adaptação de todos os custos inerentes ao cabal funcionamento e programação das três organizações culturais atualmente afetos ao TNSJ – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória.

Será ainda arrecadada com as atividades previstas a receita própria no montante de 470k€.

Globalmente, no ano de 2018, os investimentos ascenderão a cerca de 225k€, sendo suportado pelo orçamento geral da empresa.

Ao nível de Despesa:

O orçamento apresentado e que serve de base ao Plano de Atividades foi elaborado no pressuposto de dar cumprimento às diretivas de contenção de custos, designadamente: O Plano de Redução de Custos 2018 versus 2010, nas rubricas de Custo com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), FSE e Gastos com Pessoal, que atingem uma redução global de 5%.

Nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) manteve-se a política de redução ao mínimo possível, não obstante ter sido assegurado o compromisso de garantia da Programação e da atividade operacional.

Foi assegurada a regra do Equilíbrio Financeiro em que o Resultado Operacional é tecnicamente nulo, consequência da devida adaptação das Despesas em função das Receitas previstas para 2018.

Serão cumpridas as orientações sobre políticas de recursos humanos constantes na Lei.

O nível do endividamento será nulo.

Porto, 08 de março de 2018

O Conselho de Administração do Teatro Nacional de São João, EPE



Pedro Sobrado (Presidente)



Susana Marques (Vogal)



Sandra Oliveira Martins (Vogal)

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE OS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO DE 2018
VERSÃO FINAL REVISTA**

1. Introdução

Nos termos do disposto no parágrafo nº 111 da Circular Serie A nº 1387 da DGO e por força do disposto na alínea f) do nº 2 do artigo 14º dos Estatutos do Teatro Nacional de São João, E.P.E., aprovados pelo Decreto-Lei nº 159/2007, de 27 de abril, apresentamos o nosso relatório sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão para o exercício de 2018 do **TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, E.P.E.**, (Entidade), consistindo na proposta do Orçamento da Despesa e da Receita para 2018, cujos mapas evidenciam um total de 5.421.838 euros, e nas Demonstrações Financeiras Previsionais referentes a 2018, compostas por Balanço (que evidencia um total de 2.815.650 euros e um capital próprio de 1.615.609 euros, incluindo um resultado líquido de 46.840 euros), Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração dos resultados por funções e Demonstração dos fluxos de caixa.

2. Responsabilidades

2.1 Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos previsionais de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação dos Instrumentos Previsionais de Gestão e divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos Previsionais de Gestão foram preparados nos termos exigidos pelo normativo acima mencionado.

2.2 Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos previsionais de gestão

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos Previsionais de Gestão; (ii) verificar se os Instrumentos Previsionais de Gestão foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos Previsionais de Gestão é adequada, e emitir o respetivo relatório.

3. Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospectiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e consistiu:

- principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da proposta do orçamento e da informação financeira previsual;

- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação financeira previsional.
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

4. Análise

4.1 Análise do Plano de atividades

Tendo-nos sido disponibilizado o relatório de apoio ao plano de atividades, o que justifica a reemissão deste nosso relatório, confirmamos que as mesmas justificam os valores orçados e se desenvolverão sem alterações substanciais em relação ao ano transato; sendo, ainda assim, de notar o reforço previsto no custeio de espetáculos de produção própria (874m€ contra 710m€ em 2017).

4.2 Análise da proposta do Orçamento

4.2.1. Orçamento da receita

Verificamos a razoabilidade e adequação dos pressupostos subjacentes à elaboração do Orçamento do TNSJ, com o objetivo de avaliar a sustentabilidade da atividade proposta face ao montante previsto da indemnização compensatória do Estado, agora revisto para 4.952 m€, superior em 44 m€ face aos 4.908 m€ orçados em 2017 (4.708 m€ de IC e 200 m€ de apoio do Fundo de Fomento Cultural), mas que, acompanhando a persistência das restrições orçamentais se mantém limitada, sendo de notar que em pouco excede os 4.900 m€ atribuídos em 2010.

Tendo em conta os efeitos da especialização de exercícios, os apoios do Estado a afetar à exploração estão projetados em 4.902m€ em 2018 contra 4.696m€ em 2017. Prevê-se que a receitas de exploração próprias cresçam também dos 443 m€ projetados para 2017 para 470 m€ (+6%).

Assim as receitas totais ascendem a 5.422 m€ (5.197 m€ a imputar como rendimentos do exercício e 225 m€ a aplicar como investimentos), contra 5.396 m€ projetados para 2017 (5.081 m€ a imputar como rendimentos do exercício e 315 m€ a aplicar investimentos), o que representa um pequeno acréscimo de 2,2% em termos de dotação financeira mas uma menor expressão da componente de investimento.

4.2.2. Orçamento da despesa

Analisamos a razoabilidade das projeções de gastos, que verificamos se apresentam coerentes com a evolução histórica observada e por nós auditada e se justificam com a atividade prevista.

Os valores dos gastos correntes orçados (5.209 m€ em termos de caixa e 5.114 m€ em termos económicos, contra os projetados para 2017 (4.901m€ e 4.884m€ respetivamente) apresentam uma variação positiva, compreendendo para as despesas com pessoal (2.727 m€ contra 2.592 m€) um aumento de 5,2%, e para as aquisições de bens e serviços correntes (2.462 m€ contra 2.293 m€) um acréscimo de 7,4%.

4.3. Análise das demonstrações financeiras previsionais

Analisamos as demonstrações financeiras previsionais, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos resultados por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, verificando que o resultado previsto se apresenta de acordo com o objetivo expresso de que corresponda ao equilíbrio dos gastos com os rendimentos, restando apenas o efeito associado ao tratamento contabilístico dos subsídios para investimentos anteriormente recebidos. O equilíbrio financeiro mostra-se igualmente assegurado, o que confirmamos pela verificação dos valores apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, tendo verificado não haver pagamentos em atraso ou dívidas em mora. O balanço previsional apresenta situação patrimonial positiva de 1.616 m€, que financia 1.626 m€ de ativos não correntes.

5 Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos Previsionais de Gestão da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pelas normas aplicáveis, salvo quanto à apresentação de relatório de apoio ao plano de atividades, que, nesta fase dos trabalhos, se considerou não ser exigível.

Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, em 12 de março de 2018

*carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.*

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)
em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)